

O TEMPO — Frente Fria: Negativo. Pressão Atmosférica Média: 1011,5 milibares. Temperatura média do dia: 19,2 graus centígrados. Umidade relativa média: 79,9 por cento. Estado médio do Céu: Cumulus, Stratus, nevoeiros noturnos nas margens de rios, Litoral serras e vales do Planalto. De meio encoberto a claro. Estado médio do Tempo: Com alguma nevoa seca esparsa, estável. Estado geral médio do Tempo no Estado: Estável. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis — 25 de setembro de 1974 — Ano 60 — No. 17.796 — Edição de hoje 16 Páginas — Cr\$ 1,00

BESC TERÁ CARTEIRA DE CÂMBIO — O Banco do Estado de Santa Catarina confirmou estar autorizado pelo Banco Central do Brasil, a operar câmbio, cuja carteira será oficialmente instalada nos próximos dias. Com essa providência, dará atendimento às solicitações de empresários catarinenses, na liberação de recursos para o financiamento de suas atividades. Também foi homologado pelo Banco Central, para responder pelas operações cambiais do Besc, o seu Diretor Erasmo Szpoganicz.

Petróleo: OPEP acusa EUA de provocar 'guerra de nervos'

Os países da OPEP afirmaram ontem que o aumento do preço do petróleo não provocou a inflação mundial, antes foi consequência desta, assinalando que o pronunciamento do Presidente Gerald Ford acusando-os de provocar uma depressão econômica é "guerra de nervos" (P. 2)

No Figueirense e no Avaí começam os preparativos para o clássico

Prazos de 60 meses reabilitam os consórcios de automóveis

Página 6



Os jogadores do Avaí se exercitaram ontem sem Zenon que, por precaução, foi poupado, mas tem sua presença certa no domingo (Pág.8)

CRIME

A polícia da Capital está às voltas com um novo crime de homicídio: o assassinato de Carlos Alberto da Costa, peixeiro, 39 anos, numa casa da Vila Palmira, ocorrido às 2 horas da madrugada de ontem. O criminoso deve ser apanhado nas próximas horas (Página 11).



Quatro pessoas foram ouvidas ontem no inquérito policial.



O Figueirense, sem problemas, começou a semana tranquilo, com Adailton prometendo pendurar as chuteiras caso perca o clássico (P. 8)

Obras do acesso à ponte têm início com pouco movimento

Página 16.

Petrônio acha que as elites políticas não devem falhar

Página 5

Colombo afirma que SC cresce 78,3% em quatro anos

Página 3

Porto pesqueiro de Laguna pronto até o fim do ano

Página 9

Petróleo OPEP: aumento dos preços não é a causa da inflação

Um desafio aos países industrializados

por William Ryan, da AP

O discurso pronunciado na assembleia geral das Nações Unidas pelo secretário de Estado norte-americano, Henry Kissinger, foi um espetáculo notável. Uma forma de clamor diplomático no deserto, cujo tom pareceu uma espécie de lamento.

O discurso teve um tom de súplica raras vezes ouvido em pronunciamentos deste tipo. Um matiz quase de desespero diante da vasta complexidade e o enorme perigo que enfrentam as nações desenvolvidas.

Os delegados ouviram solenemente, alguns deles talvez tetricamente. Não houve aplausos interrompendo o orador. Não foi o tipo de discurso que estimula o aplauso, porque abordou fatos pouco agradáveis.

Para Kissinger, o mundo tem enfrentado conflitos locais "como se fossem perpetuamente manipuláveis". Agora, o mundo ocidental compreende que o Oriente Médio, Chipre, o sudeste asiático, a Coreia e inúmeras outras situações, não apenas são impossíveis de conter-se perpetuamente, como também estão sujeitas, a qualquer momento, a escapar de todo controle.

O mundo, disse Kissinger, tem enfrentado as armas nucleares como se "a contenção fosse automática". Não tem ocorrido verdadeiros progressos nas tentativas para frear a corrida armamentista nuclear. Para estas armas permanecerem sob controle, depende-se, precária e inevitavelmente, da apreciação correta de uma série de crises. Qualquer uma destas crises poderia desencadear uma horrível série de acontecimentos. **INFLAÇÃO INCONTROLÁVEL**

O mundo assumiu, ante a economia, a atitude de que "o constante avanço é inexorável", afirmou Kissinger. A inflação está descontrolada e as principais capitais parecem incapazes de controlá-la.

As nações consideradas até há pouco tempo como atrasadas e até pobres, iniciaram um ataque devastador contra as economias das grandes potências. Os resultados finais são impossíveis de prever. A estes países, o secretário advertiu sobre a possibilidade de conduzir-se a uma depressão, de imensas proporções, e provocar enormes prejuízos às nações "subdesenvolvidas", que dizem defender. As nações produtoras de petróleo, desfrutando agora ganhos incalculáveis, poderiam no futuro prejudicar-se bastante e colocar em movimento forças revolucionárias contra seus sistemas antiquados.

Kissinger repetiu as advertências do presidente Gerald Ford sobre o perigo da crise mundial de alimentos. É provável que o atual transtorno econômico se agrave ao desenvolver-se, nas nações industrializadas, o desejo de "primeiro resolverem seus próprios problemas. Cresce, evidentemente, uma atitude isolacionista, por exemplo, nos Estados Unidos.

As notícias são mais desastrosas a cada dia. Uma das situações que mais atinge o mundo e o Oriente Médio, não apenas porque contém a origem do conflito geral leste-oeste, mas também pela maneira com a qual se defrontam todas as soluções. Acrescenta-se assim as complexidades e dificuldades que prejudicam as economias ocidentais.

É comum ouvir-se menções de "intervenção" ocidental ou norte-americana de algum tipo nas nações produtoras de petróleo. Estas menções indicam a impaciência nos Estados Unidos e o desejo de soluções rápidas. Mas, qualquer solução desse tipo que tentasse terminar com a incerteza sobre as fontes de energia seria provavelmente o início de uma crise mundial agravando ainda mais as coisas.

PERSPECTIVAS SOMBRIAS

O fato indiscutível e que as perspectivas petrolíferas e as perspectivas gerais do Oriente Médio são mais sombrias e mais desencorajadoras do que os estadistas querem reconhecer. Fala-se muito sobre conferências e compromissos. Mas nada ocorre de concreto. Não há perspectivas em considerar-se impossível uma nova guerra nessa região. Se isto ocorrer, os atuais acontecimentos da economia mundial seriam considerados como os velhos bons tempos.

A Organização de Países Exportadores de Petróleo — OPEP — discordou ontem das declarações do presidente Gerald Ford, bem como a imprensa árabe em geral, que acusa os Estados Unidos de empreenderem uma "guerra de nervos" contra os países árabes produtores de petróleo, numa tentativa para obrigá-los a reduzir os preços.

Os 13 membros da OPEP dizem que "a inflação não começou com o aumento nos preços de petróleo. É antes por causa da inflação que os preços do petróleo tiveram que ser ajustados". Anteriormente, Ford dissera que os preços "exorbitantes" do produto ameaçam romper a ordem e a segurança mundial.

Nós sabemos afirma uma nota da OPEP — que os preços do petróleo bruto supostamente altos surgiram somente porque nós tentamos reduzir os enormes lucros obtidos pelas companhias internacionais de petróleo, principalmente as norte-americanas. Nossos dados mostram que por mais altos que sejam os preços, eles são responsáveis por não mais que um ou dois por cento da inflação mundial".

DESPERDÍCIO E EXPLO- RAÇÃO

Embora sem mencionar o discurso de Gerald Ford, a

A assessoria econômica da OPEP afirma que o preço do petróleo teve que ser reajustado justamente por causa da inflação. Acrescenta que a alta pode ser responsável apenas por 1 ou 2% da inflação mundial.

declaração faz alusões indiretas a ele. "Sabemos", prossegue, "que nosso petróleo foi desperdiçado durante muito tempo e que nós, como povos, fomos explorados nesse mesmo tempo, sem possibilidade de agir; fomos testemunhas da constante deterioração do pequeno pagamento nominal que nos era dado pelos nossos barris de petróleo. Ninguém se enrriestecia por isso, a não ser nós mesmos".

Acrescenta que a triplicação do preço do cereal norte-americano ocorreu já bem antes de qualquer ajuste nos preços do petróleo, e que "agora nós mesmos nos vemos ameaçados com o esgotamento de nossas fontes de energia e continuamos a produzir a níveis elevados para satisfazer o uso desperdiçado nos países in-

dustrializados". Diz ainda a OPEP que "se o povo dos Estados Unidos e outros países industrializados desejassem compartilhar nosso nível de vida, poderíamos encontrar uma solução comum para a situação". E conclui que a organização "nunca usou o petróleo de forma política, enquanto os Estados Unidos ainda mantém o bloqueio político contra Cuba, uma pequena ilha, e nós temos informações de que já fiseram o mesmo com outros países".

CHANTAGEM

Por sua vez, a imprensa de Beirute que reflete todas as correntes de opinião do mundo árabe qualifica de ameaças as palavras de Ford e do secretário de Estado Henry Kissinger criticando os atuais preços.



Gromyko e Vignes: um diálogo cordial.

Argentina reforça o diálogo com o bloco oriental

O Ministro das Relações Exteriores de Argentina, Alberto J. Vignes, manteve ontem uma reunião com seu colega soviético, Andrei Gromyko, para tratar de assuntos de interesse dos seus países.

"Foi um diálogo bastante cordial — disse Vignes — e atinente com a política argentina de manter relações com todos os países do mundo".

A reunião foi realizada no salão indonésio, depois que o chanceler argentino terminou sua exposição sobre a política externa de seu país, perante a assembleia geral da ONU. Gromyko foi o penúltimo orador da sessão desta manhã.

Vignes revelou que foi convidado para visitar a União Soviética, "mas a data da visita dependerá de minha agenda na chancelaria".

Mais tarde, o chanceler argentino deverá se encontrar com o Ministro das Relações Exteriores da República Popular da China, Huang Hua. Tal como Vignes declarou, "faz parte da política argentina de abertura, com relações e contatos para todos os países do mundo".

Desse modo o Ministro argentino prosseguiu em seus contatos internacionais, depois de ter-se reunido com o presidente norte-americano, Gerald Ford, no sábado passado, em Washington.

Gromyko e Vignes conversaram à vista do público numa ante-sala, fora do salão principal de sessões. A conversação, feita por intermédio de um intérprete, durou cerca de 20 minutos.

Vignes disse que além de convidá-lo a visitar a União Soviética, Gromyko elogiou o falecido presidente Juan D. Peron e o governo da atual presidente argentina, Isabel Peron.

Contudo, preferiu não dizer se a conversa abordara assuntos econômicos, de intercâmbio cultural e tecnológico ou o estreitamento dos contatos diplomáticos entre os dois países.

Chanceleres latino-americanos e Kissinger estudarão caso de Cuba

O tema principal das conversações do secretário de Estado Henry Kissinger com os chanceleres latino-americanos, na quarta-feira da próxima semana, ao que tudo indica, será a questão cubana.

Ontem, Kissinger esteve com o chanceler peruano Miguel Angel de La Flor e hoje almoça com outros ministros da região. Em sua reunião de anteontem, com o chanceler brasileiro Azeredo da Silveira, Kissinger tratou do caso. No entanto, o Departamento de Estado negou essa versão, dizendo que o en-

contro foi apenas social, "no qual só se falou da atuação da equipe de futebol do Brasil".

O próprio Azeredo da Silveira desmentiu, afirmando que "conversamos sobre Cuba e sobre muitos outros assuntos bilaterais entre nossos países".

"OUTRO TLATELOLCO"

A reunião da próxima quarta-feira é caracterizada como "outro Tlatelolco" (conferência realizada no México há alguns meses), segundo fontes norte-americanas. Nesta, estritamente, nem todos os ministros de Relações Exteriores da América Lati-

na estarão presentes, senão apenas os que estão em Nova Iorque para a assembleia da ONU, que iniciou seus debates na segunda-feira.

Além do Ministro brasileiro dos chanceleres da Costa Rica, Gonzalo Facio, da Argentina, Alberto Vignes, de El Salvador, Mauricio Boronovo, do Peru, Angel de La Flor, que já se encontram no Estado Unidos, espera-se ainda a chegada dos representantes do México, Equador, Paraguai, Uruguai, Venezuela e outros.

Chile desmente libertação em massa dos presos políticos

O governo chileno desmentiu ontem versões sobre a libertação em massa de presos políticos e afirmou apenas que "se está apressando a investigação dos detidos visando diminuir ainda mais o número de pessoas privadas da liberdade".

O esclarecimento foi feito em comunicado oficial do Ministério do Interior para corrigir comentários da imprensa latino-americana segundo os quais, em Punta Arenas, a cidade mais austral do Chile, havia 40 presos prontos para viajar para a Argentina; em Santiago outros 280 seriam enviados aos seus lares em total liberdade e que aproximadamente 1.500 estariam em iguais condições dentro de dois meses.

As versões publicadas na imprensa foram atribuídas a declarações formuladas em Santiago pelo secretário executivo da Comissão Nacional de Refugiados, Samuel Nagelach, que além de tudo, adiantavam que cerca de 500 pessoas deveriam abandonar o país, uns como exilados e outros como deportados oficialmente. A diferença entre exilados e deportados consiste em que é mais difícil um eventual retorno destes últimos ao Chile.

LIBERDADE INCONDICIONAL

Por outro lado, o governo, através do Ministério do Interior, disse antontem à tarde

que esteve e está preocupado em apressar as investigações para esclarecer a situação dos detidos, baseado na aplicação do estado de sítio. Através deste procedimento diariamente está sendo em liberdade pessoas que, depois de investigadas, não oferecem nenhum perigo para a segurança nacional.

De fato, um vespertino da capital chilena noticiou ontem que cerca de 500 pessoas foram libertadas durante este mês e somente na semana passada, 233 recuperaram sua liberdade. Todas elas, dizia o jornal, "foram postas em liberdade incondicional". Como único requisito, porém, foi-lhes exigido que vivam no lugar que eles próprios escolheram com o seu residência".

Israelenses atacam aldeias libanesas como prevenção

O alto comando militar de Israel informou que aviões do seu país bombardearam ontem alvos no sudoeste libanês, centro de guerrilheiros palestinos, visando impedir qualquer ataque durante a comemoração religiosa de Yom Kippur.

Os aviões penetraram no espaço aéreo libanês pela manhã e bombardearam "objetivos terroristas" durante quinze minutos, nas proximidades da aldeia de Masrat Be Naful.

O ataque foi realizado como uma espécie de prevenção contra possíveis atentados de guerrilheiros libaneses contra a grande massa de judeus que comemoram ontem o primeiro aniversário da guerra com desfiles militares.

Assim, na ordem do dia especial, o general Mordechai Gur, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, disse: "Durante o ano passado e depois da guerra estamos consolidando e fortalecendo nossas fileiras. Nosso poderio militar tem aumentado em número e trabalhamos sem descanso por melhoras qualidades".

É possível que os países árabes — acrescentou — recordem somente seus primeiros momentos de êxito na guerra e esqueçam sua principal derrota. Sabemos que existem outras forças que ajudam os árabes, fornecendo-lhes armamento moderno e dando-lhes apoio político. Devemos construir um dispositivo nacional e militar que enfrente tudo isso, para impedir a guerra ou ganhá-la.

Universidade de Buenos Aires continua ocupada

Embora não tenha conseguido muito em suas gestões para conter a rebelião estudantil que se instalou na Universidade de Buenos Aires, o ministro da Educação, Oscar Ivanissevich se utilizou da TV mais uma vez para advertir os estudantes que tomará medidas para fazer com que "os estudantes estudem realmente ao invés de protestar".

Na semana passada, o Ministro interveio na administração da Universidade, designando um peronista de direita, escritor de pouca projeção — Alberto Ottalango —, como reitor, com a missão de controlar a organização esquerdista dos estudantes e procurar impor calma e ordem nas salas de aula. Imediatamente, ele decretou um recesso de 10 dias, findo os quais os carros da polícia se encontravam às portas da Universidade.

Para Maria G., uma estudante de sociologia, de 19 anos, "os estudantes estão revoltados e assegura que grupos parapoliciais estão assediando companheiros seus. E acrescenta: Parece que o governo declarou fora de lei todos os que lhe fazem oposição". Os universitários de posições mais radicais, que são talvez 70 por cento do total, ocuparam vários prédios universitários e ali se encontram há mais de quatro semanas.

Os estudantes exigem que continue o sistema "não-classista" de admissão; que lhes seja mantido o direito de escolher e dispensar professores; e inclusive a faculdade de decidir os programas de estudo. O governo não está disposto a tanto. O ministro Ivanissevich disse que apenas seis de cada 100 estudantes conseguem se formar. No ano passado eles foram nove.

Um professor de sociologia disse que o governo cometeu um erro ao ameaçar com o fechamento da Universidade. Atacou os membros de direita do gabinete e também se queixou de que seu ordenado é insuficiente. Um professor da Faculdade de Medicina disse, por sua vez, que "alguns estudantes são muito dedicados; o nível de ensino é geralmente bom, e em muitas áreas chega a ser magnífico, mas o velho sistema educacional tem que mudar".

Durante a ocupação simbólica da Universidade têm sido registrados alguns incidentes com a polícia durante o dia; à noite, os carros policiais de assalto vigiam as turbulentas escolas de Economia e Direito. Em menos de dois meses, mais de mil estudantes foram detidos para "investigação". Quase todos são libertados em seguida.

Guerrilha ameaça entrar em ação em todo Japão

Desde o dia 30 de agosto passado, quando uma poderosa bomba matou oito pessoas em Tóquio, aumentam os temores de que os extremistas japoneses possam reiniciar sua campanha de explosões de bombas terroristas, transpirando ainda que as grandes empresas do país seriam seu principal objetivo.

A tomada por japoneses da embaixada da França na Holanda intensificou os temores, servindo também para comprovar o alto grau de treinamento que apresentam, principalmente os membros do chamado "Exército Vermelho". Segundo a polícia, os esquerdistas publicaram, inclusive, sua cartilha de violência sob o título "Poema das Rosas".

O Japão é um país que tem longa experiência de violência política. O setor terrorista agora existente conseguiu ludibriar a polícia e é motivo de preocupação para as autoridades que preparam a visita a Tóquio, em novembro, do presidente norte-americano Gerald Ford.

ADVERTÊNCIAS DISCRETAS

Diante disso, importantes círculos industriais dizem que têm recebido discretas advertências de representantes policiais, no sentido de que poderia se aproximar outra onda terrorista.

"No início achamos até engraçado, e não demos ao assunto nenhuma importância", disse um funcionário de um importante banco, lembrando a advertência dirigida aos empregados sobre o perigo dos atentados. "Agora, entretanto, ninguém duvida", acrescentou, referindo-se a uma explosão ocorrida no prédio da Mitsubishi, a principal indústria de produtos bélicos.

RETROSPECTO

No final da década de 60, os extremistas japoneses usavam varas de bambu como armas. Mas quando tiveram que passar à clandestinidade, devido à eficiência com que a polícia os combater, muitos têm recorrido às armas mais sérias, em especial às bombas.

Segundo um comissário policial, "os atentados com bombas aumentaram desde 1970, porém não temos certeza se esses atos têm inter-relação entre uns e outros". Acrescentou que houve 175 casos de explosão de bombas em 1970; em 1971 foram 272; em 72 baixaram para 183; e no ano passado eles subiram para 238. Nos quatro anos, 11 pessoas morreram em consequência desses tipos de atentados.

Este ano, um policial foi ferido ao norte de Tóquio numa explosão verificada em fevereiro. Este era o único caso, até o violento atentado de 30 de agosto. Até agora, a polícia não encontrou nenhuma pista dos dois jovens que, segundo as suspeitas, colocaram os dois cartuchos de dinamite ligados a um sistema de relógio num movimentado setor.

A maioria das bombas nos últimos anos foram colocadas perto de quartéis da polícia ou instalações ferroviárias e sempre em locais onde não causassem grandes danos nem vítimas. A partir de 1973, nota-se uma tendência de colocá-las em lugares onde provoquem mais danos. Naquele ano, apenas duas pessoas perderam a vida nesses atentados, mas o número de feridos chegou a 575.

Puiggrós está marcado para morrer

Rodolfo Puiggrós, escritor e historiador argentino, solicitou asilo, juntamente com sua mulher Judith, na embaixada mexicana em Buenos Aires, depois de tomar conhecimento de que seu nome figura numa lista de pessoas marcadas para morrer, divulgada por uma organização terrorista da direita.

Puiggrós foi reitor da Universidade de Buenos Aires na curta gestão do presidente Hector Campora, tendo renunciado quando este deixou o governo, em julho do ano passado. O reitor iniciara um processo de profundas reformas na orientação universitária, entusiasticamente apoiado pela esquerda peronista e outros grupos radicais.

Rodolfo Puiggrós foi militante do Partido Comunista, mas abandonou-o em 1945, por discordar da posição marxista contra o então coronel Juan Domingo Peron, que nascia para a política. Desde aquela época, foi aproximando-se do peronismo, ao qual se incorporou formalmente há três anos. Em várias oportunidades visitou o extinto presidente em sua mansão de Madrid e se comenta que sua designação para a reitoria foi sugerida a Campora pelo próprio Peron.

Após a renúncia de Campora, começou uma rigorosa depuração no setor esquerdista do peronismo e uma das primeiras vítimas foi justamente Puiggrós. Ele foi acusado várias vezes de "marxista infiltrado" no governo. Quando de sua renúncia, foi dito que ocuparia um cargo diplomático, mas isto não concretizou devido à oposição dos direitistas.

A organização terrorista Aliança Anti-Comunista Argentina, da direita, nos últimos dias reivindicou a autoria do assassinato de quatro líderes da esquerda e de um advogado marxista. E adiantou que pretende "justificar" outras personalidades, entre as quais o ex-presidente Hector Campora, atualmente embaixador no México, e o reitor Puiggrós.

Moçambique: governo enfrenta dificuldades

É possível que o governo provisório de Moçambique, recentemente formado, tenha que enfrentar novas dificuldades provocadas pelos dissidentes brancos, porém poucos duvidam de que a Frelimo — Frente de Libertação de Moambique — assumirá o pleno e total controle do governo no próximo ano.

Já em Angola, rico país de 5,3 milhões de africanos, com uma população branca em torno de 340 mil, a situação poderia ser mais difícil. Três grupos africanos rivais, que lutaram entre si com a mesma intensidade como enfrentaram os portugueses durante os últimos anos, não conseguiram sobrepujar suas diferenças.

Conseqüentemente, os portugueses se viram impossibilitados de concluir um acordo de independência tendo em vista que as facções rivais africanas não conseguem um ponto de vista comum.

Isto abre a possibilidade de que a numerosa população branca de Angola possa levar a cabo e com êxito uma revolta contra qualquer governo africano, possivelmente com a ajuda de forças mercenárias.

O que está em jogo em Angola é da maior importância, tendo em vista as riquezas naturais como petróleo, diamantes, ferro, cobre e outros minerais que fazem dela uma das mais ricas nações africanas.

AS PERSPECTIVAS

Em que pese o difícil caminho a ser percorrido, a tendência, a longo prazo, para um governo de maioria negra no sul da África parece inevitável, ainda que possa demorar.

A perspectiva, contudo, de que em Moçambique e Angola sejam instaurados governos militares africanos no próximo ano, tem provocado descontentamento das minorias brancas que governam no Sul.

É provável que o acesso da Rodésia ao porto de Beira em Moambique seja cortado e cause grandes entraves à sua economia, já conturbada pelas sanções das Nações Unidas.

Também não se pode deixar de lado a possibilidade de que os grupos guerrilheiros africanos intensifiquem seus ataques contra a Rodésia de suas novas bases em Moçambique.

Os diplomatas ocidentais e outros observadores políticos na região vaticinam que a Rodésia será conhecida, em menos de três anos, por seu nome africano: Zambabwe.

Um governo africano em Angola promete também abrir novas possibilidades para ataques guerrilheiros contra o sudoeste africano, território que atualmente está sob controle da África do Sul.

Alguns diplomatas consideram que a África Ocidental, chamada pelos nacionalistas africanos de Namíbia, poderia sair do controle da África do Sul antes da queda da Rodésia. Isto faria com que a África do Sul, país poderoso, tanto industrial como militarmente, fique como o último baluarte do governo de minorias brancas no Continente.

Alguns observadores do sul da África estimam que, nos próximos anos, o governo dos negros avançará para o Sul. Por outro lado, estes mesmos observadores admitem que há seis meses nunca poderiam imaginar que um chanceler português brindasse com champagne, em território africano, junto a um líder guerrilheiro, após a assinatura do acordo que concedeu a independência a Moçambique.

"No período de 71 a 73 o crescimento da economia catarinense foi de 52,2

Colombo diz na Adesg que riqueza estadual duplica em 8 anos



Colombo Salles: "o irreversível progresso catarinense".

"O futuro que vem vindo é de grandeza inapelável, qualquer que seja a equação a estabelecer. A força de mudança e modernização introduzida na sociedade constitui-se já num impulso irreversível. Não é mais possível deter ou deteriorar o processo catarinense de desenvolvimento".

A declaração foi feita à noite passada, no auditório da CELESC, pelo governador Colombo Salles, ao iniciar a fase conjuntural do Ciclo de Estudos sobre Desenvolvimento e Segurança, que está sendo realizado nesta Capital, em promoção da Delegacia Estadual da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra.

O chefe do executivo afirmou, inicialmente, que "a experiência que se viveu em Santa Catarina é inseparável da que o país perfilou nos últimos quatro anos".

A transformação catarinense está incluída na transformação brasileira. O êxito aqui é indissociável do êxito lá, uma vez que a conjuntura global é uma só, abrangente da totalidade nacional. A convivência com esta totalidade, mais profunda e mais íntima, é que gera efeitos mais expressivos. A adoção, ao nível do Estado, das diretrizes que informam a sociedade brasileira global é que se constitui na arte aqui procurada - continuou o governador.

Discorrendo sobre "Transformações e Tendências da Sociedade Catarinense na Década dos Setenta", o Governador Colombo Salles fez uma análise da conjuntura nacional, referindo-se aos dez por cento da taxa de crescimento, os 66 bilhões de dólares do Produto Interno Bruto, os 14 bilhões de exportações, os

104 milhões de habitantes, as 33 milhões de pessoas constituindo a população economicamente ativa, o orçamento do Governo Federal, superior a 6 bilhões de dólares, os investimentos do setor público, acima de 8 bilhões de dólares, a produção da indústria automobilística, a produção de aço, o sistema escolar e os estudantes de nível superior.

Depois de apresentar os aspectos reveladores da transformação porque passa o Brasil, o governador fez apreciações em torno dos pressupostos catarinenses, citando dentre eles: a alma generosa do povo, capaz de quaisquer sacrifícios para concretizar o futuro; o Programa de Metas e Bases do Presidente Médici, a visão de grandeza realista que cataloga ações e compatibiliza com recursos, na pressão dos acontecimentos mundiais, na urgência para eliminação dos fatores impedientes da plena realização da riqueza potencial, na certeza de que o Governo é instrumento, mas não o único, dos desempenhos coletivos, na convicção de que o bem estar coletivo é alcançável, mas que é preciso dele se apoderar, e na consciência de que existem obstáculos naturais ou ocasionais, superáveis pela pertinácia e a coragem de enfrentá-los.

Abordando as transformações de Santa Catarina nos últimos quatro anos, o governador Colombo Salles afirmou textualmente: "Desde logo ponho um fato: a característica atual de Santa Catarina é a do crescimento exponencial em todos os setores. Os índices disponíveis revelam uma rápida transformação dos conteúdos sociais e uma veloz recuperação de caminhos não percorridos

anteriormente".

DIMENSÃO POLÍTICA
Focalizando a dimensão política da transformação assinalou: "O começo da mudança política eu o coloco no final da década dos Cinquenta. Especificamente tenho no Seminário Sócio-Econômico que então se realizou o ponto de partida das transformações de conteúdo político. Parece que em nenhum momento como naquele, o apelo à alma popular teve tanta repercussão. Nascia do Seminário o PLAMEG e o orçamento plurianual, antecipador destes outros que agora se institucionalizaram por mandamento constitucional. A escolarização de nível médio se expandiu então e as Universidades, a Federal e a do Estado, e as Fundações Particulares e Comunitárias, iniciaram a operação - e daí decorreram a elevação dos conteúdos culturais e o aumento de participação da multidão no ato de fazer a vontade coletiva".

No tocante à dimensão econômica, o sr. Colombo Salles previu em 78,3% o índice de expansão da economia de Santa Catarina, fundamentado nos dados estatísticos, dando conta de que no período de 71 a 73, o crescimento atingiu a 52,2% quando o Projeto Catarinense de Desenvolvimento pretendia que o Produto Estadual alcançasse incremento ao redor de 50%, de modo a duplicar a riqueza estadual num período de 7 a 8 anos.

Menção especial cabe ao setor secundário da economia - prosseguiu. No triênio, o comportamento da indústria de transformação tipicamente urbano e intensamente empregadora de capital fixo e recursos urbanos foi excepcional. Este fato conduz à menção

de dois outros indicadores intimamente relacionados com o fenômeno: 1. A expansão do consumo de energia industrial, de 93%, em relação ao ano de 1970; 2. A expansão de consumo de serviços de telecomunicações, de 182% do número de chamadas e 233% do número de minutos falados, também em relação ao ano de 1970.

Segundo o governador "o impacto transformador da industrialização é vário, intenso e profundo, já que diz respeito à educação, à ciência e à tecnologia, crescentemente demandadas para manter elevados os ritmos de expansão".

Na execução dinâmica do Projeto Catarinense de Desenvolvimento, o sr. Colombo Salles fixou quatro pressupostos de modernização, apontando que "o poder não foi de alguns, mas de todos; a Administração atuou na disciplina de um Plano que lhe limitava o arbítrio e resultava em ganhos de produtividade social; os desempenhos privados, fortalecidos pela ação do governo, expressaram-se em resultados impressionantes de expansão, corroborados pelas taxas de crescimento; a cidade de Florianópolis transformou-se num grande polo urbano, dinâmico e aceito e valorizado pelo "hinterland", a Capital adquiriu, com velocidade, status metropolitano e os investimentos públicos na área dão-lhe o indispensável equipamento de civilização".

Ao concluir o governador Colombo Salles disse que "o futuro imediato está delineado pelos parâmetros da prosperidade atual e balizado pelas conquistas irreversíveis das autonomias pessoais, asseguradas pelo conhecimento e pela riqueza".



Konder Reis: "há um equívoco na suposição de que a participação política do estudante deve se fazer pelos Diretórios"

«Participação do jovem na política se faz no partido»

Falando ontem à noite durante a instalação do "Movimento Arenista Jovem", na Assembléia Legislativa, antes de seguir para o Sul do Estado, o Senador Antônio

Carlos Konder Reis disse ser "imperdoável em um País politicamente desenvolvido a confusão que se procura fazer entre a participação dos universitários nos órgãos dirigentes das escolas e a participação da juventude na vida pública brasileira", observando que a primeira é feita através dos diretórios acadêmicos, com amplo amparo da legislação em vigor, e a segunda "só poderá ser concretizada por meio dos partidos políticos, que são instrumentos da participação do povo na organização do poder". Citando trechos dos decretos federais 477 e 228, ambos de 1967, e ainda dos estatutos da Arena, o futuro Governador sublinhou as duas formas de participação comparando os órgãos estudantis a "sindicatos que alieis às atividades político-partidárias se reúnem para defender os interesses profissionais das respectivas classes", numa representação ampla e legítima, enquanto que nos partidos políticos a participação dos jovens só terá como limites aqueles estabelecidos nos respectivos estatutos partidários.

Por falta de conhecimento da lei ou por lamentável equívoco - acentuou - não tem faltado quem procure confundir essas duas formas de participação, a dos universitários nos órgãos dirigentes das escolas de nível superior, e a dos jovens na vida pública. De fato, antes da Revolução de 64, desatentos os partidos políticos brasileiros à necessidade de criar oportunidades de participação da juventude em seus quadros, verificou-se o fenômeno de que tal participação se fizesse através dos órgãos de representação estudantil junto às respectivas escolas. Este fenômeno provocou duas distorções: a primeira é que os órgãos estudantis que deveriam defender os interesses específicos da classe transformaram-se em instrumentos de propaganda ideológica. E de outro lado, verificou-se que nos partidos políticos não se abriram um lugar bem amplo para a participação da juventude na vida político-partidária. Hoje há os que citando o

decreto 477 afirmam que a Revolução brasileira, e especial o partido integrado aos seus ideais, não desejam e até repelem a participação dos jovens na vida política brasileira. Mas a referência ao decreto 477 quase sempre é desacompanhada daquela outra indispensável para perfeita compreensão do problema, o decreto-lei 228, que disciplina a organização da representação estudantil junto aos órgãos dirigentes das escolas superiores. O decreto 477 veio para impedir que os órgãos de representação estudantil se transformassem em agentes da subversão e da propagação ideológica, enquanto o decreto 228 assegura a representação dos estudantes universitários nos conselhos dirigentes das escolas. Essa legislação em vigor no Brasil é a mais perfeita que já tivemos, e eu tenho experiência para fazer essa observação, porque desde o primeiro ano de faculdade, na PUC do Rio de Janeiro, participei ativamente da política universitária e estendi-me também à União Metropolitana de Estudantes e à União Nacional dos Estudantes, no tempo em que aquelas entidades eram essencialmente democráticas e utilizadas na defesa dos interesses dos estudantes. Quanto à participação dos jovens, repito, ela é feita através dos partidos, que em seus estatutos prevêm a instalação de órgãos de colaboração, como este que ora se instala no Diretório Regional da Aliança Renovadora Nacional.

INSTALAÇÃO

A instalação do "Movimento Arenista Jovem" foi presidida pelo Sr. Jorge Konder Bornhausen, Presidente do Diretório Regional da Arena, que abriu a reunião proclamando os jovens a que deem a sua contribuição, livre de qualquer tutela da direção do partido, para a renovação dos quadros partidários. "Queremos esse movimento permanente" - frisou - "e com a amplitude necessária para que atinja também os diretórios municipais".

O candidato ao Senado, ex-Governador Ivo Silveira, também fez breve pronunciamento, que destacou a importância da presença dos jovens na vida político-partidária "como garantia da continuidade".

- Estamos com os olhos permanentemente abertos para o futuro - afir-

mou o Sr. Ivo Silveira - e o futuro é a juventude.

Depois de salientar que "a Arena precisa de jovens interessados e aptos para exercer lideranças, no processo natural de renovação de seus quadros políticos", o ex-Governador acentuou: "Disputo agora meu último mandato, e quando o tiver desempenhado, no caso de ser eleito, voltarei para casa, ao convívio da família, e cederei o lugar a um mais jovem".

PRESENCAS

Além das presenças do Senador Konder Reis, do candidato ao Senado e do Presidente Regional da Arena, a reunião do "Movimento Arenista Jovem" teve ainda as presenças do Vice-Governador Atílio Fontana, do Senador Lenoir Vargas Ferreira, do ex-Presidente da Arena Renato Ramos da Silva, dos deputados João Linhares e Fernando Caldeira Bastos e ainda do candidato a Vice-Governador, Marcos Henrique Buerchler.

A instalação foi realizada no plenário da Assembléia, com bom número de jovens, em sua maioria participantes dos cursos de informação política promovidos pelo IFEP.

Enquadrado como órgão de colaboração partidária, o MAJ atribui a seus membros os seguintes deveres e obrigações: a) votar nos candidatos indicados pelas convenções da Arena; b) disputar, observadas as exigências de lei, cargo público eletivo e cargo partidário; c) utilizar-se dos serviços assistenciais, culturais e técnicos do partido, na forma de seus regulamentos; d) defender o regime democrático definido na Constituição e esforçar-se para o seu aperfeiçoamento; e) trabalhar pelo fortalecimento do partido; f) difundir os ideais e objetivos da Revolução de Março de 1964; g) participar das campanhas partidárias; h) pagar a contribuição estabelecida no regimento interno.

O Movimento será dirigido por uma Comissão Diretora, órgão colegiado que será composto por presidente, vice-presidente, segundo vice-presidente, secretário geral, primeiro secretário, segundo secretário, primeiro tesoureiro, segundo tesoureiro, diretor de promoções e diretor de relações públicas.

CNAE conclui que criança em idade escolar não se alimenta como devia

A comprovação científica de que a maior ou menor capacidade para a assimilação da aprendizagem escolar está direta e proporcionalmente ligada às condições e hábitos alimentares da criança, fez com que os órgãos especializados e dedicados ao setor adotassem medidas urgentes de âmbito local e regional, buscando de formas diferentes e acessíveis, suprir os antigos recursos enviados por organismos internacionais.

"A Semana da Comunidade", desenvolvida pela Coordenação Regional da Campanha Nacional de Alimentação Escolar entre os dias 18 e 23 de setembro em todo Estado, procurou associar-se às necessidades das escolas, particularmente das zonas rurais, estimulando à associação e utilização dos recursos naturais disponíveis e aproveitáveis de cada região.

A realização de reuniões, conferências, debates, cursos, exposições e demonstrações práticas em diversas cidades, visaram difundir conhecimentos sobre a alimentação dos escolares e sua adaptação às características sócio-econômicas, além de incentivar a associação dos indivíduos da comunidade em atividades produtivas adequadas.

PANORAMA

"A alimentação dada pelo Governo Federal, Estadual e Municipal não são suficientes, mas essenciais na modificação de hábitos alimentares. Como órgão subordinado ao Ministério da Educação e Cultura, a função dos técnicos da Campanha Nacional de Alimentação Escolar não é especificamente distribuir alimentos, mas ensinar a população escolar na adoção de novas maneiras de aproveitamento dos produtos alimentares, abolindo outros dispensáveis dentro do processo que estamos engajados", revelou o Presidente Regional da CNAE, José Alberto Livramento de Abreu.

Se os recursos alimentares atualmente enviados por órgãos internacionais deixaram de suprir parcialmente e

qualitativamente a dosagem ideal para a criança catarinense em idade escolar, medidas pioneiras tiveram que ser adotadas, como compensação. Entre elas situa-se a implantação de hortas escolares, situadas em terreno próprio das escolas, principalmente as localizadas na zona rural. "Indiretamente, o trabalho desenvolvido pela criança na horta escolar, produzindo alimentos que servem como complemento daquilo que damos, influíu e influi para que as famílias dessas crianças adotassem nas suas refeições hábitos similares aos da escola. Isto se reflete positivamente nos dias atuais, quando sob estas influências a comunidade tenta e consegue fugir aos "tradicionalismos alimentares", abolindo certos preconceitos contra prováveis complicações orgânicas provocadas pela inclusão de certos alimentos nas refeições, no caso cereais e verduras", salientou o Chefe do Setor Técnico da CNAE, João Rosa Freitas Júnior.

Apesar do trabalho desenvolvido por órgãos associados na alimentação escolar, a quebra dos "tabus alimentares" tem na programação de cursos e pesquisas orientadas para obtenção de produtos acessíveis e adaptados a um consumo quase que convencional nas regiões, meios para propiciar condições pelo menos físicas à criança de nível de primeiro grau.

"A percentagem de vitaminas, proteínas, sais minerais e outros componentes da alimentação essencial, estão ainda distantes da realidade. O que distribuímos nem sempre atende as necessidades, ao passo que em muitos casos há suprimentos suficiente que encontram na falta de mão-de-obra e de equipamentos, os requisitos para um aproveitamento mais adequado", disse João Rosa.

PAPEL DE TODOS

A implantação de três mil hortas escolares em todo Estado orientadas por técnicos da Acaresc, a distribuição de

180 toneladas de leite importado da França (suficientes até o final do ano), e a extensão de sua atividade para 188 municípios conveniados, tem nas professoras o maior elemento de dinamização da Campanha, segundo José Abreu.

Com todas as contingências adversas em trabalhos desse gênero, salientou que há escolas em que a professora é obrigada a desenvolver papéis simultâneos: cozinheira e professora. Para atender seus verdadeiros objetivos, a Campanha Nacional de Alimentação Escolar encontra opositores, manifestados pela ausência de serventes nas escolas. Quando isto não acontece, há falta de equipamento para que a merenda seja preparada. Como consequência, as crianças de determinadas escolas sentem-se frustradas no recreio, quando esperam a merenda. Para milhares de crianças, essa merenda representa a principal e talvez a única refeição diária. Para outra parcela a possibilidade da merenda escolar é o motivo principal de sua frequência às aulas, objetivo maior que a própria aprendizagem.

Cotesc muda de nome em outubro: será "Telesc"

A partir da primeira semana de outubro, a Companhia de Telecomunicações de Santa Catarina - Cotesc - passará a se denominar Telecomunicações de Santa Catarina - Telesc. Segundo explicações do assessor da presidência, Sr. Armando Taulois, desde que a Cotesc passou para o controle acionário da Telebrás, tem se-

guido determinadas normas não só de caráter técnico, mas também organizacional.

Dentro da característica organizacional - prosseguiu - uma das orientações da Telebrás, diz respeito a razão social. A orientação é para que todas as subsidiárias tivessem a palavra Tel, antes do nome, com uma codificação de tele-

comunicações. Todas as empresas do Grupo Telebrás devem a curto ou médio prazo, ter a sua razão social começando com essas três letras, explicou.

Inclusão da palavra Tel, antes do nome da Empresa tem o objetivo de identificá-la como pertencente ao Grupo Telebrás. No caso específico da Cotesc, até um mês atrás não havia a possibilidade de modificação, por causa da S/A Telecomunicações de Santa Catarina, de Joinville, cuja sigla era Telesc e poderia ocasionar confusão.

Recentemente a Cotesc assumiu o controle acionário da empresa de telecomunicações de Joinville, a qual era também conhecida como Saresc. Dessa forma houve possibilidade de cumprirmos as determinações da Telebrás. Com esta incorporação a Cotesc passou a operar todo o sistema

telefônico do Estado.

O Sr. Armando Taulois citou algumas empresas de telecomunicações do Brasil, que já alteraram a razão social: Telespar do Paraná, Telesp de São Paulo, Telesde de Alagoas, Telespise do Piauí e Telebahia da Bahia.

As empresas pertencentes ao Grupo Telebrás e que ainda não mudaram a razão social, tem que providenciar a mudança no mais curto espaço de tempo. É possível que dentro de um ano, todas as empresas já estarão identificadas como pertencentes a Telebrás.

Dentro de dez dias a Cotesc vai convocar a assembleia geral, sendo que um dos principais assuntos a serem tratados é a mudança do nome da empresa. Segundo informações, é possível que até o início do próximo mês, a denominação Telesc já tenha sido implantada.

O ESTADO

Director: José Matusalém Comelli

Editor-Chefe: Marcílio Medeiros Filho

Cartas

ELEIÇÃO

Vimos pelo presente comunicar a V.Sa. a posse da nova diretoria bem como da representação discente do Diretório Acadêmico de Fevereiro, da Escola Superior de Educação Física da Udes, eleita recentemente e que ficou assim constituída: Presidente, Ivan Willaim; Vice-Presidente, Amilton Silvio Zacchi; Secretário Geral, Maria Stella da Rosa; 1o. Secretário, Marino Tessari; Tesoureiro Geral, Paulo Roberto Barreto da Silva; 1o. Tesoureiro, Carlos Augusto Olinger. Representação Discente: Representação no Conselho Departamental: Orlando Pessi; Representante Departamental de Biologia e Terapêutica: Édio Cândido Coral; Representante Departamental de Ginástica Rítmica e Recreação: Alva Neves Pessi; Representante Departamental de Atividades Coletivas: Pedro Alexandrino Pereira de Mello; Representante Departamental de Didática: Jair Wolff. Ivan Willaim, presidente.

CONVITE

É com grande satisfação que convidamos V.Sa., para o jantar festivo no próximo dia 25 (hoje) às 20 horas, na Churrascaria Riosulense. Na ocasião, contaremos com a presença do Governador do Distrito Rotário no. 465, Sr. Jorge M. Trilha.

NOTA

O Coleginho São José, no período destinado a Conselho de Classe, aproveitou a oportunidade para aconselhar aos alunos um tratamento de prevenção devido alguns casos existentes de rubéola e escabiose, de, depois de examinados por pessoa credenciada.

A direção e professores desta entidade protestam a manchete publicada no jornal O ESTADO de 21.09.74 e desmentem a existência de piolhos e o fechamento da escola como foi publicado, pois seu corpo docente continua em atividades programadas. O número de alunos afetados é mínimo e não centenas como foi publicado.

(...) Esperamos que a direção do jornal O ESTADO publique nossa nota e tome providência para que no futuro não aconteça casos análogos. Maria Leuny Broering, São José.

N.R. - O ESTADO reservou-se a noticiar apenas a existência de casos de rubéola, sarna e piolho com base em informações prestadas por fontes ligadas a esta unidade de ensino. Estranha, todavia, a contradição cometida pela signatária da carta acima, ao desmentir a existência de piolho ao mesmo tempo em que revela que "o número de alunos afetado é mínimo".

Expediente

Empresa Editora O ESTADO Ltda. Administração, Redação e Oficinas: Rua Felipe Schmidt, 116 - Caixa Postal 139 - CEP 88.000 - Endereço Telefônico: EST. 140 - Telefones: 3022 e 4139 - Florianópolis. SUCURSAIS: Blumenau - Rua 15 de Novembro - Edifício Albor - 5o. andar - Lages - Rua Correia Pinto, 15 - sala 3 - Rio do Sul - Rua Tuiuti - Edifício Osvaldo Claudino - 5o. andar - Joinville - Rua 15 de Novembro, 799 - Tubarão - Rua São Manoel, 210 - Curitiba - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itaipó - Rua Brusque, 68. REPRESENTANTES: Rio de Janeiro - A.S. Lara Ltda. - Avenida Almirante Barnos, 63 - Conjunto 1910 - São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Avenida São João, 1333 - 4o. andar - Conjunto 44 - Porto Alegre - Propal Propaganda Ltda. - Rua Coronel Vicente, 456 - 2o. andar - Curitiba - Fernando Castro Venêdas - Praça Osório, 368 - 2o. andar - Recife - Reprensas - Rua Aurora, 1071 - 3o. andar - Belo Horizonte - Reprensas - Avenida Amazonas, 314 - sala 907 - Salvador - Reprensas - Avenida Sete de Setembro, 29 - Conjunto 505/506. Preço: Cr\$ 1,00 - fora do Estado - Cr\$ 1,20. Assinatura: Anual - Cr\$ 180,00 - semestral Cr\$ 100,00. O ESTADO não aceita para publicações colaborações em forma de artigos assinados que não forem solicitados, não se responsabilizando pelos originais enviados à Redação. Os noticiários nacional e internacional são de responsabilidade das Agências AJP e Associated Press, respectivamente. Radioteletexto: AP. Diretor - José Matusalém Comelli. Editor-Chefe - Marcílio Medeiros Filho

Voto e democracia

O voto é a manifestação de vontade do eleitor. É através dele que se opera a fotosíntese da democracia - regime cujo mandamento de ouro reza que o "poder emana do povo, e em seu nome é exercido". Historicamente, a democracia tem passado por crises, atravessado procelas e sofrido de agudas anemias. Mas a democracia tem tradições milenares e a cada crise ela se fortifica ainda mais, tonificada pelas suas bases populares, cuja manifestação mais íntima e direta é o voto. É na justiça do sistema representativo que se nutre a fortaleza da democracia, certamente mais inexpugnável que qualquer bastilha. Mas para que essa renovada consulta popular se revista dos indispensáveis foros de legitimidade é preciso que o eleitor cumpra o seu papel, indo à urna como quem vai à fonte. Não importa que na atual conjuntura

brasileira o processo político flua ainda com as dificuldades decorrentes de profundas incisões nos seus quadros institucionais. Não é porque se diagnostica a anemia que se vai abandonar o enfermo. E, agora mais do que nunca, o processo político brasileiro precisa desse maravilhoso tônico que oxigena e vivifica as democracias do mundo: o voto - direto, secreto e universal. Nenhum regime político se legitima sem a fé pública de que o voto é agente insubstituível.

Em todo o mundo se verificam mudanças institucionais, que determinaram significativos hiatos interpostos entre a chamada democracia liberal e a democracia possível. Na organização estatal, o princípio da independência entre os poderes sucumbe ante a realidade palpável de que o poder executivo se hipertrofia - interferindo na política econô-

mica e social, num intervencionismo que se apoia prioritariamente na segurança do Estado.

Fenômeno que se observa até mesmo nas democracias estereotipadas como "liberais", a hegemonia do Poder Executivo parece se inserir definitivamente entre as mais acreditadas formas de moderna organização estatal, embora o modelo tradicional - neste caso - reste evidentemente deformado, mas não pulverizado. A democracia tem fôlego suficiente para vencer suas crises e seus achaques, para ressurgir na história das nações como um "regime eivado de falhas, mas ainda sim o melhor de todos" - como proclamava Sir Winston Churchill.

É pela democracia e por seus postulados que os eleitores devem acorrer as urnas, com superlativa obediência ao seu chamado, e com superior patriotismo.

As perspectivas para a economia

Marcílio Medeiros, filho

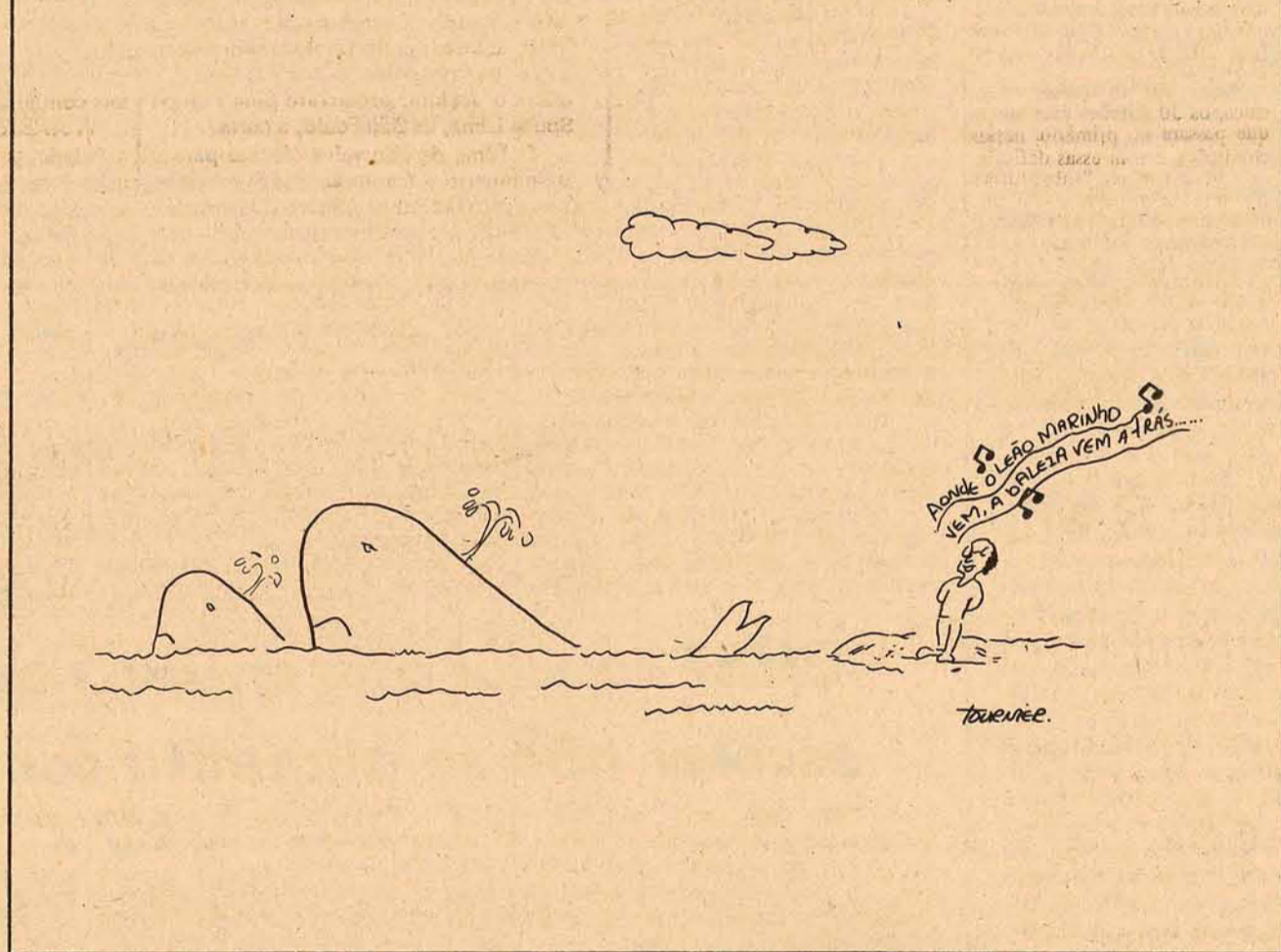
O Senador Antônio Carlos Konder Reis deve-se preparar para assumir o Governo num período difícil para a economia estadual, exatamente quando as consequências da crise econômica mundial, com os reflexos previstos para o quadro brasileiro, alcançará os seus momentos mais agudos e delicados. O II Projeto Nacional de Desenvolvimento reconhece as dificuldades que o Brasil terá que enfrentar nessa fase, elegendo ao mesmo tempo as medidas necessárias para minorar o alcance da crise no âmbito interno. Apesar de tudo, o País conseguirá manter um ritmo de crescimento em torno de 10%, graças a uma política que prevê uma série de sacrifícios, muito trabalho e sobretudo soluções próprias para enfrentar os problemas que nos aguardam nos anos futuros. Para Santa Catarina, as dificuldades não serão menores que as dos demais Estados, se bem que aqui as soluções estejam mais à mão desde que acionados tempestiva e convenientemente os recursos de que dispomos.

Em termos estaduais, o aumento da produção de alimentos, através da disseminação de novas técnicas na agricultura e na pecuária, a par da exploração do carvão mineral em toda a linha de industrialização, representa o que de mais imediato se pode esperar como reação econômica para fazer face, a curto prazo, às exigências que nos serão impostas. O setor primário da economia catarinense vem apresentando um comportamento estimulante e os níveis de produtividade atingidos em algumas culturas significam que poderemos obter excelentes resultados de produção, através de um desempenho oficial de permanente assistência e orientação ao trabalho agrário, desenvolvendo-se os padrões até aqui adotados com êxito inegável. Santa Catarina, apesar dos acidentes do solo, tem condições de se transformar num vigoroso celeiro de alimentos. Isto está sendo largamente demonstrado pelas sucessivas taxas de crescimento registradas no setor e não há porque se esperar o contrário daqui por diante.

Por outro lado, as perspectivas que se abrem para a industrialização do carvão prevêem para 1976 a duplicação da atual produção nacional da matéria-prima somente com o minério extraído das minas do Sul do Estado. O complexo carboquímico catarinense em vias de instalação no município de Imbituba desperta o mais vivo interesse de poderosos grupos multinacionais, na expectativa de extrair do minério catarinense carburantes líquidos sintéticos que venham a substituir em condições economicamente compensadoras os combustíveis convencionais para a movimentação de auto-motores. Simultaneamente, verifica-se a utilização do carvão e seus derivados em múltiplas aplicações industriais, tornando-o hoje uma das matérias-primas mais requisitadas na formulação de novas hipóteses de produção energética e de produtos químicos.

A partir destes dois setores a economia catarinense poderá definir seus rumos para os próximos anos, evidentemente que sem abrir mão dos demais fatores que vêm influinte positivamente nos índices de crescimento econômico aqui registrados, para os quais são indispensáveis novos estímulos e prioridades. O quadro geral da nossa economia, portanto, oferece uma diversificação que favorece a adoção de fórmulas capazes de manter ou até aumentar o crescimento recente do produto bruto estadual, de vez que sejam acionadas adequadamente diante das circunstâncias econômicas globais que nos esperam. As dificuldades que o Sr. Antônio Carlos Konder Reis deverá enfrentar no plano econômico poderão até ser transformadas em novos êxitos se enfrentadas através de tratamentos imaginosos, através dos quais consiga-se atacar a individualidade dos problemas com soluções de alcance geral, extraindo-se da crise resultados positivos que a própria crise favorece.

Uma baleia na ilha



Do Estuque, Enxamel e outros

Barro a massado entre varas de coqueiro ou bambu; cobertas de telha goiva e assoalho de terra batida: o estuque ainda abriga parte dos nossos pescadores do litoral.

Tijolo queimado à vista e madeira preta fazendo uma estrutura entre os tijolos e as esquadrias claras; o enxamel raro ainda embeleza um e outro ponto das zonas de colonização alemã.

Casas de madeira de pinho de dois pisos, destinando-se o superior para moradia e o inferior para abrigo de apetrechos agrícolas, carroça, depósito e adega para vinho: a casa colonial representa uma das marcas na paisagem catarinense colonizada pelos agricultores de origem italiana.

O prédio que sobe alto na cidade; a mansão que se estende longe no espaço rico; a favela desgraçada do cidadão marginal: tudo isso - o estuque, o enxamel, a casa colonial, o arranha-céu, a mansão e a favela - e muito mais, existe nas 626.536 moradias catarinenses constatadas pelo IBGE no Censo Predial de 1970 e agora publicado.

É a primeira vez que o IBGE faz esse tipo de levantamento, o que demonstra a importância que passa a ter a habitação no contexto do desenvolvimento global, como variável de grande repercussão social, juntamente com os demais bens de consumo-base: vestuário, alimentação, saúde e educação.

São, portanto, pouco mais de 600 mil domicílios para os nossos 3 milhões de habitantes, do que resulta a família média de 5 membros. Família numerosa, frise-se, resultante de um índice de crescimento populacional desmasiadamente elevado.

O homem urbano, condicionado pela imagem do asfalto e do concreto, talvez não saiba que as casas de alvenaria representam apenas 20% do total de prédios, ficando os 80% restantes com as casas de madeira. Concorrem, evidentemente, para esse expressivo percentual, a disponibilidade de madeira no Estado, já que temos, secundando o Paraná, as reservas mais expressivas de pinheiro do Brasil. Esse fato é mais expressivo ainda no plano local e no oeste, onde, juntamente com uma disponibilidade maior de madeira, ocorre uma escassez acentuada dos materiais necessários às construções de alvenaria, a começar pela própria areia.

Consequência da distribuição espacial da população catarinense, 45% dos domicílios são encontrados no quadro urbano e 55% na zona rural, que abriga, também, 43% da população. Deve-se a pequena diferença a existência dos prédios destinados, principalmente, às atividades econômicas, que se concentram, quase que totalmente, nas áreas urbanas. Nesse aspecto, é interessante informar que dos 626.536 prédios, uns 15% deles são utilizados para fins di-

versos do de servir como residência.

Quanto à qualidade do padrão habitacional, que não podemos medir pelos dados apresentados, é chocante verificar-se que ainda 54% das residências não têm iluminação elétrica, 71% não têm água encanada, 49% usam fossa rudimentar, apenas 1,5% tem instalação ligada à rede geral e 26% simplesmente não têm instalação sanitária. E isso, apesar do expressivo trabalho que vem sendo executado no setor de distribuição elétrica, água e esgoto e habitação popular, e do continuado e intenso ritmo de desenvolvimento que este País vem tendo.

Pela primeira vez no Brasil passa-se a dar um tratamento adequado às estatísticas sociais. Pretende-se medir o desenvolvimento global do País também através desses parâmetros, e não apenas simplesmente mediante a medição das evoluções quantitativas do famoso PIB.

Esse primeiro levantamento mostrou números constrangedores.

Mas se o desenvolvimento é uma meta urgente e inadiável, o é porque justamente ainda temos uma parcela muito expressiva dos nossos irmãos vivendo em condições inadequadas às exigências essenciais da vida humana.

Fernando M de Mattos

Informação Geral

PONCHO PARA GEISEL

Ontem, durante a solenidade de instalação do Movimento Arenista Jovem, o deputado João Linhares contava que havia apresentado o Presidente Ernesto Geisel com um poncho de vicunha, legítimo produto argentino, adquirido via a fronteira seca de Dionísio Cerqueira. Indagado sobre se a mercadoria houvera sido "esquentada" com o pagamento dos impostos correspondentes, Linhares saiu-se airoso, ao esclarecer que o poncho lhe tinha sido apresentado por um deputado argentino, para que entregasse ao nosso Presidente. "E como eu jamais faria contrabando, na minha condição de deputado, e levando em conta que o poncho me foi entregue do lado brasileiro, a minha suposição é a de que o colega argentino tenha pago os direitos alfandegários".

DOSE DUPLA

O Senador Eurico Rezende impetrou mandado de segurança contra decisão do TRE carioca que proibiu a aparição do Deputado Amaral Neto na televisão, no período que antecede as eleições. O parlamentar tinha alentadas esperanças de capitalizar eleitoralmente o seu programa "Conheça o Brasil", alegando que nele aparecia não como político, mas como "um repórter no exercício de sua profissão".

A Justiça civil ainda não se pronunciou, mas é bem provável que negue a segurança reivindicada, ratificando a decisão da Justiça Eleitoral. Neste caso, ambos os juízes terão prestado um serviço ao Brasil e a depuração das práticas eleitorais. Quando por mais não seja porque já era "dose" suportar o Amaral, repórter, quanto mais atuar a superposição do Amaral, político.

SC., PELO RIO GRANDE

Apreciando um metucioso estudo do engenheiro-agrônomo Ingo Jordan, recomendando a inclusão de Santa Catarina no sistema dos corredores de exportação (São Francisco), a Sudesul, o Geipot e o governo gaúcho concluíram pela absoluta propriedade da medida, numa reunião realizada em Porto Alegre. Para Jordan, que é catarinense e elaborou seu trabalho como técnico da Secretaria da Agricultura o apoio gaúcho certamente será decisivo para a sua, onsequência prática. Afinal, partindo de Porto Alegre, as coisas ganham uma apreciável "caixa de ressonância", ainda que estejam em jogo interesses catarinenses...

A NOVA PONTE

A ponte Rio-Niterói teve sua data de inauguração adiada algumas vezes, sendo os prazos revisados por uma série de atribuições de última hora. As obras de acabamento e sinalização dos acessos e das pistas levaram quase três meses. É claro que a ponte Pres. Costa e Silva é pelo menos dez vezes mais tor-

que a Gov. Colombo Salles. Mas somente esta circunstância não será capaz de produzir o milagre de em apenas quatro meses apressar toda a obra acessória, essencial ao pleno funcionamento do sistema viário anexo à ponte.

Uma análise magnânima conduzirá a conclusão que antes de m março os únicos veículos a passarem sobre a ponte serão os aviões de carreira.

INTERNAMENTO

Nixon vai se internar amanhã. Fundiu a mufa, é o que tudo indica.

E SOBRE DÓLARES

Aliás, a situação financeira do ex-presidente não parece ser tão precária quanto ele gosta de aparentar. Além da pensão devida aos ex-presidentes, Nixon nunca deixou de aurir gordos lucros de nebulosos negócios, em sociedade com o misterioso "amigo de infância" Bebe Rebozo. E agora mesmo está transacionando um negócio de 2 milhões de dólares com as principais editoras norte-americanas interessadas nas suas memórias. Recolhido em San Clemente, ele faz charme e suspense, insinuando um dilema que não existe: escreve ou não as suas memórias. O problema não é bem este: o ex-presidente estimula visivelmente um leilão entre os publishers americanos, certo de que, depois de tê-lo prejudicado tanto, Watergate ainda vai dar lucro.

CONTRA-SENSO

É sem dúvida um contra-senso a determinação dos institutos de previdência de só pagarem as internações hospitalares a seus associados se estes forem atendidos pelos médicos de plantão. Esta medida prejudica principalmente as parturientes, que durante todo o período de gravidez se submetem aos cuidados de seu médico preferido e na hora do parto, para poderem gozar os benefícios previdenciários, terão que ser atendidas pelo ginecologista de plantão. Caso contrário, apesar de descontarem mensalmente para o instituto de previdência a que estejam vinculadas, terão de arcar com todas as despesas, inclusive a internação.

CORES

A TV Cultura já começou a testar as suas câmeras a cores. Antontem, uma parte dos programas políticos pode ser vista, se não com o colorido dos grandes temas, pelos menos com o colorido do espectro.

EM LAGUNA

Tres obras publicadas de Laguna foram batizadas na Assembléia Legislativa, homenageando três ilustres lagunenses. O novo fórum chamar-se-á Waldir Pederneiras Taulois. O ginásio de esportes terá o nome do pai da Sra Daisy Salles, Bertholdo Werner. O Colégio Integrado Polivalente receberá o nome do Prof. Romeu Ulysséa.

Se nas eleições de 15 de novembro o quadro apresentar a mesma tendência das eleições de 1970, quando a Arena e o MDB tiveram relativamente menos votos que no pleito de 1966 "as elites políticas terão falhado e arenistas e emedebistas serão todos responsáveis".

O comentário foi feito ontem pelo senador Petrónio Portela, respondendo a uma indagação dos jornalistas, com a observação de que neste ano aquela situação não se repetirá pois "de nossa parte estamos trabalhando com afinco, mostrando ao povo a importância dos partidos para as instituições".

O Presidente da Arena, apesar da insistência dos jornalistas, não quis citar nomes de candidatos do seu partido que na atual campanha estão defendendo teses "que não são as oficiais". Acha que não cabe, como Presidente Nacional repretender companheiros publicamente, lembrando, porém, que há orientação formal no sentido dos candidatos defenderem na praça pública o ideário da Arena.

Alguns deputados entendem que as advertências do Senador Petrónio Portela "não deixarão de beneficiar o MDB". Lembraram que Ulisses Guimarães e Tales Tamalho, na apresentação do manual de campanha, chamaram a atenção dos candidatos para que não permitam "que roubem do MDB a bandeira oposicionista", numa alusão clara à posição que passaram a adotar na campanha alguns elementos da Arena, de defesa do regime democrático, apreendendo a necessidade da re-



Petrônio: elites políticas não devem falhar.

Petrônio condiciona sucesso eleitoral ao desempenho dos partidos

vogação do AI-5, por exemplo.

Petrônio Portela, contudo, não quis fazer maiores comentários, apenas observando que a Arena e o MDB possuem suas próprias teses, suas balizas para marcar a atuação.

As teses da oposição não sensibilizam o eleitorado arenista. Não há razão para os candidatos da Arena defenderem pontos de vista que não são os oficiais do Partido - frisou.

Lembrou-se, a propósito,

que apesar da recomendação do presidente da Arena, alguns candidatos mais em evidência não têm como fugir ao debate das teses político-institucionais. Em Pernambuco, por exemplo, João Cleofas, quando inda-

gado sobre o AI-5 por estudantes, afirma que todos devem trabalhar com o objetivo de se criar condições no país capazes de tornar o ato superado. E sobre o decreto-lei 477 o candidato da Arena pernanambucana ao senado declarou que ouviu do próprio Ministro da Educação a informação de que se trata de um instrumento de emergência.

Os moços nem sabem o que é o AI-5. Perguntam por que pedem a eles para perguntar - explicou João Cleofas.

Vale registrar que além do ex-ministro da Agricultura, outros candidatos da Arena têm defendido o retorno do país à normalidade democrática, tais como Djalma Marinho, Nestor Jost, Luiz Viana Filho, Carvalho Pinto, além dos futuros governadores Paulo Egídio e Sival Guazelli.

Para nós é muito bom o senador Portela tentar impedir que grandes nomes da Arena puguem a revogação do AI-5. Só assim o povo terá a confirmação de que o papel de lutar pelo regime democrático é exclusivo do MDB - comentou o secretário-geral do partido oposicionista, Tales Ramalho.

O dirigente do MDB, contudo, não acredita que a recomendação do presidente da Arena seja acatada por homens como Carvalho Pinto, Paulo Egídio, Sival Guazelli, Nestor Jost, João Cleofas, Flávio Marçflio, Aureliano Chaves, Djalma Marinho, Antônio Mariz, e tantos outros que, a começar pelo general Geisel, estão preocupados em encontrar a saída democrática para o país".

Salário-maternidade deverá ser pago pela previdência

O pagamento do salário-maternidade não mais se constituirá uma obrigação das empresas empregadoras, devendo doravante ser pago pela própria Previdência Social, de acordo com o projeto de lei enviado pelo Presidente Geisel ao Congresso, com a finalidade de pôr fim à discriminação que se verifica em certas empresas que não admitem mulheres no mercado de trabalho.

Dessa forma, os salários da gestante, a serem pagos nas quatro semanas anteriores e nas oito posteriores ao parto, será pago pela Previdência e seu custeio será feito através de uma contribuição das empresas, da ordem de 3 décimos por cento da folha de salário-de-contribuição, reduzindo-se para 4 por cento a taxa de custeio do salário família criada em 1965.

A exposição de motivos do projeto esclarece, entre outros pontos que "a transferência, para a Previdência Social, da obrigação atribuída às empresas pelo artigo 393 da consolidação das leis do trabalho, isto é, de pagamento do salário da empregada gestante durante as quatro semanas anteriores e as oito semanas posteriores ao parto, viria assegurar maior efetividade àquele preceito legal e abrir novas perspectivas ao trabalho feminino, que não mais sofreria a discriminação imposta pelo ônus em questão, cuja incidência se tornaria indireta, alcançando indistintamente todos os empregadores.

Anticoncepcional masculino pode aumentar a libido

"O anticoncepcional masculino não vai provocar a perda do interesse sexual nos homens," garantiu ontem o professor Elzimar Coutinho, da Universidade da Bahia, ao anunciar que está produzindo uma pílula para os homens com um componente androgênico que aumenta a libido.

Estamos testando essa pílula há um ano - salientou - em 50 homens e os resultados são excelentes. O anticoncepcional masculino só precisa ser ingerido uma vez por semana e, até o momento, as pesquisas demonstram que há reversibilidade, isto é, o homem torna-se fecundo novamente ao encerrar o tratamento.

O anúncio foi feito perante a vigésima primeira jornada brasileira de ginecologia e obstetria, que se realiza em Brasília. O pesquisador baiano afirmou que a pílula masculina encontra-se em sua "fase crônica de utilização".

Agora nos interessa pesquisar os efeitos a longo prazo - assinalou - o anticoncepcional que fabricamos demonstrou que é cem por cento eficaz e só nos resta agora testar os efeitos colaterais e pesquisar a reversibilidade, isto é, o retorno da fecundidade após interrupção do tratamento.

Informou que já foi procurado por muitos laboratórios nacionais e estrangeiros interessados na fabricação do produto. Mas recusou todas as propostas.



APESC faz doação de filme aos Bombeiros

Na tarde de ontem, no Quartel Central do Corpo de Bombeiros, em Florianópolis, frente à tropa formada, foi entregue ao Comandante da Corporação, Ten-Cel. Alvaír Batista Nunes da Silva, uma cópia do filme-documentário sobre os incêndios dos Edifícios Andraus e Joelma, produzido pela Equipe Souza Lima, de São Paulo, a cores.

O filme de alto valor técnico para o treinamento e formação dos bombeiros, foi doado à Corporação pela Associação de Poupança e Empréstimo de Santa Catarina - APESC, em reconhecimento aos relevantes serviços que o Corpo de

Bombeiros tem prestado à comunidade e em comemoração a passagem de mais um aniversário daquela Unidade.

O filme, além do treinamento dos bombeiros, será utilizado em campanhas populares de conscientização do povo, para atitudes a serem tomadas em tais condições.

A APESC foi representada, na oportunidade, pelo Sr. Danilo Lopes Mafra e pela Srta Margarida Ramos, tendo o Comandante do Corpo de Bombeiros, ao agradecer, ressaltado "o alto espírito público da APESC, colaborando com a Corporação de forma tão significativa."

Pediatra aponta as causas da desnutrição

O pediatra carioca Dirceu Bellizzi apontou as mães ignorantes de noções básicas de saúde e as professoras primárias, que transmitem conhecimentos repetitivos e irracionais, como fatores decisivos para o aumento da desnutrição e da deficiência mental das crianças, com consequências casos, futuros, de subemprego e desajuste social.

A afirmação foi feita ontem no Painel de "Pediatria Social" pelo chefe do serviço de pediatria do Hospital Carlos Chagas, que avaliou em 70% o número

dos escolares brasileiros que têm como principal refeição a merenda escolar, e em 40% o número dos que vão para a aula em jejum.

Aos três anos de idade, a criança já tem desenvolvido 90% do seu cérebro e metade de sua inteligência, enquanto aos quatro meses de vida ela já possui 80% de massa cerebral, sendo portanto, fundamental, nessa idade, uma alimentação que não leve à desnutrição e em consequência, à deficiência mental, frisou o médico carioca. Acres-

centou que naquela faixa etária é necessário um balanceamento protéico e uma quantidade de aminoácidos que coordenem os cinco órgãos dos sentidos.

Realçou Dirceu Bellizzi que existe uma rigorosa relação de causa e efeito entre a situação de desnutrição da criança com a falta de escolaridade da mãe. "Em muitas regiões brasileiras, as mães estão 200 vezes mais atrasadas em relação à saúde que qualquer outra pessoa de medianos conhecimentos". A maioria das mães não sabe utilizar as proteínas dos alimentos regionais, levando a criança à desnutrição, ao atraso mental, e mais tarde, ao subemprego e desajuste social. A situação das crianças desnutridas e sem uma coordenação dos seus sentidos deveria contar com a colaboração das professoras primárias, segundo o médico Dirceu Bellizzi.

Mas a verdade é que as pro-

fessoras são pequenos arqui-vo, e continuam a fazer das crianças pequenos computadores devido a sua formação profissional deficiente. A educação é baseada em elementos decorados e repetitivos, transferindo para as crianças uma gama de irracionalidade em conhecimentos. Até hoje, não existe no país a implantação de um sistema de ensino que desenvolva a criatividade, auxilie a coordenação dos seus sentidos e o espírito de cooperação nos jovens.

Assim, segundo o médico carioca, os 30 milhões de crianças que passam no primário, nessas condições, e com essas deficiências poderiam ser "substituídas por um computador e têm uma vida inferior à de um animal". E a desnutrição é a principal responsável pelos 250 mil óbitos registrados anualmente entre os quatro milhões de crianças que nascem no Brasil.

Dirceu Bellizzi enfatizou, ainda, para os pediatras presentes ao painel, que a medicina, de hoje evoluiu muito mais através dos jornais do que dos compêndios médicos, porque nos periódicos, "vemos diariamente a etiologia das enfermidades, os problemas sanitários e escolares, servindo de orientação a nós, especialistas, para um tratamento mais real das condições de saúde do nosso país".

A VENDEDORA DE APARTAMENTOS EM FLORIANÓPOLIS

- AV. BEIRA MAR NORTE - Largo São Sebastião - Colégio Menino Jesus - 2 apartamentos com: 3 quartos, dep. completa de empregada, lavabo, WC social, cozinha-copa, área de serviço, s/de estar e jantar, garagem.
- APARTAMENTOS EM CONSTRUÇÃO - Rua do COLÉGIO CATARINENSE, com: 3 quartos (um c/WC privativo), WC social, salas de estar, jantar e mais social c/hall e lavabo, coz-copa, área de serviço, dependência completa de empregada e garagem. Agora você não precisa de apartamento melhor pois este já completa o seu sonho.
- AV. BEIRA MAR NORTE - Largo São Sebastião: apartamento c/3 quartos, WC social, lavabo, s/ de estar e jantar, copa cozinha, área de serviço, dep. completa de empregada e garagem.
- APARTAMENTOS PRÓX. ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA - 2 quartos amplos, WC social, coz., área de serviço, s/estar e jantar (90 m2) - 145.000,00.
- Apto. c/134m2 - 3 quartos, WC social, cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada, s/de estar e jantar - 200.000,00.
- APARTAMENTO c/1 quarto, sala, cozinha, WC. - CENTRO. BOM ABRIGO - resid. c/5 quartos (1/c WC privativo), WC social, copa cozinha, s/estar e jantar, circulação e garagem.

Transfira para nós a sua preocupação de COMPRAR, VENDER, ALUGAR s/ imóvel

O importante é... manter-se em forma... LIMPAR os RINS ESTIMULAR o fígado... tome URODONAL e viva MAIS contente!

NAS BANCAS

OS MELHORES E OS MAIORES

Livro da Vida CONHECER Encicl. MULHER Histórias Oeste SÉCULO XX Enc. AUTOMÓVEL RECREIO Pantera Cor Rosa Alman. DISNEY CRÍTICA

UDESC

CURSO DE FORMAÇÃO EM ANÁLISES DE SISTEMAS

O bjetivo: Formar elementos para atuação na área de processamento de dados, na categoria de ANALISTA

Carga: 450 horas/aula

Período: 12 semanas (de 30 de setembro a 21 de dezembro)

Requisitos: Não serão exigidos, recomendando-se a indicação de elementos vinculados a processamento de dados, ou ocupantes de cargos elevados de chefia na organização.

Execução: A cargo do INSTITUTO TÉCNICO DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA, da ESAG.

Vagas: 25

Inscrições: ITAG, rua Visconde de Ouro Preto no. 87 - Fone 47-68.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

DIVISÃO DE SELEÇÃO E APERFEIÇOAMENTO

AVISO No. 24/74

EXAME DE HABILITAÇÃO - BIBLIOTECÁRIO

De ordem do Senhor Diretor do Departamento do Pessoal, faço público a abertura de inscrições a o Exame de Habilitação para o emprego de BIBLIOTECÁRIO desta Universidade:

INSCRIÇÕES

Período: 25/09 a 24/10/74

Horário: 10:00 às 12:00 e 14:00 às 16:00 horas

Local: Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento - Departamento do Pessoal - Reitoria - Campus Universitário - Trindade - Florianópolis/SC.

ADMISSÃO E SALÁRIOS

A admissão será feita pelo regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e com salários de Cr\$ 1.317,00 (hum mil trezentos e dezessete cruzeiros) mensais.

VAGAS E PROGRAMA

As vagas são em número de 3 (três) e o programa, bem como as demais condições fixadas pelo Edital no. 17/74, estão à disposição dos interessados no local da inscrição, podendo também, ser solicitados, por correspondência, à Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento da Universidade Federal de Santa Catarina.

Florianópolis, 20 de setembro de 1974.

Bel. João Roberto Dutra
Diretor

companhia catarinense de telecomunicações

COTESC EMPRESA DO GRUPO TELEBRÁS

SOCIEDADE DE CAPITAL AUTORIZADO

CGCMF. 83.897.223

AVISO AOS ACIONISTAS

À DIRETORIA, na forma do Art. 5o. e seu Parágrafo único do Estatuto Social, autorizou o aumento do Capital Subscrito e Integralizado, no montante de Cr\$ 20.033.463,00 com a correspondente emissão de 20.033.463 ações, sendo 16.500.00 ações ordinárias nominativas e 3.533.463 ações preferenciais nominativas, no valor de Cr\$ 1,00 cada uma, mediante capitalização de créditos ou subscrição em dinheiro pelo valor nominal, com integralização imediata. Em decorrência deste aumento, o Capital Subscrito e Integralizado passará a ser de Cr\$ 192.283.602,00.

Na proporção das ações que possuírem, são convidados os Senhores Acionistas a exercerem o direito de preferência na subscrição de aumento, até às 17,00 horas do próximo dia 1o. de outubro do corrente ano, na Divisão de Cadastro de Acionistas, situada à Praça Getúlio Vargas, 15, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina.

A DIRETORIA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

DIVISÃO DE SELEÇÃO E APERFEIÇOAMENTO

AVISO No. 25/74

DATILÓGRAFO e CARPINTEIRO

A Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento, do Departamento do Pessoal, da Universidade Federal de Santa Catarina comunica que de 25 a 30 do corrente, no horário das 10:00 às 12:00 e das 14:00 às 16:00 horas estará recebendo inscrições para os testes DATILÓGRAFO e CARPINTEIRO que se realizarão no dia 1o. e outubro p.vindouro, às 20:00 horas no prédio da Reitoria.

VAGAS: DATILÓGRAFO - 17 (dezessete) CARPINTEIRO - 01 (uma)

ADMISSÃO: Contrato, a prazo determinado, regido pela Consolidação das Leis do Trabalho. Jornada de Trabalho: 08 (oito) horas diárias

Salários: DATILÓGRAFO - Cr\$ 471,00 CARPINTEIRO - Cr\$ 518,00

Os interessados deverão dirigir-se à Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento onde estará afixado o Edital no. 18/74 que especifica as condições do referido teste.

Florianópolis, 23 de setembro de 1974.

Bel. João Roberto Dutra
Diretor

A depressão econômica de 30 é diferente da atual

Um documento publicado pelo First National City Bank Of New York afirma que, apesar dos temores expressados pelos jornais e por políticos, o mundo está muito longe da repetição da grande depressão de 1930, uma vez que as condições econômicas dos dois períodos são substancialmente diversas.

"Um fato esquecido nas atuais previsões de outra grande pressão é o de que as condições econômicas da década de 1930 divergem substancialmente das da década de 1970" - afirma o documento.

"Ao proclamar que o mundo está à beira de outra calamidade, os pessimistas retiram a crise da década de 1930 de seu contexto histórico e a transplantam para as condições muito diferentes de 1974. Trata-se de uma analogia que simplesmente não funciona".

A principal diferença, segundo relatório, é a de que "em 1930, uma recessão limitada aos Estados Unidos, induzida por restrições monetárias, pôde sair de controle. Quando o sopro de pânico provocou uma onda de retiradas dos bancos norte-americanos, o Banco Federal da Reserva apeçou-se a sua política restritiva, permitindo que centenas de bancos ficassem encostados na parede".

A CORRIDA DO OURO

"Isto intensificou a contração monetária e seus efeitos devastadores foram transmitidos para muito além dos Estados Unidos pelo rígido maquinismo de um sistema monetário internacional baseado no padrão ouro. Os efeitos deflacionários foram especialmente graves na Alemanha, que contava com o fluxo de capitais norte-americanos para sustentar o valor de sua moeda".

O relatório acrescentou que "nenhum banco central repetiria hoje - nem poderia fazê-lo - a lamentável atuação da reserva federal entre 1928 e 1932. Sem esse elemento vital, é improvável que ocorra uma catástrofe do tipo verificado na década de 1930".

"No início da década de 1930, os valores das moedas eram determinados em quantias fixas com relação ao ouro. Quando desapareceu a confiança na libra e, em seguida, no dólar, a conversão de papel-moeda em ouro eliminou uma grande parcela da liquidez internacional. Também nesse caso, a história não pode repetir-se. Não há mais moedas automaticamente conversíveis em ouro".

"De fato, não existem hoje as pré-condições necessárias para a eclosão de uma crise bancária de grande porte. Falar como se elas existissem ou pudessem existir é mais do que errado, é arriscado. Nenhum Banco Central ignora as lições da década de 1930. As instituições monetárias atuais tendem muito mais a criar dinheiro demais do que de menos".

TRT determina aumento salarial em indústria

O Tribunal Regional do Trabalho da Sexta Região determinou ontem, em Recife, que os trabalhadores nas indústrias de cervejas e bebidas em geral do Estado de Pernambuco tivessem seus salários majorados em 29%, com vigência retroativa a partir do dia 15 último, conforme acordo celebrado entre as classes patronal e trabalhadora, naquele órgão.

Ficou estabelecido ainda que no primeiro mês do aumento as empresas descontarão de cada empregado a quantia de dez cruzeiros para construir o fundo da sede própria do Sindicato da classe, ficando o prazo de dez dias aos empregados não associados para comunicarem por escrito sua discordância.



Paulo Bornhausen: "as raízes de uma nova civilização".

Paulo Bornhausen diz que segunda revolução é "agro-industrial"

O presidente da Cia. Brasileira de Entrepósitos Comerciais (COBEC), Sr. Paulo Bornhausen, disse ontem na reunião-almoço da Federação das Indústrias em Porto Alegre que o crescimento econômico não afasta, por si só, os problemas sociais "mas vejo no Brasil as raízes de uma nova civilização, mais justa e humana".

Afirmou que "por algum tempo, e só por algum tempo, as injustiças sociais compõem no Brasil uma fase que agora agoniza", e acrescentou que o governo Gensel é "o maior revoltado contra a miséria e as injustiças". Ao salientar que a expansão do comércio externo é um ponto básico do programa econômico brasileiro, lembrou que "ninguém tomará da Revolução a bandeira do desenvolvimento", e disse aos empresários que se está realizando uma segunda revolução, a agro-industrial.

O Sr. Paulo Konder Bornhausen explicou aos industriais que voltava ao Rio Grande "para saber se é verdadeiro ou não o crescimento do Brasil, porque o Rio Grande é um ponto de aferição da economia nacional". Mais adiante, ao comentar o regionalismo do gaúcho, afirmou que a integridade

nacional é mais forte no regionalismo. O presidente da Cobec fez seu pronunciamento depois de um áudio-visual sobre sua empresa.

Anunciou para este ano a construção de mais armazéns, no valor de Cr\$ 38 milhões e informou que a Cobec vem operando "altamente superavitária". Como "trading" a Cobec funciona desde setembro do ano passado, período em que registrou um volume de operações de 97 milhões de dólares (Cr\$ 700 milhões). Para os próximos 12 meses, estão previstas exportações de 160 a 180 milhões. "Tudo isso não obstante as terríveis condições do mercado mundial".

O presidente da Cobec disse que veio conscientizar os produtores a se preocuparem com a industrialização, deixando a comercialização para as "tradings" nacionais, "que é a maneira mais barata de negociar com o exterior". Explicou que a Cobec oferece serviços de informações, pesquisa e marketing no mercado internacional. Informou que sua empresa reuniu 32 empresários e importou 30 mil T de juta de Bangladesh, a um preço 35% inferior. "É a vantagem de comprar macias, através da união

Consórcio volta a financiar bens duráveis

Depois de um acentuado declínio que ameaçava levá-lo ao ostracismo nos últimos dois anos e meio, o consórcio poderá recuperar novamente um lugar de prestígio na economia brasileira, como instrumento para a absorção de bens duráveis caros, especialmente os automóveis.

Oferecendo prazo mais dilatado para o pagamento da dívida (60 meses), e diante das dificuldades do crédito direto ao consumidor, agora restrito a 24 meses, o consórcio começa a ser novamente ativado, e vai reunir, de amanhã a 28 deste mês, em Poços de Caldas, dirigentes de todo o país, no I Simpósio Nacional de Administradores de Consórcios.

RECUPERAÇÃO DE PRESTÍGIO
Nesse encontro, patrocinado pela Associação Brasileira de Administradores de Consórcios do Estado de São Paulo Sacesp, será traada uma estratégia para que o consórcio recupere seu prestígio no

mercado. O Simpósio defenderá a criação de associações regionais e estaduais, de cujo surgimento será possível a criação de uma Federação Nacional de Administradores de Consórcio, segundo revela o sr. Julio César Belloni.

A inflação acentuada verificada na época, fez surgir no mercado brasileiro, em 1962 as cotas de participação, fundos mútuos, cooperativas e consórcios, este último conseguindo maior receptividade junto aos consumidores, especialmente os de pequeno e médio poder aquisitivo. Tendo experimentado um período de vertiginoso crescimento entre 1968 e 1971, o consórcio acabou perdendo terreno para os financiamentos de crédito direto ao consumidor, que chegaram a permitir a compra de carros novos ou usados com pagamentos em prestações em até 42 meses, embora que os juros bem mais elevados que os dos consórcios (cerca de 40%).

Carvão utilizado como combustível dá a indústria 3 meses de consumo grátis

O Conselho Nacional de Petróleo espera que a oferta do Governo em oferecer três meses de consumo gratuito aos industriais que substituírem o óleo combustível por carvão mineral atinja, a curto prazo, uma economia de até 20% no consumo anual de combustíveis derivados de petróleo no país.

A aceitação imediata do setor industrial de cimento, por esta oferta, é para os técnicos do Conselho um dado positivo, pois este setor é um dos maiores consumidores de óleos combustíveis. O programa governamental de substituição de óleo combustível por carvão mineral prevê que após três meses de consumo gratuito, as indústrias se comprometam a continuar utilizando o carvão.

Para os técnicos do CNP, as reservas carboníferas brasileiras garantem o consumo industrial, pois elas somam, atualmente, mais de três bilhões de toneladas, distribuídas entre Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, enquanto o consumo nacio-

nal atinge apenas cinco milhões de toneladas por ano.

Além da finalidade de estimular a utilização do carvão nacional, haverá, segundo técnicos do DNP esforços para aumentar a participação do carvão mineral nacional na siderurgia, para diminuir, como consequência, a importação desse produto. Os investimentos previstos nesse setor, que inclui projetos das companhias de mineração, estão situados em torno de 100 milhões de dólares. Informaram ainda os técnicos que também o setor privado está interessado na obtenção de novos processos tecnológicos para serem empregados no carvão, visando a diversificação de sua utilização.

A elevação do capital da ICC - Indústria Carboquímica Catarinense - de Cr\$ 20 milhões para Cr\$ 100 milhões, subscrito pelo governo é apontada pelo técnicos do CNP como mais uma demonstração do empenho governamental em incentivar o setor carbonífero nacional.

Cafeicultores querem isenção do ICM para as operações de venda ao IBC

Os cafeicultores paulistas solicitarão ao Ministério da Indústria e Comércio a isenção de ICM (Imposto de Circulação de Mercadorias), na venda do produto ao IBC, numereindicação que deverá ter o apoio dos produtores de Minas Gerais e do Paraná.

O memorial deverá ser enviado em caráter de urgência, ainda este mês, uma vez que a primeira do outubro o IBC iniciará a compra do café. Os produtores paulistas consideram situação atual "extremamente lamentável", mostrando-se preocupados, ainda, com a próxima safra, que poderá ser prejudicada pela falta de chuvas no Estado.

O atual preço de garantia de Cr\$ 390,00 a saca que corresponde a Cr\$ 312,00 para o produtor, descontados todos os impostos é considerado insuficiente, devendo-se como preço justo Cr\$ 430,00 a saca, pois, "os custos aumentaram

de forma brutal, desde a mão-de-obra até os fertilizantes".

FALTA DE CHUVAS
Segundo os cafeicultores a última colheita foi excepcional, com o rendimento de 24 milhões de sacas, porque não choveu, mas devido à ferrugem e aos 120 dias sem chuvas, houve um depauperamento nos pés de café.

Para o vice-presidente da Associação Paulista dos Cafeicultores, Sr. Sílvia Lara Puppo, a solução do problema do café é "delicada, pois agora não falamos alto, uma vez que pouco, e um café relativamente ruim"; e a criação da multinacional dos países produtores tem sido, de acordo com os produtores paulistas "o maior erro do Governo na política do café, pois as companhias exportadoras lutarão até o fim para manter a sua clientela, enquanto a multinacional andará devagar".

OIC vê novo acordo do Café

A Junta Executiva da Organização Internacional do Café - OIC - reuniu-se na última segunda-feira e aprovou uma resolução que estabelece um grupo de trabalho de 16 países membros para negociar um novo acordo cafeeiro mundial.

A resolução, que prevê conversações para começar tão logo seja possível, depois de primeiro de janeiro, será enviada ao Conselho Executivo da Organização para sua aprovação. "Eu creio que agora temos o instrumento necessário para começar as negociações e o ambiente para fazê-lo parece favorável", de-

clarou Gunther Berendt, da Alemanha Ocidental, presidente da Junta Executiva. Berendt indicou que as negociações devem terminar em fins de março, a fim de dar tempo aos países envolvidos no Acordo Internacional do Café, a que estudem o novo acordo.

A data das negociações, que se realizarão em Londres será a mais breve possível, pois entre 20 de maio e 20 de junho, a maioria dos países consumidores deverá estar renegociando o Acordo Internacional de Estanho, em Ginebra.

Tribunal de Justiça

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES
DECISÕES DA TERCEIRA CÂMARA CIVIL em 23.9.74.

AGRAVO DE PETIÇÃO

No. 3.316 - LAGES - Agrtes. o Dr. Juiz de Direito da 2a. Vara Cível, ex-offício, Sebastião Alvin Madruga e o I.N.P.S. Agrdos. Sebastião Alvin Madruga e o I.N.P.S. Rel. Des. Geraldo Salles - "Conheceram dos recursos e deram provimento em parte ao do autor para fixar a verba advocatícia em 15% sobre a condenação. Unânime".

APELAÇÕES CÍVEIS

No. 10.170 - BLUMENAU - Apte. Pedro Aldo Cardoso, Apda. Casa 25 Ltda. Rel. Des. Aristeu Schiefler - "Não conheceram. Unânime".

No. 9.877 - ORLEANS - Apte. Pedro João Januário, Apdo. I.N.P.S. Rel. Des. Reynaldo Alves - "Negaram provimento. Unânime".

No. 10.053 - ITAJAÍ - Apte. Hermes Macedo S/A. Importação e Comércio, Apda. S. Silva e Cia. Ltda. Rel. Des. Reynaldo Alves - "Deram provimento, fixando os honorários advocatícios em 10% sobre o valor da causa. Unânime".

No. 10.117 - XANXERÊ - Apte. João Antônio Prezotto, Apda. Firma Berto e Cia. Rel. Des. Reynaldo Alves - "Negaram provimento. Unânime".

Zenon Vitor Bonnassis Filho

Diretor

SERVICÓ NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL



(SENAI)

Departamento Regional de Santa Catarina
FLORIANÓPOLIS

EDITAL

O SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - SENAI - Departamento Regional de Santa Catarina, torna público, para conhecimento dos interessados, que institui concurso de arquitetura para o ante-projeto do CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE JOINVILLE, neste Estado, o qual obedecerá às seguintes condições:

01. Somente poderão se inscrever como concorrente, profissionais ou firmas devidamente habilitadas, devendo no ato da inscrição apresentar certidão expedida pela CREA da 10a.-Z.
02. As inscrições estão abertas a partir de hoje na Secretaria do Departamento Regional do SENAI - Palácio da Indústria, 3o. andar - Florianópolis, e nos Centros de Formação Profissional de Blumenau, à rua São Paulo, 1147 e Joinville à rua Padre Kolb, 836, com prazo de entrega até o dia 23 de outubro de 1974, às 12:00 horas.
03. No ato da inscrição, os concorrentes receberão os elementos necessários à elaboração do ante-projeto, a seguir relacionados:
 - 3.1 - Planta do terreno com curvas de níveis e orientação.
 - 3.2 - Organograma
 - 3.3 - Programa.
 - 3.4 - Instruções Gerais.

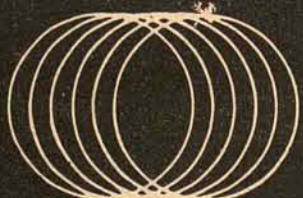
Florianópolis, 18 de setembro de 1974.

A DIREÇÃO REGIONAL

até o dia 1º de outubro
o preço do telefone fica estável.
depois sobe.

Dia 1o. de outubro sobem os preços dos telefones. É bom você deixar de adiar a compra do seu. Compre logo. Afinal, não tem sentido você pagar mais pelo seu telefone tendo tempo e dinheiro para comprá-lo por um preço menor. Vá hoje mesmo a um posto de vendas da COTESC e diga que quer comprar um telefone.

EMPRESA DO GRUPO TELEBRÁS



COTESC

companhia catarinense de telecomunicações



Ele ganha menos do que alguns jogadores do América

Danilo continua colecionando títulos

Homem tranquilo e de fácil relacionamento, Danilo Alvim conseguiu através da amizade e compreensão que tem com os jogadores, levar a equipe do América a conquista da Taça Guanabara. Sem nunca desmerecer os adversários as vésperas de cada jogo, Danilo sempre demonstrava plena confiança em uma vitória do time, quando falava sobre o esquema tático que iria adotar para a partida.

Apesar de receber um salário inferior ao de alguns jogadores, Danilo nunca se preocupou com o fato e conseguiu tornar-se o autêntico líder da equipe. Conhecedor profundo dos problemas dos jogadores, o treinador sempre resolveu da melhor maneira possível aos casos surgidos no time, sem no entanto, deixar com que lhe faltassem ao respeito.

Um exemplo marcante do modo tranquilo de Danilo relacionar-se com os jogadores, foi o incidente que envolveu o ponteiro Flecha, que durante um treino para o jogo com o São Cristóvão, estava bastante irritado e nervoso e acabou saindo de campo por conta própria. Sabedor de que Flecha estava perturbado devido a sérios problemas particulares, Danilo não pediu punição para o jogador, que acabou sendo a melhor figura da equipe na partida, tendo participação direta nos três gols que deram a vitória ao América.

Sempre ganhando títulos nos lugares onde trabalhou como técnico, Danilo acompanha de perto a evolução tática do futebol e comentou que ficou impressionado com a nova concepção de jogo apresentada pelas grandes seleções europeias na última copa do mundo, principalmente a da Holanda.

A falta de material esportivo adequado para métodos modernos de treinamento e de tempo suficiente para que os técnicos realizem mais treinos táticos, são algumas das causas apontadas pelo treinador, para as dificuldades que têm os clubes em apresentar uma concepção mais moderna de jogo nos campeonatos internos.

Apreciador do futebol solidário, mas acima de tudo calcado em uma esquematização ofensiva, Danilo afirmou uma vez que gostaria de treinar uma equipe que tivesse um ataque formado por jogadores como Nilson, Roberto, Luisinho e Zico.

Se eu tivesse tempo para treinar esses jogadores, creio que poderia amarrar um esquema ofensivo baseado em velocidade e deslocamentos constantes, como o que se viu na copa do mundo - explicou Danilo.

O preparador físico Luís Carlos Quintanilha é outro que acompanha de perto a evolução da preparação de uma equipe de futebol. Seguidor da Escola de Carlos Alberto Parreira, por quem tem grande amizade e admiração, Quintanilha é um estudioso de futebol e apesar das dificuldades está tentando realizar um trabalho sério e dinâmico no América.

Campo Grande tem premio se perder só de 5 a 0

— Botafogo e Campo Grande jogam hoje, em General Severiano, uma partida sem importância, pois a Taça Guanabara já foi decidida em favor do América, no último domingo, entretanto, se perde de 6 a 0, o Campo Grande ficará eliminado do restante do campeonato carioca. Este fato será a única atração do jogo.

Mesmo não acreditando que sua equipe possa perder por tanto é, que prometeram um prêmio aos jogadores caso garantam a classificação: mesmo que percam o jogo de 5 a 0.

Os times estão assim escalados: Botafogo — Ubirajara, Miranda, Mauro Cruz, Osmar e Edmilson; Nei e Marco Aurélio; Puruca, Nilson, Fischer e Dirceu. Campo Grande — Moacir, Haroldo, Edval, Paulo Cesar e Pericles; Biluca, Tião e Ailton; Neco, Marcos e Marçal.

Pescuma espera proposta para jogar no Botafogo

— O zagueiro Pescuma, campeão pela Portuguesa ano passado e atualmente na reserva do Corinthians, disse ontem que espera para os próximos dias uma proposta oficial do Botafogo, onde pretende jogar "até por menos do que ganho para mostrar meu futebol e ser útil".

Pescuma, 1,90 cm de altura, 27 anos, falou de sua vontade em atuar no Botafogo porque acredita poder ser útil e voltar a ser um dos destaques na posição, no futebol brasileiro. Ele participou do programa Rota 74 da TV Nacional quando contou de seu desgosto por ter sido barrado sem a menor explicação.

— Tenho consciência de que posso voltar aos melhores dias atuando pelo Botafogo, um clube onde existem ótimos jogadores e um técnico de personalidade como o Zagalo. Não posso entender como, depois de ter sido apontado como um dos melhores zagueiros, do Brasil, campeão na Portuguesa, venha a ser relegado a suplente sem chance alguma no Corinthians — disse Pescuma.

Contou o zagueiro que no final do campeonato nacional, sentindo que não estava em boa forma física, mais gordo cerca de oito quilos, pediu ao técnico para ser substituído a fim de não prejudicar os compa-

nheiros.

— Pedi para sair por honestidade profissional. Eu não estava bem. Me colocaram na reserva e aceitei satisfeito porque desejava colaborar com o clube. Agora, sem a menor satisfação, não sou nem mesmo reserva direto. É sinal de que o Corinthians não precisa de mim e pode me negociar.

Ele acredita que poderá ser emprestado ou trocado, com o Botafogo, podendo entrar no negócio o meio campo Carlos Roberto.

— Vou nas condições que o Botafogo exigir. Aceito qualquer teste porque acredito nas minhas possibilidades. Só quero mostrar o meu futebol e poder ser útil a um grande clube — finalizou.

Santos, sem Pelé, precisa vencer o São Paulo

Sem Pelé, que recebeu o terceiro cartão amarelo domingo último, em Campinas, o Santos enfrenta o São Bento hoje, a partir das 21 horas, no Parque Antártica, necessitando de uma vitória para melhorar sua posição no primeiro turno do campeonato paulista. Comercial x Guarani, em Ribeirão Preto; América x Saad, em Rio Preto; completam a rodada.

Com onze pontos ganhos, quatro menos que a Portuguesa de Desportos, que lidera o torneio, o Santos necessita da vitória para continuar com alguma chance de disputar o turno. Para o lugar de Pelé, Tim escalou Claudio Adão, que formará dupla com Adilson, enquanto Oberdan, expulso domingo, será substituído por Vicente. A concentração foi iniciada ontem à tarde, na Chácara Nicolau Moran.

Após o treino de ontem na Vila Belmiro, Tim escalou o time com Cejas; Wilson Campos, Marinho, Vicente e Zé Carlos; Leo e Brecha; Mazinho, Adilson, Claudio Adão e Edu. O São Bento, que empatou com o Juventus sábado passado, na rua Javari, está escalado com Luis Antônio; Chiru, Nei, Clodoaldo e Nelsinho; Edson e Adair; Tuim, Sergio Pinheiro, David e Bozó.

Bahia e Galícia não podem nem empatar

Bahia e Galícia voltam a campo hoje para mais um jogo de fase decisiva do primeiro turno do campeonato baiano e em situação semelhante: nenhum dos dois times pode perder sob pena de ficar praticamente sem possibilidade de conquistar o título. A partida será iniciada às 21 horas no estádio

da Fonte Nova.

Na rodada inicial do turno extra, disputada no fim de semana, as duas equipes não conseguiram vencer os seus jogos, embora o Bahia tenha empatado sem gols com o Fluminense de Feira. O Galícia perdeu de 1 x 0 para o Vitória, que amanhã jogará contra o Fluminense. Portanto, a partida de hoje é muito importante principalmente para o Galícia.

E para dificultar ainda mais a situação, os técnicos Paulo Amaral, do Bahia, e Carlos Pimentel, do Galícia, contam com vários problemas para escalar as equipes. Douglas foi vetado pelo departamento médico do Bahia até mesmo para o próximo jogo, que será domingo contra o Vitória. Além do mais, Marquinhos cumpre suspensão e também não jogará.

No Galícia, o seu treinador escalou o zagueiro Jorge Otávio para substituir Énio, que cumprirá suspensão automática por ter sido expulso contra o Vitória, e não sabe se Esquerdinha se recuperará a tempo da contusão que sofreu no joelho. Wilson está cotado para permanecer no meio de campo.

Diante de tantos problemas, os times prováveis são estes:

BAHIA — Zé Luiz; Ubaldo, Sapatão, Altivo e Romero; Baiaco e Fito (Alberto); Tirson, Piolho, Albert (Jorge Campos) e Washington Luiz. GALÍCIA — Pompeia; Félix, Jorge Otávio, Cacau e Gustavo; Deco e Wilson (Esquerdinha); Heck, Valtinho, Nelson e Paim.

Esporte e Náutico alteraram a sexta rodada

De acordo com a decisão dos clubes a sexta rodada do segundo turno de classificação do certame regional, ao invés de dois jogos amanhã e dois sexta-feira, serão realizadas as quatro partidas hoje à noite, para que o Santa Cruz antecipe o jogo contra o América, de domingo para sábado, deixando o estádio do Arruda liberado para a realização do clássico Esporte e Náutico.

Para se chegar a esta decisão, os dirigentes interessados discutiram por longo tempo, chegando mesmo a levar o presidente da Federação Pernambucana de Futebol, Rubem Moreira, a se retirar mais cedo da sede da FPF alegando que "nada tenho com isso, portanto os clubes que decidam". Todavia, na manhã de ontem mesmo, tudo ficou resolvido, tendo tão somente o Ferroviário exigido do Santa Cruz uma renda mínima de 10 mil cruzeiros no jogo de hoje a fim de evitar "maiores prejuízos".

O exame anti-doping se converteu, para os dirigentes dos três clubes principais, objeto de grande evidência, com cada um querendo mostrar a sua grande utilidade, e tentando influenciar alguns dos pequenos a aderir à idéia.

O Ferroviário, entretanto, que após o empate com o Esporte passou a ser olhado com mais atenção pelos adversários, não gostou da realização do exame em todos os jogos, e o seu presidente, Claudio Belém disse que "essa estória de doping é invenção dos grandes, prejudicando a nós pequenos que temos de pagar as despesas, já que são descontados 3 por cento da renda bruta em todos os jogos, quer haja exame quer não haja".

Mas, o presidente da FPF, Rubem Moreira, esclareceu que o uso do exame ficará restrito aos clássicos, o que não impede que seja solicitado em outras ocasiões, e nesse caso, só poderá ser utilizado caso a comissão designada pela FPF ache conveniente.

A sexta rodada está assim definida: Nos Afritos: Desportiva Pitu x Central e Esporte x América.

No Arruda: Santo Amaro x Ibis e Ferroviário x Santa Cruz.

Começa hoje a fase semifinal do campeonato mineiro

Atlético e Nacional de Muriaé abrem hoje, às 19h30m., no estádio Minas Gerais, a fase semifinal do campeonato mineiro, jogando na preliminar de Cruzeiro e Valério Doce, marcado para 21h30m. Os juizes serão Doraci Jerônimo e Hélio Cosso, respectivamente.

No interior, Caldense e Vila Nova jogará a partir das 21 horas, em Poços de Caldas, em partida apitada por Abel Santos. A primeira rodada da fase semifinal termina quinta-feira onde se enfrentam Uberaba e América, que talvez já possa contar novamente com Rengeli.

No Atlético, Marcelo fica de fora, devendo jogar Zolini; Getúlio, Grapete, Márcio e Claudio, Vanderlei e Danival; Arlem, Campos, Dario e Romeu, enquanto o Nacional de Muriaé começará com Paulão; Oronildo, Gilson Santana, Baiano e Zé do Rio; Dé e Luis Carlos; Freitas, Gabriel, Mazinho e Ronaldo.

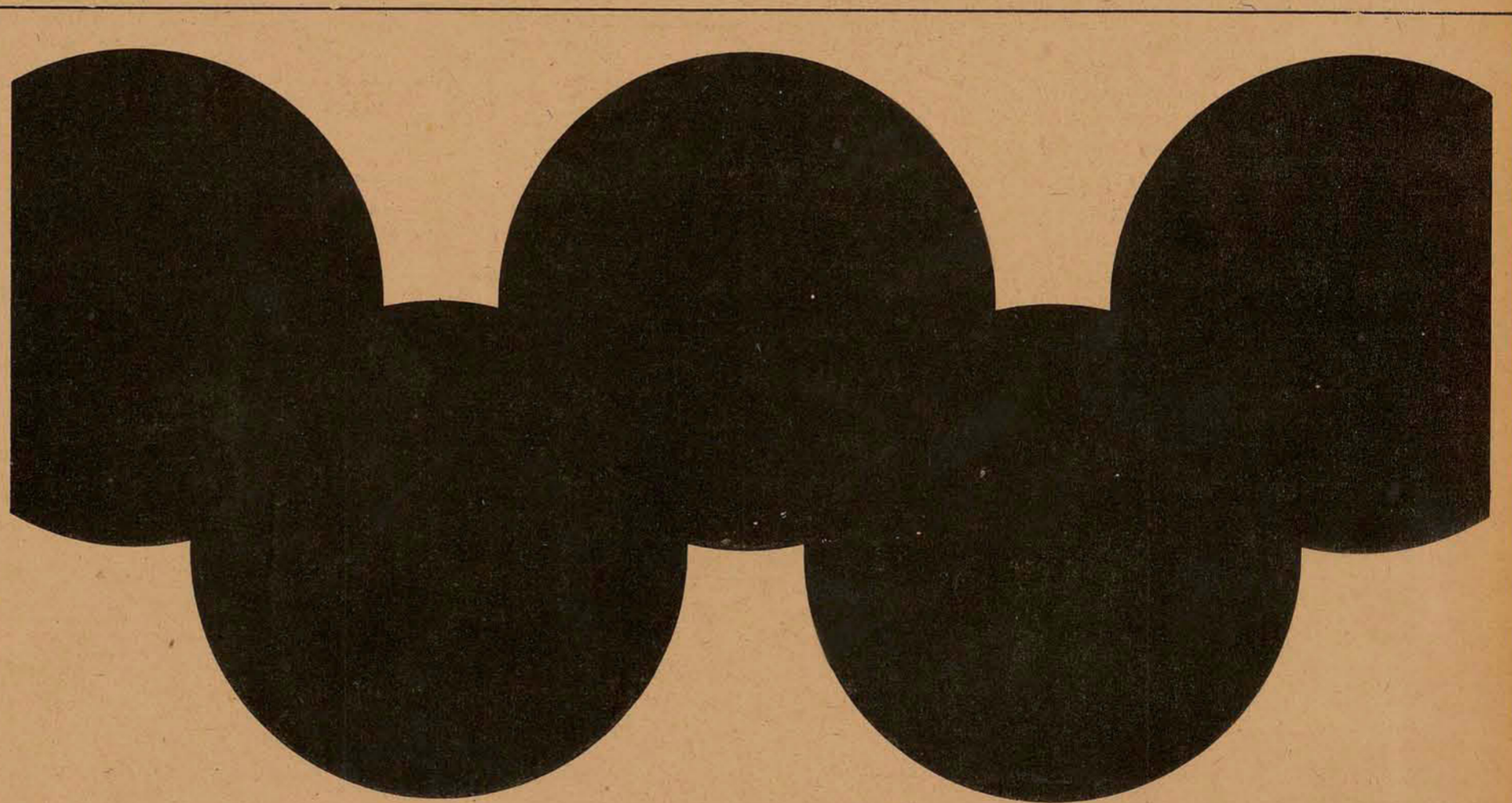
O Cruzeiro escalou Misael na lateral direita, deslocando Lauro para a esquerda, tendo em vista a contusão de Luis Fábio. Piazza retorna no lugar de Toninho Almeida ao lado de Zé Carlos, o último a se recuperar da diarreia geral que atacou o time em Uberlândia. O técnico Hilton Chaves escalou Raul; Misael, Moraes, Darci Meneses e Lauro; Piazza, e Zé Carlos; Eduardo, Roberto Batata, Palhinha e Joãozinho para enfrentar o Valeriodoce, formado por Adilson; Valter Gomes, Tim, Julio Cesar e Flavio; Divino e Carlos Roberto; Valtencir, Euclasio, Jorge e Vicente.

PROJECTUS
VAI CONSTRUIR? QUER ALGUMAS SUGESTÕES?
Estamos aptos a fornecer-lhe idéias novas e avançadas para seu futuro empreendimento.
PROCURE — NOS SEM COMPROMISSO
Rua Deodoro, 35 A — Fone: 22-86 — Fpolis

TRANSPORTES RÁPIDOS WEISS
Transportando semanalmente de Florianópolis, para as seguintes cidades:
Itajaí - Blumenau - Joinville - Curitiba - São Paulo e Rio de Janeiro.
Rapidez e Perfeição.
Representante em Florianópolis
"PRENDA"
Av. Mauro Ramos, 286 - Fone 37-53 - Florianópolis
Rua Mateus Leme, 2318 - Fone 24-1937 - Curitiba

PHILIPPI VEICULOS LTDA.

Precisa-se Eletricista para Automóveis e Caminhões.
Tratar Rua Heitor Blum, 100 Estreito



OS XV JOGOS ABERTOS VÃO MOSTRAR QUEM É QUEM NO ESPORTE AMADOR DE SANTA CATARINA.

E NÓS VAMOS CONTAR TUDO.

De 19 a 26 de outubro, Criciúma, recebe o mundo esportivo Catarinense, na maior festa amadora do estado.

Como em todas as ocasiões importantes nós também estaremos presentes e publicaremos suplementos especiais diários.

Já formamos a equipe de dez cobrões que, durante a realização dos Jogos Abertos, fará a

cobertura total dos acontecimentos, utilizando nossos serviços de telex e telefotos.

Assim, todos os dias, você ficará por dentro dos recordes que foram quebrados e sabendo como anda o esporte de nossas cidades ou mesmo, se você preferir só a beleza, poderá conhecer o charme de nossas atletas.



Patrocínio exclusivo
GRUPO DIOMÍCIO FREITAS

O ESTADO

XV JOGOS ABERTOS DE SANTA CATARINA
Criciúma, 19 a 26 de Outubro de 1974.

Enquanto o Avai começa a semana do clássico trabalhando ativamente nos dois períodos, o Figueirense faz apenas um coletivo desintoxicante. Zezé vai alterar o time, entrando Zenon, e Lauro vai manter a mesma equipe de domingo

CLÁSSICO

Normalmente nas terças-feiras, os jogadores do Avai faziam apenas uma maratona na avenida e eram dispensados em seguida para iniciarem os trabalhos técnicos e táticos só no dia seguinte. Mas ontem foi diferente, e é perfeitamente justificável a alteração dos trabalhos. É a semana do clássico que decidirá o título do primeiro turno, e uma invencibilidade de 12 partidas em jogo.

No período da manhã, depois de um aquecimento de 20 minutos com Paulo Alcione, os jogadores fizeram caminhada até o morro da Cruz. Na tarde, os exercícios foram ainda mais intensificados. O treinador dividiu o plantel em grupos e depois fez trabalho individual de força e velocidade. Os atacantes fizeram ainda um trabalho para aprimoramento de jogadas em contra-ataques e chutes a gol. Rubens (o mais exigido), Joceli Ferreira e Joceli Santos trabalharam a parte.

Zenon que recebeu uma pancada na perna direita no jogo contra o Próspera, João Carlos com princípio de estiramento (os dois não são problemas para domingo) e Vilela sentindo o joelho direito, foram atendidos pelo massagista Machado e não participaram dos trabalhos.

Muitos torcedores e repórteres estavam presentes na tarde de ontem ao Adolfo Konder para assistir o início dos treinamentos da semana-Figueirense. Zezé, aparentando tranquilidade, ainda comentava o jogo de domingo, reconhecendo que o Avai mais uma vez jogou errado, principalmente a meia cancha e o ataque. Entretanto, fez questão de frisar, que a equipe do Próspera lhe surpreendeu, não pela maneira tática de jogar e sim pela violência.

A partida foi muito violenta. Nosso time correu muito e não produziu quase nada, pois o jogo foi uma batalha, já que o Próspera,



Zezé admitiu que Zenon deu mais mobilidade ao time e com isso, Veneza volta ao banco

Zenon vai sair jogando contra o Figueira. Novidade?

Incentivado pelo empate contra o Figueirense, não queria e nem podia perder. Zezé lastimou muito a contusão de Gerson (pancada no tornozelo e joelho direito), que dificilmente poderá jogar contra o Figueirense. Ontem o jogador foi atendido no Hospital dos Servidores pelo doutor Luiz Carlos Espíndola.

Comentou ainda o treina-

dor, que se o jogo fosse hoje, já tinha o time escalado (dificilmente haverá modificação). Colocaria em campo, a mesma equipe que terminou o jogo em Criciúma, apenas escalando Ricardo no lugar de Orivaldo. Sobre Zenon, Zezé comentou que: "Veneza não acertou contra o Próspera, apesar de ter se esforçado muito. Gostei bastante de Zenon porque se mexeu mais.

Quanto a entrada de Jaico na quarta-zaga e Souza na lateral direita, o treinador não fez nenhum comentário. Preferiu falar do campo do Figueirense, local do

jogo, o qual considera ser favorável ao Avai devido a maneira tática de jogar, na base do toque de bola.

Hoje pela manhã haverá maratona e a tarde trabalhos técnicos e táticos.



Adailton está otimista demais na vitória e prometeu encerrar sua carreira se perder o jogo para o Avai.

«Vou pendurar as chuteiras se perder» (Adailton)

Enquanto o Avai começa a semana trabalhando bastante, com treino tático e caminhada ao morro da Cruz preocupado com o clássico de domingo, no Figueirense acontece exatamente o contrário. Um leve coletivo servindo mais como treino desintoxicante que terminou com a vitória de 1x0 para os titulares, gol marcado por Moacir.

O coletivo foi dividido em duas fases de 30 minutos onde o objetivo principal foi os chutes a gol, que os jogadores procuraram fazer de qualquer distância e sempre com um bom aproveitamento. Lauro Búrgio manteve a mesma forma do ataque atuar, evitando os lançamentos pelo alto sobre a área, acreditando que as bolas baixas favorecerem mais os atacantes e dificultam os zagueiros.

Como já acontecera domingo, dentro deste novo esquema Moacir é um dos jogadores que mais chuta a gol com as bolas sempre lhe sobrando na entrada da área. A dupla de área, Luiz Everton e Jaci continua subindo de produção a cada treino. Os dois jogadores estão jogando mais juntos e deixando menos espaço para os zagueiros, faltan-

do apenas um melhor aproveitamento nas conclusões. Lauro Búrgio continua omitindo opinião a respeito do time mesmo na semana do clássico. Por outro lado os jogadores estão bastante motivados para o clássico e acreditando que o Figueirense não perde, pois finalmente a equipe voltou a jogar bem e o ataque encontrando os gols que faltavam.

O zagueiro Adailton, já veterano em disputa de clássicos, é um dos mais otimistas e chegou a afirmar ontem durante o treino que "esta não perco. Se isso acontecer, vou pendurar as chuteiras".

Sergio Lopes, Jaci e Da Cos-

ta sofreram contusões leves no jogo de domingo. Antes do coletivo, eles fizeram tratamento com Lega e treinaram normalmente. Para Da Costa, não será um bom negócio machucar-se agora, pois Nilson está totalmente recuperado e vem treinando com incrível vontade, pronto para recuperar a posição. Almir está com uma unha encravada e trabalhou à parte com Iberê Rosa, juntamente com Batista, este treinando para manter a forma física. Izalto deixou o campo mais cedo depois de ser atingido involuntariamente por Casagrande, mas também não é grave. ESCOLINHA Depois do treino dos profis-

sionais, Afonso reuniu os garotos que compõem a escolinha do clube e fez uma demorada preleção ao plantel. Uma das preocupações de Afonso foi saber do índice escolar de cada garoto, afirmando que com notas ruins o atleta está automaticamente afastado dos treinamentos.

O treinador da escolinha está ultimando os preparativos no "Recanto dos Cornetas" para os treinamentos nos fins de semana para todos os interessados. Aproveitando o côrrego que existe na área, Afonso adaptou uma piscina para o lazer da garotada, enquanto conclui uma churrasqueira no local para os familiares dos garotos.

Jaico joga na defesa até por música

Como Gerson está lesionado e dificilmente terá condições de jogo para domingo e Vilela continua sentindo o joelho, é praticamente certa a escalção de Jaico na quarta-zaga. Para muitos, ele jogará improvisado na posição, pois todos estão acostumados com Jaico na lateral direita.

— Pode parecer estranho, mas eu gosto mais de jogar na quarta zaga, onde iniciiei a carreira. Acho muito mais fácil do que na lateral. Se for escalado pelo treinador, estou tranquilo e garanto que não haverá problema de adaptação, pois na defesa do Avai joguei até por música.

Em Criciúma, quando Gerson saiu de campo, ele foi deslocado para a posição, entrando Souza na lateral. O rendimento do time foi o mesmo, por isso Jaico está tranquilo, mesmo achando que será um jogo muito difícil.

A vantagem que Jaico acha que terá jogando na quarta-zaga, por incrível que pareça, é a de marcar Jaci. Sinceramente, prefiro muito mais marcar o Jaci, apesar de nunca tê-lo enfrentado antes, do que Caco. Vou fazer o possível para pará-lo. Seu que será difícil, mas se fosse o Caco, seria pior ainda. Entre nós existe uma rivalidade muito grande dentro de campo, e ninguém quer perder. Fora de campo, nos damos bem e não poderia ser de outra maneira entre dois irmãos.

Ricardo tem medo da zebra. Gravou triplo

O teste que Ricardo foi submetido para ser contratado pelo Avai, foi jogar justamente contra o Figueirense, partida em que foi lançado no "fogo", sem ao menos tomar conhecimento da rivalidade existente entre os dois times. Jogou, venceu e foi contratado.

Devido problemas com CBD, que o convocou para a seleção brasileira de amadores, Ricardo teve que retornar a Campinas e ficou fora da equipe nas três primeiras partidas do Avai. No seu retorno a Florianópolis, depois de tudo acertado junto a FCF e CBD, Ricardo fará sua estréia no campeonato, no próximo domingo e por coincidência, novamente jogará contra o Figueirense.

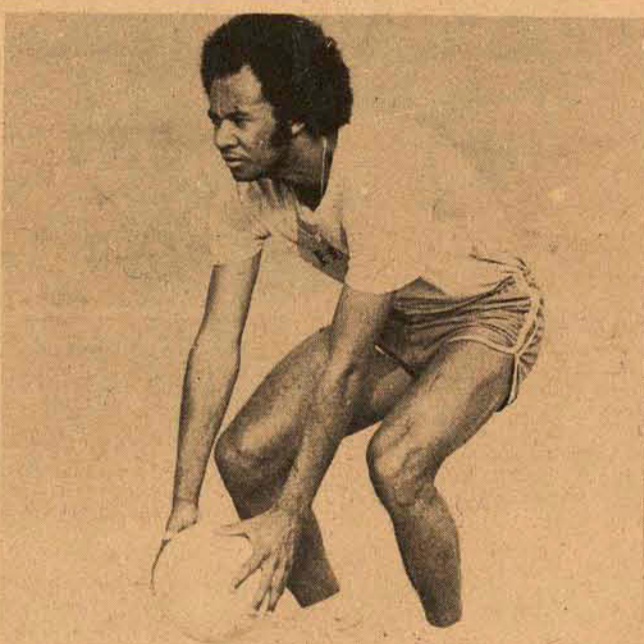
— Encaro o Figueirense como se fosse o Carlos Renaux ou o Marcílio Dias. Para mim são todos iguais e não tenho medo de jogar contra ele. Estou tranquilo e tenho muita confiança no meu futebol. O Figueirense pode vir de Caco, Britinho ou Marcos, que não tem problema, sou mais eu dentro de campo.

Ricardo, que já jogou duas vezes o clássico, acha que manterá sua invencibilidade domingo, mas na loteria, ele cravou um triplo.

— Joguei duas e venci as duas e espero ganhar também a terceira, pois temos time para isso, isto sem querer menosprezar o adversário. Nosso time está bem física e tecnicamente e não foge do pau. Na loteria, coloquei um triplo, pois gosto sempre de cercar as zebras.



"Nosso time está bem e não foge do pau"



Com Jaico na quarta zaga, Souza volta a lateral

Souza volta ao time para parar Zé Carlos

Quando Souza se machucou no jogo contra o Itabaiana em Aracaju, pelo campeonato nacional, nunca imaginou que ficaria tanto tempo fora da equipe. Somente contra o Próspera, depois de 2 meses, é que ele voltou ao time, motivado pela saída de Gerson lesionado. Mesmo perdendo um pênalti no último minuto da partida, sua atuação foi boa e por esse motivo, Zezé está tranquilo com a zaga para o jogo de domingo.

— Perder um pênalti, é a coisa mais natural do mundo e até mesmo o Pelé já perdeu muitos. Não sei eu o último jogador a ter perdido um, e por isso estou tranquilo. Quanto ao Figueirense, digo apenas que já joguei diversos clássicos, inclusive em decisões e graças a Deus sempre me sai relativamente bem.

O fato de ter ficado fora da equipe por algum tempo, não chega a preocupar Souza, que vem se dedicando com muito entusiasmo nos treinamentos.

— Comigo não terá problema de adaptação, pois joguei muito tempo junto com Ari Prudente. Meu caso agora é assimilar ao máximo as instruções de Zezé durante a semana, para que renda o esperado domingo.

Souza já jogou algumas vezes contra Zé Carlos, inclusive quando o pênalti do Figueirense jogava no Paissandu.

— Sei que vai ser difícil marcá-lo, pois é um excelente jogador, e o conheço bem, mas vou fazer o possível para pará-lo.

Caramuru começou a semana com problemas

O Internacional iniciou ontem os seus preparativos visando o jogo do próximo domingo em São Miguel do Oeste contra o Guarany, líder do Grupo B.

Não participou do coletivo o jogador Mirinho que está com início de estiramento, sendo poupado pelo departamento médico do clube. Mirinho está ameaçado de não seguir com a delegação, para São Miguel do Oeste, face a sua contusão, seria por sinal. Outro jogador que também não participou do treino foi Luiz Fernando, contundido no jogo contra o Juventus.

Para hoje está marcado um treinamento físico de todo o plantel, quando Caramuru vai observar as condições de cada um, já que ele não pretende fazer modificações no próximo domingo.

Caramuru espera voltar de São Miguel do Oeste com mais uma vitória e manter na liderança do certame catarinense. Existe muita motivação por parte dos torcedores de Lages, devido a boa campanha do Internacional, um time formado em cima do campeonato e cujos resultados tem surpreendido inclusive aos dirigentes.

A princípio a equipe está escalada com Amauri, João Carlos, Ailton, Eduardo e Raulzinho; Gaspar, Luiz Carlos e Ricardo; Ademir, Parraga e Ferretti.

Alvir Rensi apitará Avai x Figueirense

AVAI x FIGUEIRENSE: juiz — Alvir Rensi, auxiliado por José Jair da Silva e Manoel Belmiro Freitas (ambos farão suas estréias na FCF, pois pertenciam a Federação Gaúcha); CARLOS RENAUX x PALMEIRAS: juiz — José Carlos Bezenra, auxiliado por Dirsei da Cunha Estacio e João Manoel Florêncio (ambos da FCF); MARCÍLIO DIAS x PRÓSPERA: juiz — Pedro Zimmer, auxiliado por Norberto Balsanelli e Dally Costa (ambos da FCF); CHAPECOENSE x AMÉRICA: juiz — Gilberto Nahas, auxiliado por Rogério Antônio Ozorio e Ulisses Alves Xavier (ambos de Lages); GUARANI x INTERNACIONAL: juiz — Leonardo Della Vecchia, auxiliado por Nelson Simão e Daurico Rosa (ambos de Brusque) e JUVENTUS x CAXIAS: juiz — Dalmo Bozzano, auxiliado por Getúlio Santos Garcia e Oracio Julio da Silva (ambos de Itajaí). Na preliminar do clássico, pelo campeonato juvenil, José Jair da Silva apitará AVAI x COLEGIAL auxiliado por Menoel Belmiro Freitas e José Melo (todos da FCF).

Produção de milho da a SC Cr\$ 350 milhões



O milho é uma das maiores fontes de renda do Estado.

A produção de milho alcançou este ano em Santa Catarina 2.200.000 toneladas que deverão proporcionar uma arrecadação bruta de Cr\$ 350 milhões. A informação foi prestada pelo Secretário Glauco Olinger, da Agricultura, durante o ato de entrega de prêmios aos agricultores que se destacaram no concurso de produtividade de milho e soja.

Explicou o Sr. Glauco Olinger que com relação a 1970, quando a produção total do milho era de 1.800.000 toneladas, o índice de produtividade subiu para 2.400 quilos por hectare, "graças à pesquisa, à assistência técnica e aos financiamentos concedidos por agentes financeiros estatais e mais os incentivos dados pelo Governo para o uso de insumos modernos".

O ato de entrega dos prêmios contou com a presença do Governador Colombo Salles, outras autoridades e mais de dois mil agricultores da região de Concórdia. Foram os seguintes os agricultores premiados: Bruno Bauermann, Valdecir Fontanella, Arlindo Stongo, Violando Canilo, Avenil Cassol, todos na produção de milho. Na lavoura de soja destacaram-se os seguintes agricultores: Renaldo Moretto, Salvino Knob, Harri Hugo Ebeling, Bruno Bauermann e Lourenço Bassi.

Nas lavouras que entraram no concurso de produtividade a produção média foi de 111 sacos por hectare. Na soja, a produção média foi de 53 sacos por hectare.

O Sr. Glauco Olinger destacou na ocasião do seu discurso em Concórdia o alto índice de desenvolvimento obtido por Santa Catarina no setor da suinocultura. Lembrou o Secretário da Agricultura que na exposição realizada em Porto Alegre quase a metade dos prêmios foi conquistada por suinocultores catarinenses. Disse que o abate já alcança a dois milhões de cabeças por ano. Entende o Sr. Claudio Olinger que com a introdução de tecnologia moderna, os criadores poderão entregar ao abate quatro milhões de suínos por ano.

Músicas antigas voltam ao Teatro Carlos Gomes

Blumenau(Sucursal) — O Estúdio de Música Antiga de Escola Superior de Música de Blumenau reprisará no próximo sábado o programa apresentado no mês de maio. O espetáculo a ter lugar no Teatro Carlos Gomes abrange música oriental, música medieval da época das cruzadas e música da renascença. O programa, no entender de seus participantes, engloba "2.000 anos de música", principiando com a música chinesa dentro da escala pentatônica (de apenas cinco sons) até composições do século XVII. Sob o patrocínio da Pró-Música de Florianópolis o grupo já viveu o espetáculo no Alvaro de Carvalho, em maio último.

RENASCIMENTO PRA VALER

Criado em 1972, o grupo de Música Antiga do Teatro Carlos Gomes parte, este ano, para um novo esquema de trabalho em que busca o reconhecimento de seu valor. O seu repertório abrange desde o século 4 A.C. até o início do Barroco. O programa elaborado dedica a sua primeira parte à antiguidade histórico-musical. Da música chinesa, anterior a Cristo, chega às canções inglesas do século XIV. A segunda parte do concerto é dedicada à fase clássica, dividindo-se entre composições do Renascimento: música profana vocal e instrumental e a reforma luterana.

— A idealização de uma poesia, de uma música ou uma dança popular não se deve considerar uma arte coletiva, mas sim criada, por um compositor muitas vezes desconhecido, não para a posteridade, mas para responder aos gostos e exigências espirituais das pessoas com quem convivia.

A afirmação se deve aos integrantes do Estúdio que acrescentam o registro do nascimento do Lied, "um tipo de música mais burguesa", e também da canção popular, "mais rústica, paródia do madrigal, que é mais rebuscada, mais trabalhada". Para justificar o título "Reforma Luterana", da segunda parte do concerto, os músicos explicam:

— Ao separar-se Lutero da Igreja Romana, rompeu-se a unidade religiosa na Europa Ocidental. A Reforma não foi somente um movimento religioso e sim uma revolução espiritual cujas repercussões históricas alcançariam a economia, a política e a arte.

— Assim — acrescentam — a música, em particular, foi atingida em cheio e constitui um fator decisivo a incorporação do Lied popular alemão nas funções do culto. Como o latim foi substituído pelo alemão, a canção, o Lied, passou a ser o primeiro elemento da expressão musical. Sendo o próprio Lutero músico, rodeou-se ainda de vários músicos importantes da época, os quais compuseram as primeiras peças dentro do mais fiel espírito da Reforma.

AS MÚSICAS

Para os componentes do Estúdio de Música Antiga, sua finalidade é familiarizar o público com a música de diversas épocas, estilos e instrumentos, tentando criar uma mentalidade mais aberta e sem preconceitos com relação à música antiga. Eles fazem questão de destacar algumas peças que executam em suas apresentações. Na primeira parte do programa: Grécia — Primeira Ode Pítica, Píndaro (518-446 A.C.); Idade Média: Canso — A Chantar, Comtesa Beatriz de Dia (séc.12); Eccc Gratum, anônimo (séc. 13); e Canon — Sumer is I-cumen in, Inglaterra (1300). Do repertório do Renascimento sobressaem as seguintes: Elsley, Liebste Elzeley, Glogauer Liederbuch (1480); Villote — Canção de Martino, Filippo Azziolo (séc. 16); Ronde e Saltarello (instrumental), Tilmann Susato (1551); Villancico em português, Don Luiz Milan (1536); Nun Bitten wir den Heiligen Geist, M. Praetorius (1571-1621) e Joseph Lieber, Joseph Mein, Johann Walther (1496-1570).

OS EXECUTANTES

Reunindo cerca de 25 instrumentos — entre alaúde, violas de gamba, rebec, krummhorn, ranbett — o Estúdio, em sua nova fase, conta com os seguintes elementos: Noemi Silva, Melita Bona, Rose Praun, Irene Flesch, Cely Moraes, Cassilda Confield, Hans Hermann Ziel, Gerhild Ziel, Werner Isleb e Jorge Dante Preiss, também diretor artístico do grupo.

O mercado e a carência de mão-de-obra

Blumenau(Sucursal) — Duas obras recém-inauguradas pelo Ministro do Trabalho, Arnaldo Prieto, dotarão o município de maiores recursos para a sua participação na execução de um plano governamental que visa o adestramento e a socialização das classes trabalhadoras. A curto prazo, ambas estarão elevando e ampliando o mercado de trabalho com a qualificação da mão-de-obra, além de responder as necessidades mais comuns dos operários na sua comunidade de origem.

Uma delas, o Centro de Treinamento do SENAI, é a primeira da série de um Programa de 10 unidades a serem implantadas nas cidades industriais de Santa Catarina e a outra, o Centro Social de Garcia, compõe a primeira etapa da Programação do Sesi constante das três unidades planejadas para a cidade de Blumenau.

O Departamento Regional do SENAI elaborou um Plano de Ação deduzido a partir do Plano Nacional de Desenvolvimento — PND —, e do Projeto Catarinense de Desenvolvimento — PCD. Por sua vez, o Departamento Regional do Sesi elaborou um Plano de Ação para atender as diretrizes do Departamento Nacional. CENTRO DE TREINAMENTO

Vinculado ao Ministério do Trabalho, que lhe coordena as ações, e aos Conselhos Estaduais de Educação que lhe conhece e aprova os Relatórios de desempenhos anuais, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial — SENAI — é uma instituição privada, man-

tida e administrada pela indústria. Organizado pela Confederação Nacional da Indústria, dispõe de um Departamento Nacional e Departamentos Regionais, autônomos e supervisionados por Conselhos Regionais. Em Santa Catarina o Departamento Regional opera executando Planos Trienais.

O plano em execução — 72/74 — foi elaborado a vista de pesquisas específicas e projeções decorrentes e persegue o objetivo de compatibilizar a oferta de mão-de-obra à demanda concreta da Indústria, considerando prioritárias as 14 cidades industriais consignadas pelo Projeto Catarinense de Desenvolvimento dentre os 29 Centros Dinâmicos.

A expansão e a mudança de escala da economia industrial catarinense foram contempladas no plano trienal através do reforçamento da rede de Centros de Formação Profissional — CFP —, da implantação de novas unidades e respectivos equipamentos, já se encontrando concluído o Centro de Treinamento de Blumenau, em construção o Centro de Treinamento de Jaraguá do Sul e em projeto os Centros de Treinamento dos municípios de Joinville — realocização —, São Bento do Sul, Caçador, Chapecó, Rio do Sul, Florianópolis, Itajaí e Joaçaba. Haverá ainda um apoio suplementar à Sociedade de Amparo aos Trabalhadores do Carvão — SATC — de Criciúma.

O Programa do SENAI tem seu custo estimado em Cr\$ 15 milhões. Haverá participação do Governo Estadual, que integrará o esquema com a importância de Cr\$ 6 milhões e a



O deficit e a preocupação

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, que aloca recursos na ordem de Cr\$ 2 milhões. As municipalidades e comunidades industriais doarão as áreas de terras necessárias à implantação dos Centros.

A compra dos equipamentos será feita através de financiamentos já definidos pela FINAME e BRDE, orçados em Cr\$ 8,4 milhões. A Agência da Caixa Econômica de Santa Catarina colaborará com uma ajuda financeira de Cr\$ 7 milhões.

As dez unidades em construção ou programadas se somam as de Brusque — Centro de Treinamento Têxtil —, Tubarão — Cia. Siderúrgica Nacional —, Criciúma — SATC — e Lages — Escola de Aprendizagem.

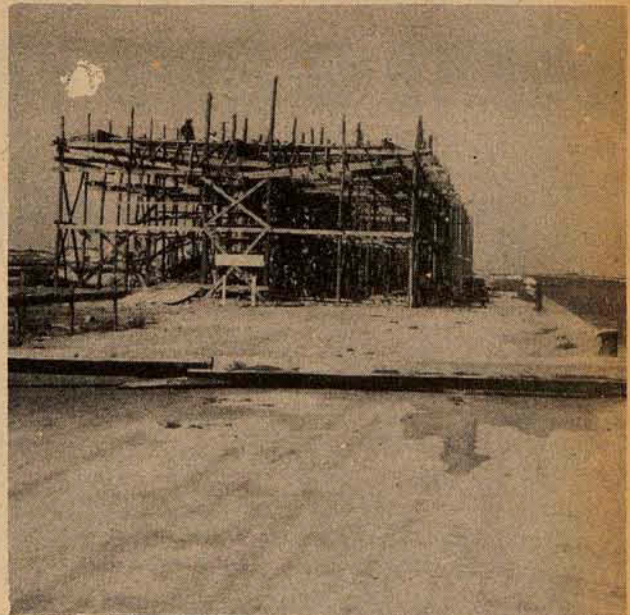
CENTRO SOCIAL
O Centro Social da Garcia é

Terminal pesqueiro fica pronto em dezembro

O Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis anunciou para o mês de dezembro vindouro o término das obras de construção do porto pesqueiro de Laguna, que, segundo o plano de desenvolvimento em que está incluído, terá condições para abastecer todo o Estado de Santa Catarina e os principais centros consumidores de pescado do País, além das exportações.

As obras de implantação do terminal pesqueiro custarão ao Governo Federal Cr\$ 45.000.000,00. O início do processo de escoamento da produção pesqueira do Estado através do porto de Laguna deverá se constituir num incentivo ao aumento considerável da produção e à implantação de novas empresas de industrialização dos recursos marinhos.

Os projetos de construção do terminal em Laguna têm base nas previsões feitas há cerca de três anos sobre o



DNPVN conclui as obras do porto até dezembro.

custo de transporte. Estando a 600 quilômetros de Rio Grande, o pescado desembarcado no terminal de Laguna terá um custo de transporte consideravelmente mais baixo em relação ao rodoviário, para ser levado a quaisquer mercados consumidores do Brasil e exterior.

Laguna, inicialmente, contribuirá com 27% de toda a pesca destinada ao embarque através do seu porto. Esta previsão é fundamenta-

da em três dados concretos: indústrias já existentes; condições portuárias favoráveis e tradição pesqueira.

ANO DA PESCA

Para as autoridades estaduais, 1976 será o ano da pesca em Santa Catarina. Admitem que muitos projetos de implantação de indústrias pesqueiras neste Estado serão submetidos à apreciação dos órgãos competentes em decorrência das vantagens apresentadas pelo porto.

Governo melhora sistema rodoviário do Oeste

Por determinação do governador Colombo Salles, a Secretaria dos Transportes e Obras, através do Fundo Estadual de Assistência Rodoviária — Fear —, firmou convênios visando a execução de melhoramentos nos sistemas rodoviários municipais de diversos municípios do Extremo Oeste Catarinense.

Os municípios que serão beneficiados com os serviços de melhoramentos rodoviários serão: Dionísio Cerqueira, (estrada municipal); Anchieta, (retificação e encascalhamento da estrada municipal); São José do Cedro, (melhoramentos na estrada municipal que liga a sede do município à localidade de São Vendelino); Guarujá do Sul, (reconstrução de uma ponte em concreto armado) e Descanso, (encascalhamento das estradas municipais Descanso — Rio das Antas e Descanso — Linha Alegre).

As extensões médias das obras a serem realizadas variam de 10.000 a 22.000 metros.

OUTRO CONVÊNIO

A Secretaria de Transportes e Obras firmou também, através do Fear, convênio com a Prefeitura Municipal de Concórdia, objetivando a execução de serviços de reencascalhamento da estrada municipal que liga a sede do município à divisa de Ipumirim, numa extensão de 15.000 metros. Igual convênio foi firmado com a Prefeitura de Itá, visando a retificação e revestimento da estrada municipal de Nova Santa Cruz e Lageado Lavapés, numa extensão de 10.500 metros.

Cooperativas médicas vão se reunir em Joinville

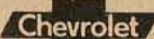
Joinville(Sucursal) — Joinville será sede, no período de 3 a 5 de outubro da III Conveção Nacional de Cooperativas Médicas. Esta informação foi fornecida na tarde de ontem pelos médicos Ondyr Clímaco Macuco, Ivo Ferreira e José Carlos Heinemann, diretores da Medsan de Joinville, em encontro mantido com o Prefeito Pedro Ivo Figueiredo de Campos.

Na oportunidade os diretores da Medsan convidaram oficialmente o chefe do Executivo e os diretores dos vários departamentos para a abertura solene da Conveção, que se dará no auditório da Associação Comercial e Industrial de Joinville.

No mesmo encontro foi feita uma explanação das Atividades da Cooperativa Médica de Joinville bem como o que promete ser a Conveção, face às adesões de mais de 30 cooperativas médicas de diversos Estados.

Não venderíamos carros usados que causassem problemas para você e para nós.

Carro usado é negócio muito sério. E, por isso mesmo, levamos esse negócio com muita seriedade. Quando vier comprar um carro usado em nossa loja, você levará um carro testado e revisado. Você levará, também, um certificado de garantia, que faz do seu carro usado algo mais do que um simples carro usado. Depois, você contará com assistência técnica e serviços autorizados de um Concessionário de Qualidade Chevrolet. Se você está procurando um bom carro usado, venha até a nossa loja. Isso nunca vai pesar no seu bolso, nem na sua consciência.



Plantão aos sábados e domingos



Nos temos os financiamentos de acordo com o seu orçamento



Veículos S.A.
Av. Ivo Silveira 999
Fones: 3566 - 2466



Empresa de Engenharia e Construção de Obras Especiais - (ECEX)

NECESSITA DE:

- Soldadores
- Armadores
- Pedreiros
- Auxiliares técnicos de construção civil, diplomados.

PAGA-SE BEM
PROCURAR O SERVIÇO DE PESSOAL, EM CAPIVARI, NO RECREIO DO TRABALHADOR.
OBRA: CONSTRUÇÃO DA PONTE SOBRE O RIO TUBARÃO.

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

AVISO

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DA SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS DE SANTA CATARINA (DERSC), comunica aos interessados que se acha aberta a Tomada de Preços — Edital no. 39/74, para a execução de duas pontes em concreto armado, situadas na jurisdição da Residência de Tubarão, com prazo de entrega das propostas até às 16.00 horas do dia 14 de outubro de 1974, no Protocolo Geral do DERSC., no Edifício das Diretorias em Florianópolis.

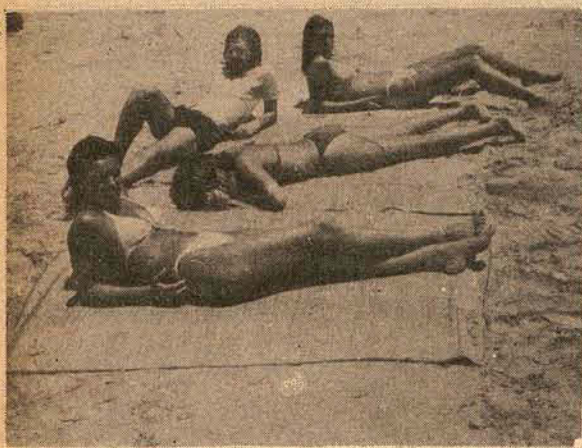
Cópia do referido Edital e maiores esclarecimentos serão obtidos na Sede do DERSC., no endereço acima citado.

DERSC., Florianópolis, 23 de setembro de 1974.
Engo. Civil Ernani Abreu Santa Ritta
Diretor Geral do DERSC.

Rincão melhora seu acesso e prevê fluxo de 25 mil turistas no verão



No último período de verão, o Balneário do Rincão, recebeu 20 mil turistas. Para este verão, com o acesso à praia já pavimentado, as autoridades do município de Içara prevêem um fluxo de 25 mil turistas entre os meses de outubro e fevereiro, período em que se constata o maior movimento de veranistas nesta região.



Içara (Sucursal de Criciúma) - O Balneário da Praia do Rincão, localizado no município de Içara, a 23 quilômetros de Criciúma e a 9 da BR-101, dotado de altas dunas e habitada por pescadores que o utilizam como sistema de pesca o tradicional arrastão açoriano, constitui-se numa das mais belas e frequentadas praias de Santa Catarina, atraindo turistas de todos os quadrantes do país. Todavia, apresenta sérios problemas de infra-estrutura, que, segundo o prefeito içarense José Antônio Dal-Toé, serão sanadas em breve, de acordo com um plano já elaborado e que nos próximos dias será apresentado ao Secretário do Desenvolvimento, Hoyoedo de Gouvêa Lins, com o propósito de ser conseguida ajuda financeira.

- Não podemos pensar em termos de desenvolvimento do balneário sem dotá-lo de um número suficiente de hotéis, restaurantes, bares e boates - diz Dal-Toé, - acrescentando que se no ano anterior, quando os nove quilômetros de acesso à BR-101 estavam em péssimas condições, foi recebido um contingente populacional flutuante de mais de 20 mil pessoas. Agora, com a conclusão da pavimentação à base de lajotas, e com a construção de mais de uma centena de residências, teremos nada menos que uma frequente população de 25 mil veranistas, que, nos fins de semana poderá chegar a 35 mil.

Com apenas um hotel dotado de 28 leitos, dois restaurantes e alguns pequenos bares, que também servem almoços, Dal-Toé mostra-se muito preocupado, sem mesmo saber qual a melhor solução para atender à grande demanda de turistas.

- Os melhoramentos que venho proporcionando ao balneário vão melhorar seu aspecto e sanar alguns problemas que vinham desde o ano anterior minorando as dificuldades dos que têm suas residências no balneário. Quanto aos visitantes, não poderemos fazer muito para acolhê-los como merecem.

INVESTIDA
Vendo a necessidade de implantação de uma nova infra-estrutura para absolver, satisfatoriamente, o contingente de turistas que todos os anos procuram o Rincão para desfrutar suas férias ou fins-de-semana, o prefeito Dal-Toé, já elaborou um projeto de implantação de

melhorias no Balneário.

O projeto prevê a construção de um terminal rodoviário (para o saneamento do problema criado pelos ônibus no movimentado e marginalizado sistema de trânsito criado durante o verão), instalação de um ambulatório e de outros postos salva-vidas, e instalação de sanitários públicos e de cabines para a troca de roupas. Consta também no plano a construção de um campo de futebol (em área já desapropriada), um parque infantil, quadra de esportes descoberta e a urbanização de uma área destinada a campistas.

MELHORIAS

Diz o prefeito que a arrecadação de impostos proporcionada pelo Rincão representa apenas 20% do orçamento do Município e que já está sendo totalmente empregada em melhorias do balneário. No ano anterior, mil árvores foram lá plantadas, a título de experiência. E, como as espécies (conhecidas por cazuarina) se adaptaram e vingaram, está-se providenciando o plantio de mais três mil exemplares, o que melhorará o aspecto urbano consideravelmente.

Em março último também o Balneário de Praia do Rincão, sofreu danos com as enchentes. Mas já foram atacados os trabalhos de recuperação de estradas e pontes danificadas. Além disso, durante o recesso da temporada mais quatro ruas foram pavimentadas com paralelepípedos, numa extensão de mil metros e, até dezembro, mais cinco ruas, numa extensão de 1.400 metros deverão estar também pavimentadas. Quatro pontes de madeira carregadas pelas águas estão sendo reconstruídas e dentro de quinze dias outra será reconstruída, em concreto, ao lado da antiga igreja.

O arrião que atravessa o balneário numa extensão de mil e oitocentos metros, indo desembocar no mar ali perto, está sendo retificado. Está sendo limpo e recebe uma mudança em sua trajetória, de modo a não correr mais o risco de entupimentos, como acontecia anteriormente.

Uma das precauções adotadas pelo prefeito içarense, para que seja respeitado o plano de despoluição das águas do arrião, foi a solicitação de intervenção de um órgão da Saúde Pública em forma de uma fiscalização periódica de todo o percurso, evitando assim a utilização do mesmo como esgoto. Muitas residências tem suas fossas canalizadas diretamente em direção ao curso d'água e, além disso, todos os detritos são nele jogados.

ILUMINAÇÃO

Outras das melhorias de que o executivo pretende dotar o balneário, é a iluminação pública, o que há muito tempo vem sendo alvo de reclamações por parte dos veranistas. "Já tenho em mãos um projeto para a iluminação pública, orçado em Cr\$ 250 mil. Está em fase de estudos e poderá vir a ser executado até dezembro", diz o Prefeito Dal-Toé.

ÁGUA

De acordo com palavras do diretor-gerente da Cooperativa de Amigos da Praia do Rincão, Jure João Borba, responsável pelo abastecimento de água do balneário, as veranistas não mais voltarão a sofrer com a falta do "precioso líquido", pois a rede de distribuição d'água foi ampliada e recebeu melhoramentos. Acrescentou que a velha rede, para atender as necessidades dos veranistas, atingia uma área de apenas 1500 metros quadrados. Agora o abastecimento duplicará. Inclusive, foram estendidas para belas áreas como a zona norte do balneário, que somente não progredia por não receber água.

Para dotar a Cooperativa de maiores recursos, visando dar maiores atenções e cuidados à rede d'água, o Sr. Jure lidera uma campanha para a ampliação do quadro de associados, da cooperativa, hoje contado em apenas 1.400 participantes.

A nova rede, conduziu o Sr. Jure, sustentará o fornecimento por mais 20 anos, mesmo considerando-se as atuais proporções de crescimento, que são as mais promissoras. Os dois reservatórios tem a capacidade de absolver 800 mil litros de água.

Segundo o prefeito içarense, se o Rincão conseguir surpreender os turistas, em termos de conforto, ao menos continuará congregando uma população flutuante superior a 20 mil cercanistas, o que já é uma grande preocupação e, sobretudo, uma grande responsabilidade.

PRIMEIRO PÚBLICO LEILÃO

DIA 25 DE SETEMBRO DE 1974, ÀS 10.00 HORAS
Local: Rua Sem Nome, Quadra 174-A, Lote 11, Chapecó

DIRCEU DIAS PIMENTEL, Leiloeiro Oficial, com escritório à rua D. Pedro I, no. 617 (Bairro Coral) - LAGES-SC, faz saber que, devidamente autorizado por Agente Fiduciário, designado pelo BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO venderá na forma da lei (Decreto-lei no. 70 de 21/11/66, e regulamentação complementar) RC 58/67 - RC 24/68 e RD 08/70 do B.N.H.), em PRIMEIRO PÚBLICO LEILÃO, no dia, hora e local acima referidos, o imóvel adiante descrito de propriedade de ARCEDES FRANCISCO MAADO, agricultor e IRACI CHIODI-MACHADO, de prendas domésticas, ambos brasileiros, para pagamento da dívida hipotecária em favor da PROVÍNCIA-CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A. - Um prédio composto de sala, três quartos, banheiro, cozinha, e demais dependências, com área de construção de 59,15m² e seu respectivo terreno, medindo 15m nas linhas de frente e dos fundos e 27,50m em ambos os lados designado por Unidade B-32, sito à rua Sem Nome, Quadra 174-A, Loteamento Cidade de Chapecó, na cidade de Chapecó, Estado de Santa Catarina.

A venda será feita mediante pagamento à vista, podendo o arrematante pagar no ato como sinal, 20% (vinte por cento) do preço de arrematação e mais a comissão de Lei e o saldo restante no prazo imprerterível de 8 (oito) dias.

O lance mínimo para a venda do imóvel será de Cr\$ 57.496,78 (Cinquenta e sete mil, quatrocentos e noventa e seis cruzeiros e setenta e oito centavos), valor do crédito hipotecário e acessórios, sujeito porém, este valor a atualização até 24 (vinte e quatro) horas, antes da realização da praça.

O Leiloeiro acha-se habilitado a fornecer aos interessados informações pormenorizadas sobre o imóvel.

Lages (SC), 08 de setembro de 1974.
DIRCEU DIAS PIMENTEL
Leiloeiro Oficial

PRIMEIRO PÚBLICO LEILÃO

DIA 25 DE SETEMBRO DE 1974, ÀS 10.00 HORAS
Local: Rua Sem Nome, Quadra 174-A, Lote 11 - Chapecó

DIRCEU DIAS PIMENTEL, Leiloeiro Oficial, com escritório à rua D. Pedro I, no. 617 (Bairro Coral) - LAGES-SC, faz saber que, devidamente autorizado por Agente Fiduciário, designado pelo BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO venderá na forma da lei (Decreto-lei no. 70 de 21/11/66, e regulamentação complementar) RC 58/67 - RC 24/68 e RD 08/70 do B.N.H.), em PRIMEIRO PÚBLICO LEILÃO, no dia, hora e local acima referidos, o imóvel adiante descrito de propriedade de CARLOS ALBERTO SILVEIRA SAUDADE, comerciante e MARISA ANGELICA MANCUSO SAUDADE, de prendas domésticas, ambos brasileiros, para pagamento da dívida hipotecária em favor da PROVÍNCIA-CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A. - Um prédio composto de sala, três quartos, cozinha, banheiro e demais dependências, com a área de construção de 80,00m² e seu respectivo terreno, medindo 20m nas linhas de frente e dos fundos e 30m em ambos os lados, designado por Unidade C-58, sito à rua Sem Nome, Loteamento Cidade de Chapecó, Estado de Santa Catarina, na cidade de Chapecó.

A venda será feita mediante pagamento à vista, podendo o arrematante pagar no ato como sinal, 20% (vinte por cento) do preço de arrematação e mais a comissão de Lei e o saldo restante no prazo imprerterível de 8 (oito) dias.

O lance mínimo para a venda do imóvel será de Cr\$ 58.927,00 (Cinquenta e oito mil, novecentos e vinte e sete cruzeiros), valor do crédito hipotecário e acessórios, sujeito porém, este valor a atualização até 24 (vinte e quatro) horas, antes da realização da praça.

O Leiloeiro acha-se habilitado a fornecer aos interessados informações pormenorizadas sobre o imóvel.

Lages (SC), 08 de setembro de 1974
DIRCEU DIAS PIMENTEL
Leiloeiro Oficial

PRIMEIRO PÚBLICO LEILÃO

DIA 25 DE SETEMBRO DE 1974, ÀS 10.00 HORAS
Local: Rua Sem Nome, Quadra 174-A, Lote 11 - Chapecó

DIRCEU DIAS PIMENTEL, Leiloeiro Oficial, com escritório à rua D. Pedro I, no. 617 (Bairro Coral) - LAGES-SC, faz saber que, devidamente autorizado por Agente Fiduciário, designado pelo BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO venderá na forma da lei (Decreto-lei no. 70 de 21/11/66, e regulamentação complementar) RC 58/67 - RC 24/68 e RD 08/70 do B.N.H.), em PRIMEIRO PÚBLICO LEILÃO, no dia, hora e local acima referidos, o imóvel adiante descrito de propriedade de CESAR MAGALHÃES, técnico em contabilidade e ILVANI LOSS MAGALHÃES, de prendas domésticas, ambos brasileiros, para pagamento da dívida hipotecária em favor da PROVÍNCIA-CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A. - Um prédio composto de sala, três quartos, banheiro, cozinha e demais dependências, com área de construção de 80,00m², e seu respectivo terreno, medindo 15m nas linhas de frente e dos fundos e 40m em ambos os lados, designado por Unidade C-63, sito à rua Sem Nome Quadra no. 151, Lote no. 06, Loteamento Cidade de Chapecó, na cidade de Chapecó, Estado de Santa Catarina.

A venda será feita mediante pagamento à vista, podendo o arrematante pagar no ato como sinal, 20% (vinte por cento) do preço de arrematação e mais a comissão de Lei e o saldo restante no prazo imprerterível de 8 (oito) dias.

O lance mínimo para a venda do imóvel será de Cr\$ 59.625,70 (Cinquenta e nove mil, seiscentos e vinte e cinco cruzeiros e setenta centavos), valor do crédito hipotecário e acessórios, sujeito porém, este valor a atualização até 24 (vinte e quatro) horas, antes da realização da praça.

O Leiloeiro acha-se habilitado a fornecer aos interessados informações pormenorizadas sobre o imóvel.

Lages (SC), 08 de setembro de 1974
DIRCEU DIAS PIMENTEL
Leiloeiro Oficial

PRIMEIRO PÚBLICO LEILÃO

DIA 25 DE SETEMBRO DE 1974, ÀS 10.00 HORAS
Local: Rua Sem Nome, Quadra 174-A, Lote 11

DIRCEU DIAS PIMENTEL, Leiloeiro Oficial, com escritório à rua D. Pedro I, no. 617 (Bairro Coral) - LAGES-SC, faz saber que, devidamente autorizado por Agente Fiduciário, designado pelo BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO venderá na forma da lei (Decreto-lei no. 70 de 21/11/66, e regulamentação complementar) RC 58/67 - RC 24/68 e RD 08/70 do B.N.H.), em PRIMEIRO PÚBLICO LEILÃO, no dia, hora e local acima referidos, o imóvel adiante descrito de propriedade de WALDEMIRO BEDIN, funcionário público federal e MARIA PECCINI BEDIN, de prendas domésticas, ambos brasileiros, para pagamento da dívida hipotecária em favor da PROVÍNCIA-CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A. - Um prédio composto de sala, três quartos, cozinha, banheiro, e demais dependências, com área de construção de 59,15m² e seu respectivo terreno, medindo 15m nas linhas de frente e dos fundos e 27,50m em ambos os lados, designado por Unidade B-51, sito à rua Osvaldo Aranha, Quadra no. 174-A, Lote no. 22, Loteamento Cidade de Chapecó, na cidade de Chapecó, Estado de Santa Catarina.

A venda será feita mediante pagamento à vista, podendo o arrematante pagar no ato como sinal, 20% (vinte por cento) do preço de arrematação e mais a comissão de Lei e o saldo restante no prazo imprerterível de 8 (oito) dias.

O lance mínimo para a venda do imóvel será de Cr\$ 57.496,00 (Cinquenta e sete mil, quatrocentos e noventa e seis cruzeiros), valor do crédito hipotecário e acessórios, sujeito porém, este valor a atualização até 24 (vinte e quatro) horas, antes da realização da praça.

O Leiloeiro acha-se habilitado a fornecer aos interessados informações pormenorizadas sobre o imóvel.

Lages (SC), 08 de setembro de 1974
DIRCEU DIAS PIMENTEL
Leiloeiro Oficial

PRIMEIRO PÚBLICO LEILÃO

DIA 25 DE SETEMBRO DE 1974, ÀS 10.00 HORAS
Local: Rua Sem Nome, Quadra 174-A, Lote 11, Chapecó

DIRCEU DIAS PIMENTEL, Leiloeiro Oficial, com escritório à rua D. Pedro I, no. 617 (Bairro Coral) - LAGES-SC, faz saber que, devidamente autorizado por Agente Fiduciário, designado pelo BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO venderá na forma da lei (Decreto-lei no. 70 de 21/11/66, e regulamentação complementar) RC 58/67 - RC 24/68 e RD 08/70 do B.N.H.), em PRIMEIRO PÚBLICO LEILÃO, no dia, hora e local acima referidos, o imóvel adiante descrito de propriedade de OTAVIO MATHIAS WAGNER, inspetor de seguros e MARCI MARIA WAGNER, de prendas domésticas, ambos brasileiros, para pagamento da dívida hipotecária em favor da PROVÍNCIA-CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A. - Um prédio composto de sala, três quartos, cozinha, banheiro, e demais dependências, com área de construção de 59,15m² e seu respectivo terreno, medindo 15m em ambos os lados designado por Unidade B-48, sito à rua Sem Nome, Quadra no. 174-A, Lote no. 19, Loteamento Cidade de Chapecó, na cidade de Chapecó, Estado de Santa Catarina.

A venda será feita mediante pagamento à vista, podendo o arrematante pagar no ato como sinal, 20% (vinte por cento) do preço de arrematação e mais a comissão de Lei e o saldo restante no prazo imprerterível de 8 (oito) dias.

O lance mínimo para a venda do imóvel será de Cr\$ 56.881,00 (Cinquenta e seis mil, oitocentos e oitenta e um cruzeiros), valor do crédito hipotecário e acessórios, sujeito porém, este valor a atualização até 24 (vinte e quatro) horas, antes da realização da praça.

O Leiloeiro acha-se habilitado a fornecer aos interessados informações pormenorizadas sobre o imóvel.

Lages (SC), 08 de setembro de 1974
DIRCEU DIAS PIMENTEL
Leiloeiro Oficial

PRIMEIRO PÚBLICO LEILÃO

DIA 25 DE SETEMBRO DE 1974, ÀS 10.00 HORAS
Local: Rua Sem Nome, Quadra 174-A, Lote 11 - Chapecó

DIRCEU DIAS PIMENTEL, Leiloeiro Oficial, com escritório à rua D. Pedro I, no. 617 (Bairro Coral) - LAGES-SC, faz saber que, devidamente autorizado por Agente Fiduciário, designado pelo BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO venderá na forma da lei (Decreto-Lei no. 70 de 21/11/66, e regulamentação complementar) RC 58/67 - RC 24/68 e RD 08/70 do B.N.H.), em PRIMEIRO PÚBLICO LEILÃO, no dia, hora e local acima referidos, o imóvel adiante descrito de propriedade de DALMO FORTUNATO DE OLIVEIRA, militar e BENICIA DE OLIVEIRA, costureira, ambos brasileiros, para pagamento da dívida hipotecária em favor da PROVÍNCIA-CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A. - Um prédio composto de sala, três quartos, cozinha, banheiro, e demais dependências, com área de construção de 59,15m² e seu respectivo terreno, medindo 15m nas linhas de frente e dos fundos e 27,50m em ambos os lados, designado por Unidade B-36, sito à rua Sem Nome, Quadra no. 174-A, Lote no. 07, Loteamento Cidade de Chapecó, na cidade de Chapecó, Estado de Santa Catarina.

A venda será feita mediante pagamento à vista, podendo o arrematante pagar no ato como sinal, 20% (vinte por cento) do preço de arrematação e mais a comissão de Lei e o saldo restante no prazo imprerterível de 8 (oito) dias.

O lance mínimo para a venda do imóvel será de Cr\$ 56.881,00 (Cinquenta e seis mil, oitocentos e oitenta e um cruzeiros), valor do crédito hipotecário e acessórios, sujeito porém, este valor a atualização até 24 (vinte e quatro) horas, antes da realização da praça.

O Leiloeiro acha-se habilitado a fornecer aos interessados informações pormenorizadas sobre o imóvel.

Lages (SC), 08 de setembro de 1974.
DIRCEU DIAS PIMENTEL
Leiloeiro Oficial

- INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL EM SANTA CATARINA

AVISO
A Subsecretaria de Serviços Gerais e do Patrimônio leva ao conhecimento dos interessados que no dia 24 de outubro de 1974, às 14,00 horas, no Edifício INPS, 6o. andar, sito à Praça Pereira e Oliveira, em Florianópolis, serão abertas as propostas relativas à Torna de Preços no. 03/74, referente conclusão do prédio destinado à Agência do INPS em CANOINHAS - SC.
O Edital completo e demais informações poderão ser obtidos no local de abertura das propostas.
Esclareçamos que as firmas participantes deverão fazer sua inscrição no Cadastro de Fornecedores do INPS, de acordo com o Decreto no. 73.140, de 09.1.1973.
Florianópolis, 20 de setembro de 1974.

Caixa Econômica Federal
Leilão JÓIAS E MERCADORIAS

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - Filial de Santa Catarina, comunica aos interessados que efetuará no dia 26 do corrente mês, leilão de JÓIAS E MERCADORIAS, relativo aos contratos vencidos em Junho e Julho/74.
Horário: 20,00 horas
Local: Praça XV NOV. no. 30
Exposição: das 19,00 às 20,00 horas.

Polícia de Tubarão acaba com quadrilha de ladrões

Tubarão (Sucursal) — Policiais da Delegacia da Comarca de Tubarão, trabalhando em conjunto com autoridades policiais do Paraná desbarataram uma quadrilha de ladrões e receptadores que vinha há algum tempo furtando em várias residências de Curitiba e transportando o produto do roubo para ser vendido na cidade de Tubarão.

Elizabeth Cunha Zanella, executando a primeira parte do plano, empregava-se como doméstica nas residências previamente escolhidas para alvo dos furtos.

Aos poucos, ou de uma só vez, aproveitando-se de uma boa oportunidade, ela furtava os objetos de valor e fácil transporte. Os objetos, jóias e eletrodomésticos principalmente, eram entregues ao seu cúmplice, Hauri Humberto Machado, que transportava num carro de sua propriedade o produto furtado para o Estado de Santa Catarina, acentuadamente para Tubarão.

Nessa cidade, a "muamba" era depositada na residência dos pais da falsa doméstica. Aos poucos era vendida com a ajuda dos familiares, principalmente Lourival Zanella e Valdir Zanella.

Segundo o Delegado da Comarca de Tubarão, Guaianases Lima, os objetos furtados foram receptados por cinco pessoas, identificadas como sendo: José Espíndola Madalena, Félix Valentim Henrique, Luiza Cargnini Garbelotto e José Estevam Machado, todos residentes em Tubarão.

Valdir Zanella foi preso em Tubarão e enviado para Curitiba, onde está respondendo ao inquérito instaurado pelas autoridades paranaenses.

O material apreendido até o momento, segundo informaram as autoridades de Tubarão, foi avaliado em aproximadamente Cr\$ 20 mil.

APROPRIACÃO INDEVIDA

O funcionário da Empresa Lockes Construções Ltda., Pedro Antunes de Souza, juntamente com Osni Henrique Fortes e Abílio Antunes de Souza, foram internados na madrugada de ontem no Hospital Nossa Senhora da Conceição, de Tubarão, vítimas de acidente de trânsito ocorrido às 2 horas, no centro da cidade.

Os três feridos ocupavam um automóvel Ford, de placa GB-1045, retirado do posto Ipiranga, onde havia sido entregue para reparos por seu proprietário.

Durante a noite, apanharam o carro e quando passeavam pelo centro da cidade, colidiram com um caminhão. O choque valeu-lhes além dos ferimentos que obrigaram o internamento dos três numa casa de saúde, elevados danos materiais no caminhão e a destruição quase completa do carro "emprestado".

Em virtude da queixa-crime apresentada pelo proprietário do posto de gasolina, eles foram indiciados num inquérito policial instaurado para apurar as responsabilidades do crime de apropriação indevida e do acidente.

Raio atinge procissão no Piauí e mata 2 fiéis

Um raio que caiu durante a procissão de encerramento da Festa do Santuário de Santa Cruz, no sul do Piauí, fulminou dois fiéis e deixou outro em estado de coma, além de provocar um tumulto generalizado entre os acompanhantes do ato religioso. A vítima em estado de coma foi levada para o município de Vilhena, onde dispõe de assistência médica, enquanto outras vítimas do pânico que se formou foram medicadas na farmácia local, com ferimentos e escoriações generalizadas.

Segundo informações prestadas pelo Monsenhor Mateus Rufino, Vigário Geral da Arquidiocese, que representava o arcebispo nos encerramentos dos tradicionais festejos do Santuário de Santa Cruz, cerca de dez milromeiros participavam das cerimônias religiosas. Adiantou que o padre David Mendes de Oliveira, vigário da paróquia local e que segurava o microfone do serviço de alto-falante, nada sofreu "pois a descarga atingiu as pessoas que se encontravam nas proximidades do pára-raios".

Dentro da igreja havia mais de 600 devotos e muitos saíram machucados porque o pânico se generalizou. Ao acidente, seguiu-se um corre-corre no templo com as pessoas que queriam abandoná-lo, esbarrando com a outra multidão que tomava parte na procissão e que procurava abrigo no templo.

Ex-comissário condenado por morte de comerciante

A Justiça baiana condenou ontem a dois anos e sete meses de reclusão o ex-comissário Manoel Quadros, chefe de um grupo de policiais de Salvador ao qual são atribuídos, entre outros, oito crimes de morte. A condenação determinada ontem foi resultante de processo-crime apresentado contra o ex-policial por ter ocultado o cadáver do comerciante espanhol Luís Fernandes Polo, morto a tiros de revólver em novembro de 1968, em Salvador.

Este foi o segundo de oito julgamentos a que o ex-comissário será submetido pela Justiça baiana. No primeiro, realizado há um mês, Manoel Quadros e seu filho Carlos Alberto Lisboa Quadros foram absolvidos do assassinato do policial João Ramos Fernandes e seu companheiro Otávio do Carmo. Ambos foram mortos a tiros de fuzil, em junho de 1968, na cidade de Vitória da Conquista.

PROCESSO CONTINUA

Embora Manoel Quadros tenha sido condenado, mais seis membros do grupo policial que chefiava, inclusive seu filho, serão levados a julgamento na próxima terça-feira, todos indiciados por autoria e ocultação do comerciante espanhol. A decisão do Juri de Salvador pela culpabilidade de Manoel Quadros, indiciado como co-autor do homicídio — "por motivo torpe, pois visava encobrir a situação da quadrilha que dirigia", segundo o promotor — foi pela contagem de 6 a 1.

O julgamento, que durou 17 horas e terminou na madrugada de ontem, foi assistido por uma platéia atenta de cerca de 400 pessoas e acompanhado por uma transmissão ininterrupta por duas emissoras de rádio local. Durante os debates, o promotor enumerou diversos crimes de que o ex-comissário é acusado — homicídios, prática de torturas, beneficiamento com lenocínio e jogo de bicho — arrancando ruidosos aplausos da assistência formada por pessoas de todas as camadas sociais.

Polícia ouve suspeitos mas ainda não sabe quem matou o peixeiro

Jaldyr, Santo Cristóvão, Tereza e Terezinha são quatro suspeitos que foram ouvidos e liberados à noite pela polícia da Capital



Embora as autoridades da Delegacia de Segurança Pessoal tenham liberado os quatro suspeitos pela morte de Carlos Alberto da Costa — peixeiro, 39 anos, residente na Cohab — após serem inquiridos ontem, a polícia espera para hoje apresentar suas conclusões apontando a autoria do homicídio registrado por volta das 2 horas da madrugada de ontem. Segundo populares, que testemunharam o crime, Carlos Alberto da Costa encontrava-se numa residência da Vila Palmira, na zona de

meretrício, quando se deparou com outras pessoas, inclusive os suspeitos. Da discussão, suspeitos e vítima passaram à agressão, com este levando a pior, tendo sido atingido por instrumento contundente na cabeça, que lhe causou traumatismo no crânio vindo a falecer. Seu corpo foi encontrado de frente à casa onde se deu a discussão, já sem vida, por uma ronda da Delegacia de Segurança. Imediatamente foi trasladado para o Instituto Médico Legal, onde a necropsia realizada

ontem mesmo constatou traumatismo no crânio como causa-mortis SUSPEITOS Inicialmente, a polícia intimou quatro pessoas suspeitas da agressão, sendo duas mulheres e dois homens, inclusive a dona da casa onde se deu o homicídio. Ouvidos pelas autoridades durante todo o dia de ontem, todos foram liberados, o que faz su por existir outra pessoa envolvida no crime. Durante as diligências preliminares foram ouvidas quatro pessoas, tidas como suspeitas pela polícia.

Acredita-se, pelos depoimentos tomados, que Carlos Alberto resolveu beber e dançar sem pagar as despesas, tendo a dona da casa chamado um "leão de chácara" para solucionar o problema, que terminou na agressão e, consequentemente, na morte do peixeiro. Prestaram depoimento ontem na DSP as seguintes pessoas: Jaldyr Thomas Raimundo, Santo Cristóvão Felisbino, Tereza Borges (conhecida como "Tereco") e Terezinha Fernandes de Souza, a Jussara.

Honduras estima em 8 mil as vítimas do furacão

Enquanto as águas das inundações provocadas pelo furacão "Fifi" cedem lentamente, mostrando um panorama desolador em todas as regiões atingidas, cálculos oficiais do Governo de Honduras divulgados ontem à noite informaram que o número de mortos na região Norte-Oriental do país oscila entre 7.500 a 8 mil. Por sua vez, as autoridades militares da devastada zona de San Pedro Sula e Choloma, situada no centro do Vale de Uluva, calcularam que foram sepultados ou incinerados cerca de 6 mil cadáveres.

As equipes de resgates prosseguem seu trabalho de socorro às vítimas, enquanto centenas de pessoas começam a abandonar seus refúgios nas árvores e telhados das casas que restaram no Vale de Aguan, no Nordeste de Honduras. Todos se dirigem aos Centros de Assistência à procura de roupas, alimentos e medicação.

As salas de aulas e igrejas do Vale estão repletas de desabrigados, onde muitos reclamam a falta de alimentos, roupas e agasalhos. Para as autoridades hondurenhas, existem ainda cerca de 50 mil pessoas isoladas pelas águas, necessitando de ajuda.

SOLIDARIEDADE

Todas as nações do mundo estão manifestando solidariedade ao povo hondurenho pela catástrofe sofrida por este país da América Central. O Governo japonês anunciou a remessa de Cr\$ 177.250,00, enquanto a China Nacionalista contribuirá com um auxílio da ordem de Cr\$ 709.000,00, segundo anunciou ontem o Ministério das Relações Exteriores.

Aproximadamente 125 toneladas de alimentos e remédios doados pela Prefeitura de Los Angeles serão transportados hoje para a região assolada. Segundo fonte da administração municipal, o lote contém principalmente medicamentos como anti-toxinas, antibióticos, vacinas e tabletes de purificação das águas.

Por sua vez, a Cruz Vermelha do Uruguai anunciou a liberação de um carregamento de remédios, agasalhos e viveres aos flagelados de Honduras.

MENSAGEM DE FORD

O Presidente Gerald Ford enviou ontem mensagem de apoio ao Presidente de Honduras, manifestando a solidariedade do povo norte-americano nos esforços de reabilitação do país açoitado pelo "Fifi". Assinala a mensagem de Gerald Ford ao presidente Oswaldo Lopez que "os íntimos vínculos de amizade entre nossos países evocam particularmente fortes sentimentos de solidariedade com o povo hondurenho.

PRIMEIRO PÚBLICO LEILÃO

DIA 25 DE SETEMBRO DE 1974, ÀS 10.00 HORAS
Local: Rua Sem Nome, Quadra 174-A, Lote 11 — Chapecó

DIRCEU DIAS PIMENTEL, Leiloeiro Oficial, com escritório à rua D. Pedro I, no. 617 (Bairro Coral) — LAGES—SC, faz saber que, devidamente autorizado por Agente Fiduciário, designado pelo BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO venderá na forma da lei (Decreto-lei no. 70 de 21/11/66, e regulamentação complementar) RC 58/67 — RC 24/68 e RD 08/70 do B.N.H.), em PRIMEIRO PÚBLICO LEILÃO, no dia, hora e local acima referidos, o imóvel adiante descrito de propriedade de HOLDINO WEBER, comerciante e MARIA WEBER, de prendas domésticas, ele brasileiro e ela alemã naturalizada, para pagamento da dívida hipotecária em favor PROVÍNCIA—CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A. — Um prédio composto de sala, três quartos, cozinha, banheiro, e demais dependências, com área de construção de 59,15m², e seu respectivo terreno, medindo 15m nas linhas de frente e dos fundos e 27,50m em ambos os lados, designado por Unidade B-40, sito à rua Sem Nome, Quadra no. 174-A, Lote no. 11, Loteamento Cidade de Chapecó, na cidade de Chapecó, Estado de Santa Catarina.

A venda será feita mediante pagamento à vista, podendo o arrematante pagar no ato como sinal, 20% (vinte por cento) do preço de arrematação e mais a comissão de Lei e o saldo restante no prazo imprerível de 8 (oito) dias.

O lance mínimo para a venda do imóvel será de Cr\$ 51.844,20 (Cinquenta e um mil, oitocentos e quarenta e quatro cruzeiros e vinte centavos), valor do crédito hipotecário e acessórios, sujeito porém, este valor a atualização até 24 (vinte e quatro) horas, antes da realização da praça.

O Leiloeiro acha-se habilitado a fornecer aos interessados informações pormenorizadas sobre o imóvel.

Lages (SC), 08 de setembro de 1974.

DIRCEU DIAS PIMENTEL
Leiloeiro Oficial

PRIMEIRO PÚBLICO LEILÃO

DIA 25 DE SETEMBRO de 1974, ÀS 10.00 HORAS
Local: Rua Sem Nome, Quadra 174-A, Lote 11, Chapecó

DIRCEU DIAS PIMENTEL, Leiloeiro Oficial, com escritório à rua D. Pedro I, no. 617 (Bairro Coral) — LAGES—SC, faz saber que, devidamente autorizado por Agente Fiduciário, designado pelo BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO venderá na forma da lei (Decreto-lei no. 70 de 21/11/66, e regulamentação complementar) RC 58/67 — RC 24/68 e RD 08/70 do B.N.H.), em PRIMEIRO PÚBLICO LEILÃO, no dia, hora e local acima referidos, o imóvel adiante descrito de propriedade de DARCY VAZ LAUX, comerciante e MARIA APARECIDA SENNA LAUX, de prendas domésticas, ambos brasileiros, para pagamento da dívida hipotecária em favor da PROVÍNCIA—CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A. — Um prédio composto de sala, três quartos, banheiro, cozinha e demais dependências, com área de construção de 59,15m² e seu respectivo terreno, medindo 15m de linha de frente e dos fundos e 27,50m em ambos os lados, designado por Unidade B-49, sito à rua Osvaldo Aranha, Quadra 174-A, Lote no. 20, Loteamento Cidade de Chapecó, cidade de Chapecó, Estado de Santa Catarina.

A venda será feita mediante pagamento à vista, podendo o arrematante pagar no ato como sinal, 20% (vinte por cento) do preço de arrematação e mais a comissão de Lei e o saldo restante no prazo imprerível de 8 (oito) dias.

O lance mínimo para a venda do imóvel será de Cr\$ 57.497,00 (Cinquenta e sete mil, quatrocentos e noventa e sete cruzeiros), valor do crédito hipotecário e acessórios, sujeito porém, este valor a atualização até 24 (vinte e quatro) horas, antes da realização da praça.

O Leiloeiro acha-se habilitado a fornecer aos interessados informações pormenorizadas sobre o imóvel.

Lages (SC), 08 de setembro de 1974.

DIRCEU DIAS PIMENTEL
Leiloeiro Oficial

PRIMEIRO PÚBLICO LEILÃO

DIA 25 DE SETEMBRO DE 1974, ÀS 10.00 HORAS
Local: Rua Sem Nome, Quadra 174-A, Lote 11, Chapecó

DIRCEU DIAS PIMENTEL, Leiloeiro Oficial, com escritório à rua D. Pedro I, no. 617 (Bairro Coral) — LAGES—SC, faz saber que, devidamente autorizado por Agente Fiduciário, designado pelo BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO venderá na forma da lei (Decreto-lei no. 70 de 21/11/66, e regulamentação complementar) RC 58/67 — RC 24/68 e RD 08/70 do B.N.H.), em PRIMEIRO PÚBLICO LEILÃO, no dia, hora e local acima referidos, o imóvel adiante descrito de propriedade de ALCINDO VEIGA DA SILVA, funcionário público federal e HILDA BUENO DA SILVA, costureira, ambos brasileiros, para pagamento da dívida hipotecária em favor da PROVÍNCIA—CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A. — Um prédio composto de sala, cozinha, três quartos, banheiro, e demais dependências, com área de construção de 59,15m², e seu respectivo terreno, medindo 15m nas linhas de frente e dos fundos e 27,50m em ambos os lados, designado por Unidade B-38, sito à rua Sem Nome, Quadra no. 174-A, lote no. 09, Loteamento Cidade de Chapecó, na cidade de Chapecó, Estado de Santa Catarina.

A venda será feita mediante pagamento à vista, podendo o arrematante pagar no ato como sinal, 20% (vinte por cento) do preço de arrematação e mais a comissão de Lei e o saldo restante no prazo imprerível de 8 (oito) dias.

O lance mínimo para a venda do imóvel será de Cr\$ 56.881,00 (Cinquenta e seis mil, oitocentos e oitenta e sete cruzeiros), valor do crédito hipotecário e acessórios, sujeito porém, este valor a atualização até 24 (vinte e quatro) horas, antes da realização da praça.

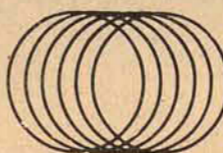
O Leiloeiro acha-se habilitado a fornecer aos interessados informações pormenorizadas sobre o imóvel.

Lages (SC), 08 de setembro de 1974.

DIRCEU DIAS PIMENTEL
Leiloeiro Oficial

FIQUE LIGADÃO!

Se você dormir no ponto vai acabar deixando seu telefone mudo. Triste. Incapaz de dar recados, receber avisos, marcar programas e todas aquelas coisas que ele vive transmitindo para você. Fique ligado. Não dispense o seu telefone. Pague a COTESC em dia.



COTESC
companhia catarinense de telecomunicações

EMPRESA DO GRUPO TELEBRAS



Public



Horóscopo

Omar Cardoso

ÁRIES - Aproveite este dia para tratar de escritos, de assuntos relacionados com propagandas, publicidade e com o comércio e indústria de um modo geral. Noite feliz para o amor e para reunir-se com os amigos.
TOURO - Neste dia, procure compreender melhor os que o rodeiam e programe melhor o seu trabalho. Não perca tempo com pessoas ignorantes e preocupe-se mais com a sua prosperidade de um modo geral. Poupe o seu dinheiro.
GÊMEOS - Faça o que puder, neste dia, afim de esclarecer bem os seus pontos de vista às pessoas com que entrar em contato. Tudo que fizer ou disser, causará ótima impressão nos demais. Favorável ao comércio, viagens e ao amor.
CÂNCER - Ótimo dia para tomar iniciativa importante, principalmente aquela que visa aquisição ou a construção da casa própria, se ainda não a tem. Êxito profissional e comercial e bons prenúncios quanto à vida amorosa e do lar.
LEÃO - O trânsito solar pelo signo de Libra, pressagia sempre uma fase feliz a todos os nativos de Leão. Aproveite hoje e nos próximos dias para fazer propícias amizades, para ter sucesso em escritos e na comunicação de um modo geral.
VIRGEM - Não perca de vista seus objetivos principais, pois a fase é das melhores ao seu

progresso profissional, social e material. Procure uma solução calma e pacífica para os seus problemas familiares. Pode amar e viajar.
LIBRA - Dia excelente para tomar iniciativa visando a sua melhoria futura. Terá projeção social e seu forte magnetismo pessoal, tende a influenciar pessoas importantes para si. A saúde vai melhorar. Bom ao trabalho.
ESCORPIÃO - Embora a fase não seja das melhores a você, mas se usar de tato, inteligência e habilidade, muitas serão as suas chances de sucesso neste dia. Estarão mais favorecidos ainda os assuntos ocultos. Cuide da saúde, neutro às viagens.
SAGITÁRIO - Os astros pressagiam para você neste dia imaginação notável e excelente intuição. Fará boas amizades, harmonizar-se-á com os familiares e pessoa amada e será bem sucedido no campo de trabalho. Pode viajar.
CAPRICÓRNIO - Com excessão de atitudes impensadas e precipitadas, tudo que programar ou fizer hoje estará fadado de sucesso absoluto. A fase é pressagiadora progresso na carreira profissional e de projeção social. Boa saúde.
AQUÁRIO - Procure, neste dia, viver a vida pelo seu lado belo e útil, sem importar com que os outros possam dizer e pensar. Sua mentalidade, por ser a mais evoluída, é o bastante para sua orientação no caminho do êxito e da felicidade.
PEIXES - Somente o trabalho, o otimismo, a inteligência e a persistência solucionarão os seus problemas. Ser pessimista e desanimado só tende a aumentá-los. Portanto, faça tudo conforme lhe falei que tudo tende a ir cada vez melhor.

Cinema

Darci Costa



Franco Nero - Só Resta Esquecer, de Damiano Damiani

O BOCA DE OURO - filme nacional de Nelson Pereira dos Santos, baseado em pena de Nelson Rodrigues, com Jece Valadão e Odete Lara - Auditório da Reitoria da UFSC - Trindade no horário: 10,00 - 16,00 e 20,00 horas.

MACHO & FEMEA - filme nacional com pretensões de sexy-comédia, escrito e dirigido por Ody Fraga, com Vera Fischer e Mário Benvenuti, além de Jaime Barcelos e Elisabeth Hartman. Eastmancolor. Censura 18 anos. São José 3-7,45-9,45 horas.

SÓ RESTA ESQUECER (L'Istrutoria É Chiusa Dimentichi) Outro filme de Damiano Damiani, o diretor que conseguiu ótima repercussão com Confissões de Um Comissário de Polícia ao Procurador da República. Franco Nero, é o arquiteto, preso por ter causado a morte de um homem por atropelamento, com a agravante da fuga. Damiani se declara contra "as estruturas do poder", na sociedade em geral, e na Itália em especial. Em sua opinião, em nenhum lugar essas estruturas são tão evidentes quanto nas prisões. "Não falamos em reformar as prisões e sim em modificar a relação entre a sociedade e o detento. Trata-se de encarar o fenômeno criminal de punição, como tem sido até o presente". No elenco, ainda, em destaque, a presença do ator Riccardo Cucciola. Technicolor. Censura 18 anos. Ritz 5-7,45-9,45 horas.

TEOREMA, de Pier Paulo Passolini, com Terence Stamp, Silvana Mangano, Massimo Girotti. Technicolor - Censura 18 anos. Coral 3-8-10 horas.

IMPLACÁVEL PERSEGUIÇÃO, de Silvio Narizzano com Telly Savallas.

OS AMORES DE UM CAFONA, com Roberto Bolant, Neyde Monteiro. Censura 18 anos. Roxy 2 e 8 horas - Glória 8 horas.

EM BUSCA DE UM HOMEM, de Buzz Kullik, com Darren O'Connor, Pamela Sue Martin. Censura 18 anos. Jalisco 8 horas.

MOTORISTA SEM LIMITES, com Teixeira e Mary Terezinha. Censura 5 anos. Rajá 8 horas.

VELMA RICHTER Promoção: Secretaria do Governo.

Dia 5 e 6 às 10 e 16 horas - apresentação da peça infantil **O PALHAÇO IMAGINADOR** de Ronaldo Ciamboni, com o Teatro de Curitiba; Colaboração Secretaria do Governo;

Dia 7 às 10 pela manhã e a tarde: na **SEMANA DA CRIANÇA** apresentação da peça infantil de N. Mello e Luiz Silva **ADORÁVEL GATINHA** com o Grupo Teatral NÓS, destinado aos Grupos Escolares. Promoção: Secretaria Educação;

Dias 11-12 e 13 às 21 horas - apresentação do excelente espetáculo musical **A FEIRA** com o **QUINTETO VIOLADO**. Promoção: Secretaria do Governo; ainda à confirmar.

Teatro

Dia 27 às 21 horas - apresentação do **RECITAL DE CANTO** com o tenor **ALDO BALDIN** - Promoção: Pró Música de Fpolis;

Dias 28 e 29 às 21 horas - apresentação da comédia **ESSA MULHER É MINHA** de Magalhães Júnior com o Teatro Experimental da UFSC;

OUTUBRO
Dia 4 de outubro às 21 horas - apresentação do **RECITAL DE PIANO** com



Se não fôssemos capital seríamos o primeiro

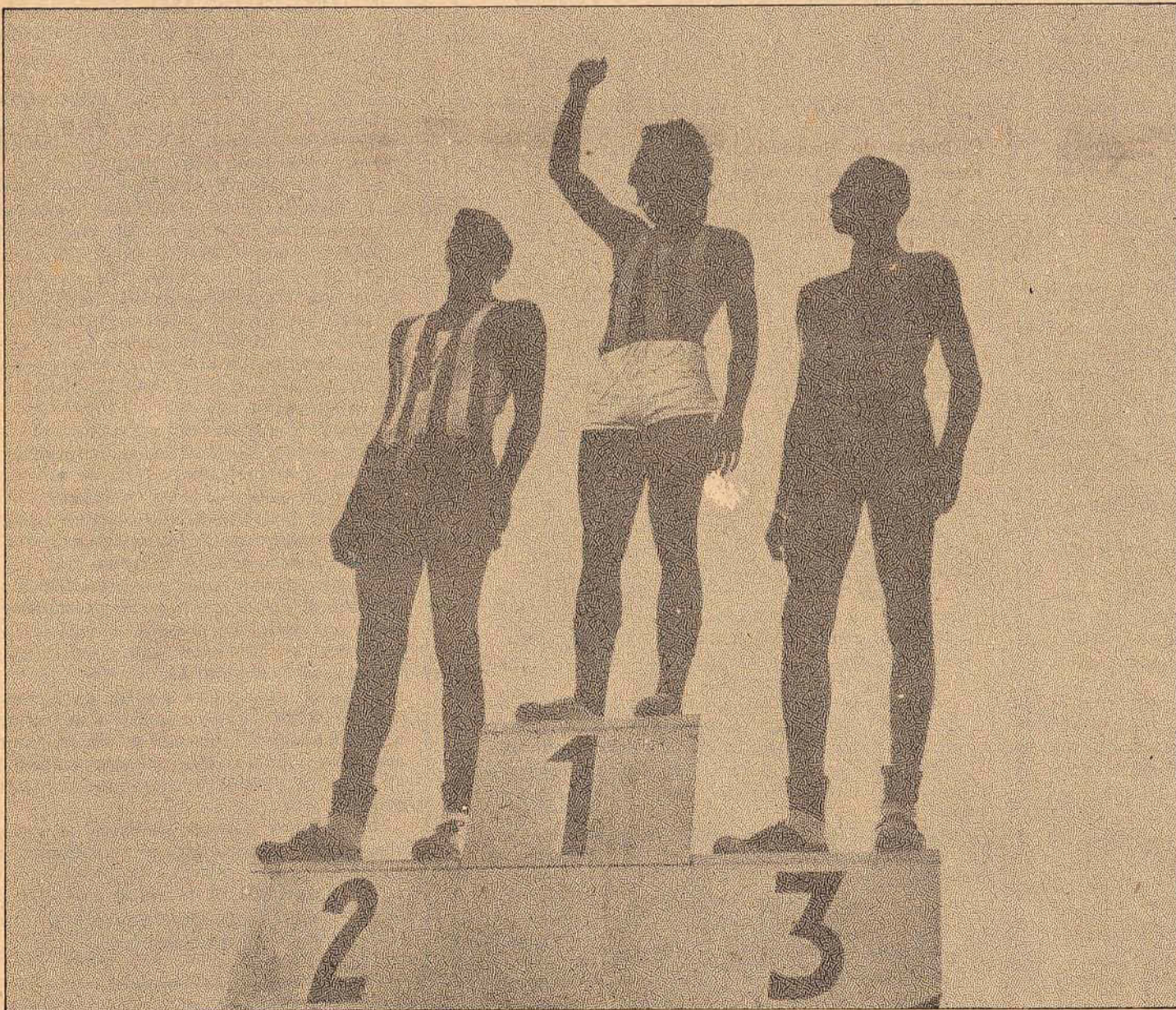
O eleitorado florianopolitano é o terceiro do Estado, vindo abaixo de Joinville e Lages. Como pode? Não de perguntar muitos. Explicação: como capital de um Estado, Florianópolis não tem o direito de escolher o seu Prefeito que é o que interessa particularmente às cidades - é o que está ao nosso alcance, é com quem temos contatos diários, afinal, é quem cuida da nossa "casa". Logo, muitos nem querem saber de fazer seus títulos de eleitores e, como triste consequência (principalmente para nós, ilhéus, tão bairstas) esse decepcionante terceiro posto. É o ônus que pagamos por sermos Capital. Sorry arrabaldes...

Deu no Jornal do Brasil de segunda última: "O Governador Colombo Salles, de Santa Catarina, desistiu. Já está de malas prontas para uma *tournee* pela Europa. Antes, viajavam os eleitos. Agora, voam os titulares". Aliás, diga-se de passagem, esse mesmo papo já foi abordado nesta coluna há duas semanas atrás.

Uma festa nos anos 50

Apenas na segunda-feira, foi que o Correio dignou-se em entregar o convite (dos mais bonitos) para a festa que o arquiteto Erico Fadel ofereceu, na última sexta, em sua arquitetada casa (em estilo Mediterrâneo) do Morro da Viúva (hoje popular Morro do Erico), em Blumenau. Há, ainda, um outro detalhe: o convite só foi posto no correio no dia 18, dois dias antes da festa. Logo, não daria tempo prá preparar roupa a caráter, já que o convite exigia traje à 1950, o clima da festa. E o que é que eu usava em 1950? Fraldas, provavelmente...
 À festa deve ter comparecido o que há de mais fechado e engraçado em Blü e arredores. E, pelo que parece, de Curitiba, desceram pessoas e mais pessoas, todas vestidas à James Dean ou Marilyn, dependendo, naturalmente, do sexo de cada um.

Vá para Criciúma. Você é o melhor da Festa.



Desde a Grécia Antiga, passando pelo Império Romano com a "Mens Sana in Corpore Sano", o espírito olímpico aproxima e empolga gentes de todas as raças e idades.

A exemplo de outros estados e países, Santa Catarina também tem a sua olimpíada: os Jogos Abertos.

Há 15 anos este espetáculo fabuloso tem o poder de aproximar e integrar catarinenses de todos os quadrantes.

Agora é Criciúma quem dá a festa.

De dezenove a vinte e seis de outubro a chama olímpica estará ardendo na capital do carvão. Aproximadamente 5 mil atletas estarão disputando 18 modalidades, desde a antiga corrida rústica ao moderno kartismo. Para isso foram construídos ginásios, canchas, pistas, piscinas e um sem número de obras necessárias ao brilho do grande encontro.

O sucesso do XV JASC depende de muitas coisas, principalmente de quem vai vibrar, se emocionar, torcer e participar.

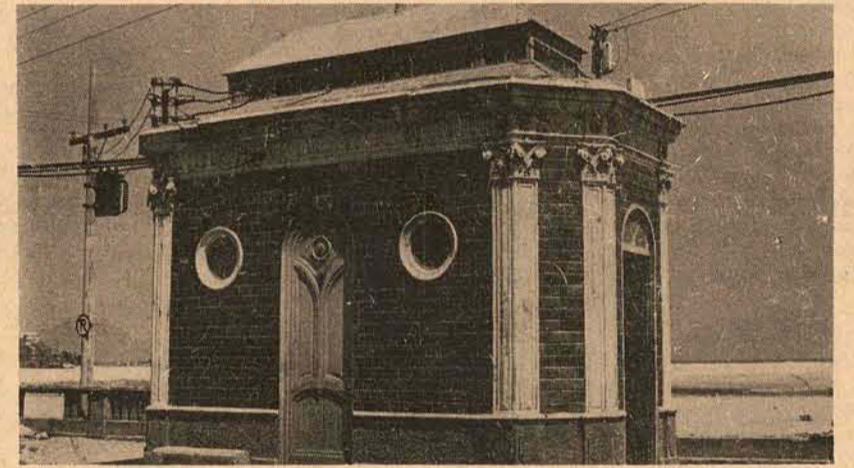
Vá para Criciúma. Você é o melhor da festa.



Jogos Abertos de Santa Catarina
19 a 26 de outubro - 74



Desculpem se estou voltando ao assunto



Se o Mictório Público falasse... Naturalmente que contaria muitas e muitas histórias e estórias. E há quem diga que Mictório e Miramar não tem história... E mesmo que sejam apenas estórias, já é o suficiente para que permaneçam de pé. Ou não? Foto de L.P. Peixoto.

Disse uma vizinha lá do fundo, com a mão na cintura, fazendo a clássica pose "açucareiro": "E quem foi que disse que o Miramar não tem história?" E estória? Só eu sei de muitas e muitas que, se aqui contadas, com toda a certeza causariam mil e um Watercloset... Cada estória cabeluda... E não é só

do Miramar: do Mictório Público também.

A vizinha já está recolhendo material, nos arquivos das mais conhecidas e influentes famílias, para futura publicação, caso os dois (Mictório e Miramar) venham abaixo. Preparem-se, pois.

Mais uma catarinense que se destaca no plano nacional

O Pasquim desta semana traz uma sensacional reportagem (inclusive é a capa) sobre o último concurso de Miss Brasil (de bonecas) realizado sabem aonde? No Teatro Carlos Gomes... do Rio é claro. Onde mais poderia ser? E sabem quem saiu-se vencedora? Exatamente: a representante de Santa Catarina, a linda e loura (como toda catarinense que se preza) Paulette Paola (italiana?). Quem é, quem não é? Não me perguntem que não sei - em todo o caso a Felipa deve saber. Perguntem a ela. Como vêm, nem só de Vera Fischer vive a beleza catarinense. Aliás, vocês não acham que essa "moça", Paulette Paola, faria melhor do que a Verinha o papel de "Macho e Fêmea", filme ora em cartaz num dos cinemas da capital?

O mesmo Pasquim, na página 27, sob o título "Defendido Nixon", traz um artigo assinado por Flávio Lustosa Schmolli que outro não é: Fernando Leite Stodieck, meu irmão pois. É que a timidez impediu que assinasse o seu nome de batismo - e ele nem sabe que eu sei que é ele o autor de tão palpitante e atual assunto.

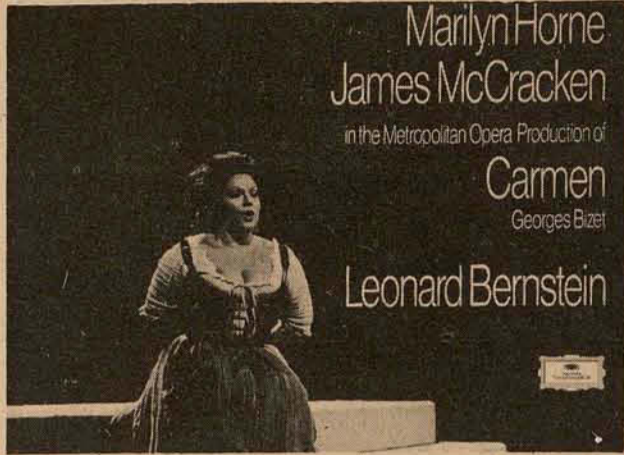
BESCTUR de cara nova

Por estar viajando no dia da inauguração da loja da BESCTUR, esquina da Felipe Schmidt com Jerônimo Coelho, só ontem é que pude dar uma espiadinha, como bom ilhéu que sou (todos nós adoramos espiar). Já havia falado na loja, dia desses. E confirmo o que disse: está, realmente, muito bonita, de discreto bom gosto (não gostei do letreiro externo, em acrílico azul e branco, decididamente feio) e perfeitamente executada - salvo o letreiro interno, em alumínio, um tanto quanto amassado. Mas há uma explicação: com exceção das cadeiras, tanto o letreiro de alumínio como toda a loja foram executados em Florianópolis, por gente daqui, o que é digno de louvor e imitação. Ao invés de gastar rios de dinheiro, indo buscar decoradores e móveis de fora, o que não tem nada a ver, a BESCTUR deu forças ao pessoal da terra. O projeto é de autoria do arquiteto José Paulo Boabaid.

Dos muitos turistas que transitaram pela BR-101, território catarinense, em 1973, apenas 7% fez alguma coisa além de transitar... Os outros 93% apenas passaram...

Som Nabor Prazeres

OPERA "CARMEN" DE BIZET NO SOM PERFEITO DA DEUTSCHE GRAMMOPHON
 Com o som super qualidade da Deutschen Grammophon, em lançamento pela PHONOGRAM eis at um prato delicioso para os que curtem ópera: de Georges Bizet — CARMEN com os estupei ndos James McCracken (realmente um craque da voz) e Marilyn Horne. O que se pode dizer ou acrescentar sobre esta ópera é que tem neste Lp uma das suas mais maravilhosas apresentações, com um trabalho excec nte da Metropolitan Ópera, que produziu esta beleza de trabalho com influência total de som primeira qualidade, constituindo-se de 3 Lps e já estando à disposição dos colecionadores e aficionados da ópera, nas lojas de discos da cidade.



LANÇAMENTO BEVERLY — "A GRANDE PARADA" VOLUME QUATRO

Reunindo os sucessos de seus astros maiores, a BEVERLY lança o quarto volume do seu "A GRANDE PARADA" onde encontramos os sucessos "ANIMAIS IRRACIONAIS (somos todos meio)" de Dom e Ravel, "MINHAS QUALIDADES E MEUS DEFEITOS" de Paulo Sérgio, "VAMOS PASSEAR" versão de Tout Tout Tout com Sueli (aquela do Férias na Praia), "VENHA SORRINDO" versão de Billy don't a hero e com os CARBONOS, "ZECA POETA DE GUERRA" sambão que foi sucesso absoluto do Wando no programa Flávio Cavalcanti, "ELA NÃO TÁ COM NADA" de Nerino Silva, "AGORA É TARDE" do Mauro Sérgio, "SÓ PENSO EM MORRER" versão de If I lie Then I'll die sucesso do Angelo Máximo, "O PRESENTINHO" com Dino Rossi, "AQUELLOS OJOS VERDES" com Gilberto Reis e "SE MEU AMOR NÃO CHEGAR" com Carlos André. Com varios sucessos constantes das programações de muitas emissoras, portanto já conhecidos do público, eis at um lançamento Beverly para o consumo principal nte daqueles que querem muitos sucessos num só Lp.

FADOS BRASILEIROS — UM DISCO "MARCUS PEREIRA"

Reunindo belezas criadas por inteligências brasileiras, eis aqui

Paulo Sérgio	Os Carbonos	Angelo Máximo
Gilberto Reis	AGRADE PARADA vol. 4	Mauro Sérgio
Dom & Ravel	Carlos André	Nerino Silva

ANIMAIS IRRACIONAIS (SOMOS TODOS MEIO)
 MINHAS QUALIDADES, MEUS DEFEITOS
 SE O MEU AMOR NÃO CHEGAR
 SE VOU VOLTAR PRA BARRIA
 ZECA POETA DE GUERRA
 AQUELLOS OJOS VERDES
 SÓ PENSO EM MORRER
 ELA NÃO TÁ COM NADA
 VENHA SORRINDO
 O PRESENTINHO
 AGORA É TARDE
 VAMOS PASSEAR

PAULA RIBAS (uma das belas vozes do fado) com um LP que tem o selo "DISCOS MARCUS PEREIRA" onde desfilam composições de Vinicius de Moraes, Chico Alves, Chico Buarque de Holanda, Caetano Veloso, Dorival Caymmi e outros mais.

"Estes fados demonstram que os brasileiros não descendem somente dos barões assinalados. Nós descendemos também, com muita honra, daqueles rapazes plebeus, mulherengos, cheios de sentimentos, que em noites remotas, nos tombadilhos, gemiam canções malditas em louvor de amores idem, deixados nas mourarias da vida" — isto é o que escreve Aluizio Falcão que subscreveu o Lp, além de ser o diretor artístico do disco. No Lp temos "SAUDADES DO BRASIL EM PORTUGAL", composição de Vinicius e Homem Cristo; "AS MÃOS QUE TRAGO" de Cecília Meirelles e Alain Oulman, "CALVÁRIO" de Mário Calazans e Cau Pimentel, "TREMENDOS ENGANOS" de Walter Marques, "SAUDADE-ESPERANÇA" de Chico Alves—Luiz Eglesias, "FADO TROPICAL" de Chico Buarque e Rui Guerra, "AS DÁDIVAS" de Carlos Pena Filho e Eduardo Gudin, "NAUFRÁGIO" de Cecília e Oulman, "ARGONAUTAS" de Caetano Veloso, "FRANCISCA SANTOS DAS FLORES" de Dorival Caymmi e "BARCO NEGRO" de Caco e Piratini.

De VINICIUS DE MORAIS
 CHICO BUARQUE DE HOLANDA
 CAETANO VELOSO
 DORIVAL CAIMMY
 EDUARDO GUDIN
 CECILIA MEIRELES
 CHICO ALVES
 MARCUS CALAZANS
 CARLOS PENA FILHO
 CACO VELHO
 WALTER MARQUES

FADOS BRASILEIROS

Interpretação: PAULA RIBAS

DISCO MARCUS PEREIRA

Zury Machado



Raquel Carolina Piazza de Souza, vai debutar no Golden Room do Copa.

O Engenheiro Fadel em sua bela residência sexta-feira recebeu convidados para uma recepção que foi regada a chivas. Fadel que é um excelente anfitrião está recebendo merecidos 'ogios pela sua festa.

Continua hospitalizado, sob cuidados médicos o nosso particular amigo, Alcides Ferreira. Segundo previsão dos médicos, o conhecido Senador deixará o hospital dentro de alguns dias.

Com a entrada da Primavera, a Direção do Banco Nacional S.A., em nossa cidade, homenageou com flores as suas lindas clientes que dia 20 estiveram naquela casa bancária. O gesto do sr. gerente do Banco Nacional S.A. tem sido bastante elogiado.

Stella Pereira e Pedro Pereira da Sociedade de Itajaí, na última semana marcavam casamento. O acontecimento foi comemorado com um jantar íntimo na residência do elegante casal sr. e sra. Cesar Pereira.

O Médico Lúcio Stopazzoli, da cidade de Criciúma, considerado um dos melhores partidos do Sul do Estado, passou o fim de semana na cidade de Blumenau.

Meus agradecimentos ao instituto de beleza La-Francine, de Blumenau, pela gentileza que me foi concedida.

O Diretor do Banco do Estado de Santa Catarina S.A., professor Carlos Passoni Júnior, apresentou ao Banco Central do Brasil, na Capital Federal, projeto de ampliação da sede do nosso estabelecimento oficial de crédito. O BESC possui presentemente 50 agências em funcionamento, e 4 a inaugurar nos próximos 60 dias.

O professor HÉLIO BARBOSA, Titular de Cirurgia da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília e uma das grandes autoridades brasileiras na sua especialidade, em Florianópolis vai ministrar aulas teóricas e práticas, respectivamente no Auditório do Curso de Direito e Hospital de Caridade, tendo por assunto a "PATOLOGIA DO ESÓFAGO".

Maria Tereza Evangelista, Angela Meirelles Orle e Raquel Carolina Piazza de Souza este ano representarão Santa Catarina na noite do Baile Internacional no Golden Roon do Copacabana Palace. A noite de elegância e caridade promoção do jornalista Barão José Siqueira, será em prol da Casa Maternal Mello Matos.

O Governador Colombo Salles e Secretários de Estado receberam convite da Câmara Municipal de Blumenau para participarem do I Simpósio Catarinense de Prevenção Contra Incêndios, dia 26 no Teatro Carlos Gomes, naquela cidade. O encontro, promovido por aquele Legislativo, contará com a participação de engenheiros, estudantes de engenharia, industriais, Câmaras Municipais e Corpo de Bombeiros. Constará de conferências a cargo de autoridades no assunto e de comissões que debaterão Normas de Engenharia e Segurança; Segurança Pública e Legislação e Justiça.

O Sr. e Sra. Herclio Luz Colaço e sr. e sra. Jorge

Joaquim Carneiro, estão nos convidando para a cerimônia do casamento de seus filhos, a linda Maria Thereza e o médico Celso Cesar. A bênção do casamento será dia 19 próximo às 18 horas na capela do Menino Deus, da Irmandade do Senhor dos Passos. No Clube do Penhasco os noivos e seus pais receberam cumprimentos do mundo elegante da ilha.

O Reitor Antônio Grillo presidiu a solenidade de posse dos novos membros do Diretório Central dos Estudantes da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina eleitos a 30 de agosto último. Ao empossar o Presidente Anselmo J. Ronsoni, Vice Presidente Paulo Roberto Barreto da Silva e a Secretária Executiva Maria da Graça Pizolati, o Reitor da UDESC reafirmou — sue só com os estudantes "podemos realizar os planos de expansão da Universidade Estadual", acrescentando que espera "maior participação do Diretório"

Também passando o fim de semana na cidade de Blumenau e foi visto muito bem acompanhado, o discutido cirurgião plástico, João Francisco do Vale Pereira.

Erval Rosano, o ator da novela Fogo Sobre Terra, ficou impressionado com a beleza da mulher catarinense. Disse ainda, que se a festa de sábado fosse um concurso de beleza, Angela Meirelles Orle, seria a eleita, pois é muita beleza e chama-me para somente 15 anos.

Domingo, estava lotadinho para o almoço, o simpático e acolhedor restaurante do Itapema Plaza Hotel. Graças a gentileza do sr. Gerente que é realmente um gentilman, o sr. e sra. Francisco Evangelista, Stella Piazza de Souza, Dete Piazza, Raquel Carolina, Maria Tereza, Carlos Paulo e Chico, fomos atendido com rapidez e muita atenção.

Também vimos almoçando no Itapema Plaza Hotel, o casal João David Souza com sua filha Beatriz e Patrícia Grillo. O casal Ney Ferreira com um grupo de amigos e a sra. Vilma Cardoso com suas filhas, Dete e Kátia e Célio Struw.

Denise — Foi com imenso pesar que no último sábado, a sociedade acompanhou o sepultamento do lindo broto Denise, filha do casal sr. e sra. Dr. João Monn, a quem apresentamos nossas condolências.

Há um ano atrás, foi lançado, pela Editora Bloch Editores S.A., a revista mensal intitulada TENDÊNCIA. Destinava-se à análise da economia brasileira, suas perspectivas e tendências.

No dia 19 de setembro passado, a revista completou um ano de existência. Para comemorar tal evento, a Bloch Editores S.A. realizou, na quinta-feira passada, dia 19, um jantar com a presença do Ministro da Fazenda Mário Henrique Simonsen, e em sua homenagem.

De todo país compareceram 450 convidados, todos banqu e iros escolhidos por sua atuação no setor. De Santa Catarina, compareceu o sr. Paulo Bauer Filho, diretor do BESC S.A. como convidado do Estado para a ocasião.



QUAL É A FLOR QUE SUA MULHER MAIS GOSTA?

As possibilidades de você poder dar para sua mulher, no dia do aniversário, as flores que ela mais gosta, estão cada vez menores.

Ao mesmo tempo em que aumentam as chances dela ser a próxima vítima de nosso trânsito.

Será que você não está colaborando para transformar o trânsito de Santa Catarina num verdadeiro inferno?

Será que você não está aumentando

as oportunidades de ter sua mulher, seu filho, seus pais ou mesmo você, entre as vítimas de acidentes?

Veja bem. Aproveite esta Semana Nacional de Trânsito e faça um exame sincero da maneira como você dirige e do estado em que anda seu carro.

O Detran quer apenas que todos vivam mais e melhor.

E que sua mulher receba com vida, todas as flores que ela merece.

O carro é sua extensão. Domine-se.



SEMANA NACIONAL DE TRÂNSITO, 18 a 25/SETEMBRO/1974

INICIATIVA DA A.S. PROPAGUE / COLABORAÇÃO: CAIXA ECONÔMICA ESTADUAL — QUADRA — EDEME E DESTA JORNAL



Angeia Meirelles Orle, uma das lindas debutantes do Copacabana Palace.



Maria Thereza Evangelista debutante do Baile Internacional



COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

FUSCÃO - Verde Marítimo 1974
FUSCÃO - Amarelo Colonial 1972
FUSCÃO - Branco Lótus 1972

VARIANT - Azul Diamante 1971
T.L. - Bege Claro 1971

DODGE DART RT - Branco c/Vinil Preto 1973
DODGE 1800 - Verde Brhanna 1973

CORCEL CUPÊ - Vermelho Jambo 1975
CORCEL CUPÊ - Marron Canela 1972
CORCEL 4 Portas - Turquesa Royal 1971

OPALA CUPÊ - Laranja Solar 1972

POSSUÍMOS CARROS ZERO QUILOMETRO DE QUALQUER MARCA
R. Gal. Gaspar Dutra, 90 - Estreito
Fones: 6628 - 6632 - 6312
Florianópolis.

Dra. MOEMA DESJARDINS

Ginecologista e Obstetra
Consultas das 15 às 19 horas, no Edifício CEISA, rua Jerônimo Coelho, 14, esquina Felipe Schmidt, 8o. andar, Conjuntos 801 e 802 - fone 3683 - Florianópolis

Dr. RAUL CHEREM FILHO

CLINICA DE DOENÇAS REUMATICAS
FISIOTERAPIA ESPECIALIZADA E REABILITAÇÃO
Atende pelo Ipsc, Medsam e Sasse.
R. Arcipreste Paiva, Ed. Praça XV, conj. 305 e 306.
Horário das 8 às 20 horas
Marcar consultã no local ou pelo fone 4439.

UNIDADE INTEGRADA DE CIRURGIA PLÁSTICA E REPARADORA DE SANTA CATARINA
CIRURGIÕES PLÁSTICOS
DR. JOSÉ ELIOMAR DA SILVA
DR. EDUARDO DANTAS
DERMATOLOGISTA
DR. JORGE DE SOUZA SCHMIDT
PSIQUIATRA
DR. ANTÔNIO CESAR L. LEITÃO
BIOQUÍMICO
DR. LUCINDO PEREIRA FILHO
ORTODONTISTAS
DR. NIVALDO NUREMBERG
DR. JOSÉ CARLOS CÂMARA BAS TOS
CARDIOLOGISTA
DR. RICARDO AMILCAR DELLATORRE
HEMATOLOGISTA
DR. ELINEU MATHEUS
ANESTESISTAS
DR. ANTÔNIO CARLOS SILVEIRA
DR. AMILCAR FERREIRA
DR. BRUNO BOSS
CIRURGIAS PLÁSTICAS - ESTÉTICAS - REPARADORAS - BUSTO - ABDOME - NARIZ - RUGAS - DEFEITOS DA FACE - SEQUELAS DE QUEIMADURAS - IMPLANTES DE CABELOS - CONSULTAS E OPERAÇÕES NO HOSPITAL SANTA INEZ - BALNEÁRIO CAMBORIÚ
QUARTOS - APARTAMENTOS - SUITES - HOSPITAL INFANTIL MENINO JESUS - ITAJAÍ.

TABA S/A

Precisamos
Carpinteiro - Serventes
Pedreiros
Os interessados deverão apresentar-se a Rua Prof. Anacleto Damiani, 25 - Em frente ao Posto Jóia da Ilha.

VANDA DE SOUZA SALLES
4o. TABELIÃO DE NOTAS E PROTESTOS EM GERAL
EDITAL

Pelo presente Edital, ficam intimados a pagarem dentro do prazo legal, os títulos que se acham em Cartório para cobrança os Senhores:
Bilmar de Souza Vieira, rua Manoel Lourenço no. 32 - Barreiros.
Edeimar Orlandi Darella, rua Menino Deus no. 92 - Fpolis.
Constr. Náutica S/A - Porto Belo. Pedro João de Campos. Maria Dorvalina Rangel, Cap. Euclides de Castro, no. 167 - Fpolis.
Gerald Martins Machado, Duarte Schutel, no. 61 - Fpolis.
Miguel Wolk, Jerônimo Coelho, Fpolis.
Noemy Gonçalves Oliveira, Cruz de Souza, Nelson Herminio Vallin, Fernando Pereira de Mello, no. 42 Coqueiros.
Maria Terezinha Rocha, A/C Tesouro do Estado - Fpolis.
Claudio Prado, Presidente Coutinho, no. 77 - Fpolis.
Fpolis, 23/09/74
Tabelião

AVISO
O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS torna público que as propostas referentes ao processo no. CP 74/0651 serão abertas as quinze (15) horas do dia primeiro de outubro de mil novecentos e setenta e quatro (01/10/74).
JOÃO JORGE DE LIMA
Diretor Geral.

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS TOMADA DE PREÇOS No. 74-0675
AVISO

O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS, torna público, para conhecimento dos interessados que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente nos termos do Decreto GE. 8.755 de 15.12.69, até as 15 horas no dia 07 de OUTUBRO de 1974, para o fornecimento de "EQUIPAMENTOS DE TELECOMUNICAÇÕES".

O Edital encontra-se afixado na sede do DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS, à Venida Mauro Ramos no. 212, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital.
Florianópolis, em 20 de setembro de 1974.
JOÃO JORGE DE LIMA
Diretor Geral.

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS TOMADA DE PREÇOS No. 74/0677
AVISO

O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS torna público, para conhecimento dos interessados que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto GE. 8.755 de 15.12.69, até as 15 horas no dia 04 de Outubro de 1974, para o fornecimento de "CARNE VERDE".

O Edital encontra-se afixado na sede do DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS, à Avenida Mauro Ramos no. 212, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital.
Florianópolis, em 24 de Setembro de 1974.
JOÃO JORGE DE LIMA
Diretor Geral.

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS TOMADA DE PREÇOS No. 74-0674
AVISO

O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS torna público, para conhecimento dos interessados que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto GE. 8.755 de 15.12.69, até as 15 horas no dia 04 de OUTUBRO de 1974, para o fornecimento de "PNEUS e CÂMARAS DE AR".

O Edital encontra-se afixado na sede do DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS, à Avenida Mauro Ramos no. 212, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital.
Florianópolis, em 20 de setembro de 1974
JOÃO JORGE DE LIMA
Diretor Geral.

CERTIFICADO DE RESERVA EXTRAVIADO

Foi extraviado o certificado de reservista, pertencente ao Sr. Edgar Osario, expedido pelo 16o. CSM.

CERTIFICADO EXTRAVIADO
Foi perdido o Certificado de Reservista, de 2a. categoria, pertencente ao Sr. VALDIR SEITZ, residente na cidade de Biguaçu, (Fpolis. SC).

TRANSBRASIL S/A
Linhas Aereas.

Necessita de:
Auxiliar de Escritório
Despachante de Aeronave
Motorista
Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos, a Rua João Pinto, no. 10 - no dia 27 do corrente às 18 horas.

ATENÇÃO

Srs. Téc. TV. Recorte a Oferta - Val. P136-18,00: 6AL5-6,00; PCL82-15,50; 1B3-13,50; 33GY7-21,00; 6DE7-16,00; 6AU4-12,00
Temos toda Fab. Ibrape e RCA pronta entrega.
Servilar Rua. Cons. Mafra 127 - Fpolis.

MUITO PRÁTICO

Enquanto consertamos seu TV. a cores ou P. branco deixamos 1 TV. a cores ou P. branco em sua casa.
Servilar. Rua Cons. Mafra 127 - Tel. 20-59.

TELEFONE

Compre-se um Telefone.
Tratar pelo Fone 3641 ou a Rua Trajano, 16 - 5o. andar.

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

THALES BROGNOLI CPF: 007.819.919
CARLOS Z. RAMOS CPF: 004.165.179
JOSÉ ANTÔNIO DARÓS CPF: 164.108.409
LUIZ FERNANDO H. DA SILVA CPF: 007.963.289
DIREITO DE PROPRIEDADE: Despejo - Possessórios - Inventários - Usucapião.
COBRANÇAS
ASSISTÊNCIA A ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS.
RUA: José Cândido da Silva no. 721 - 1o. andar - ESTREITO - FONE - 6616

CONSTRUTORA JOWI

AV. IVO SILVEIRA, 4.501 - FONE: 64-53
CONSTRÓI SUA CASA FINANCIADA EM ATÉ 240 MESES.
COMPRA OU VENDE SEU IMÓVEL
Creci-17

TERRENO VENDO

10x31 à rua Almirante Carneiro, próximo no. 97, aceito oferta pelo fone 3292 - Irineu.

CONDOMÍNIO EDIFÍCIO A. COELHO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Condôminos do Edifício A. Coelho para a Assembléia Geral Ordinária a ser realizada no dia 14.10.74, às 20 horas em uma das dependências do Edifício, para apreciar a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1o. - Apreciação das Contas
 - 2o. - Eleição do Síndico e Conselho Deliberativo
 - 3o. - Aprovação do Orçamento
 - 4o. - Assuntos Gerais
- Fpolis, 23 de setembro de 1974.
Rogério M. de Souza
Síndico

CANASVIEIRAS

Vende-se uma área de 937m2 próxima a Praia. Tratar à rua Mal. Guilherme, 5 - Fone 2082 e 2548 - CRECI - 31.



RUA FRANCISCO TOLENTINO, 48 - CENTRO
CONFECCIONA-SE QUALQUER TIPO DE CHAVE

VENDEDOR VIAJANTE

Oferecemos: Excelente oportunidade para profissional, ocupar o cargo de Vendedor Viajante, na linha de Máquinas e Equipamentos Rodoviários.
Exigimos: Reais Aptidões para exercer o cargo. Experiência comprovada no setor de Vendas.
Dinamismo e Agressividade em Comercialização.
Bom nível Escolar.
Disposição para Viajar.
Ofertamos: Rendimento a altura.
Condução da Empresa.
Possibilidade de progresso.
Curso de Vendas na própria Fábrica.
Produto com boa penetração no mercado.
Entrevista, Rua Fulvio Aducci, 500 - Estreito, no horário comercial.

FUCK 71/72

Vende-se um Fuck ano 1971/72.
Preço à vista - Cr\$ 15.000,00
Tratar com Amauri ou Francisco pelo fone 3537 - ou Edf. Dias Velho sala 16.

APARTAMENTOS ALUGAM-SE

ALUGAM-SE apartamentos de 1 ou dois quartos no Edifício "A. Coelho" à Rua Felipe Schmidt - tratar com Dr. Simões - Fone 2777.

VENDO APARTAMENTO

Cr\$ 35.000,00 para transferir financiamento. Aceito carro ou terreno como pagamento.
Tratar pelo fone 2490 - ramal 172 ou à rua Deodoro, 35 - 3o. andar - sala 42.

CASA VENDE-SE

Vende-se uma casa de alvenaria com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, situada em Barreiros (próxima ao trevo). Tratar à rua Raimundo Correa, 531 - Estreito.

TERRENO STODIECK (FILÉ MIGNON)

COM 440,70M (13 DE FRENTE), LOCALIZADO NA MELHOR PARTE DO LOTEAMENTO, COM VISTA P/ BAÍA NORTE (GARANTIDA), LOCAL SOSEGADO. PREÇO - Cr\$ 110.000,00, SENDO 50% ENTRADA E O SALDO EM 11 MESES, OU À VISTA COM 10% DE DESCONTO.
TRATAR NO EDF. DIAS VELHO SALAS 16 e 17 OU FONE 3537
REGIS IMÓVEIS - CRECI 142.

APTO. RUA ALVES DE BRITO

COM 3 DORMITÓRIOS - BANHEIRO - SALA - COZINHA - ÁREA DE SERVIÇO - DEPENDÊNCIA COMPLETA DE EMPREGADA - GARAGEM - NO 2o. PAVIMENTO EM PRÉDIO DE 3 - TODO ACARPETADO - VISTA PARA BAÍA NORTE.
PREÇO - Cr\$ 120.000,00 + (98.000,00 FINANCIADO PELA PROVÍNCIA)
TRATAR NO EDF. DIAS VELHO SALAS 16 e 17 OU FONE 3537.
REGIS IMÓVEIS - CRECI 142.

VENDE-SE

UMA CASA DE ALVENARIA NA AV. JORGE LACERDA S/N.
PREÇO Cr\$ 25.000,00
TRATAR À R. FRANCISCO TOLENTINO No. 14 - COM O SR. JOSÉ ALVES.

VENDE-SE - ALUGA-SE

Prédio em final de construção próprio para escritório, salões abertos e amplos, localizado em área central. Ver e tratar com Sr. George - Fone 4583 (Horário Comercial).

TRABALHADOR BRAÇAL SERVENTES PARA FÁBRICA DE GELO

Precisamos de 20 trabalhadores braçal e 5 homens para trabalhar em fábrica de gelo.
Tratar na firma Ander S/A. - BR. 101 KM 201 ao lado do Posto de Gasolina São Tarcísio - em Serraria.
Fone: 6331

AUXILIAR ADMINISTRATIVO

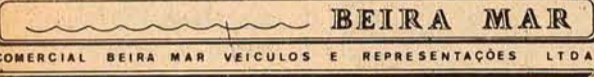
Necessitamos para admissão imediata.
Exigimos: Experiência comprovada para Serviços Administrativos.
Prática de Escritório.
Bom Datilógrafo
Curso Superior ou Técnico em Contabilidade
Dinamismo e Espírito de Liderança.
Oferecemos: Salário condizente com a função, excelente ambiente de trabalho.
Reais possibilidade de progresso na Empresa.
Entrevista, Rua Fulvio Aducci, 500 (Estreito) - Horário Comercial.

AGRADECIMENTO E CONVITE

A família do Ce. Newton Lemos do Amaral Prado, falecido a 19 último, ainda passando por esse doloroso transe, agradece ao Comando, Oficiais e Praças da Polícia Militar de Santa Catarina, bem como ao Dr. Léo Meyer Coutinho, médicos, enfermeiros e atendentes do Hospital de Caridade de Fpolis, pela incansável assistência prestada durante sua enfermidade e alto espírito de humanidade demonstrado. Comunica outrossim que será celebrada Missa de 7o. Dia, na Capela do Divino Espírito Santo, a Praça Getúlio Vargas, às 19 horas, do dia 26 próximo, agradecendo desde já a todos que comparecerem a este ato de fé.

AGRADECIMENTO

A família do Cel. Newton Lemos do Amaral Prado, profundamente conternada com seu falecimento, agradece ao Exmo. Sr. Governador do Estado, ao Cmte. do Grupamento Leste, ao Prefeito Municipal de Florianópolis, ao Presidente do Tribunal de Contas, aos Secretários de Educação, Desenvolvimento, Segurança, Fazenda, Governo, às entidades esportivas e em particular ao Cel. Júlio Tisiano Basadona Dutra, chefe do Estado Maior da Polícia Militar do Estado por todas as considerações prestadas durante sua enfermidade até seu sepultamento, bem como a todos os amigos e aqueles que de algum modo manifestaram seu pesar, e acompanharam no doloroso transe por que passaram.



Av. Rubens de Arruda Ramos (Beira Mar Norte), 210
Fone - 4377

FINANCIAMOS ATÉ SEM ENTRADA

ANO	Corcel Cupê
1972	Corcel Cupê
1972	Volks 1500
1972	Buggy Branco
1970	Opala Sedan
1969	Volks 1300

EM BONS VEÍCULOS OS MENORES PREÇOS E AS MELHORES CONDIÇÕES

C. RAMOS S.A.
COMÉRCIO E AGÊNCIA
Revendedor Autoriza do Volkswage
Rua: Cel. Pedro Demoro no. 1466
FONES: Dep. Vendas: 6381

Peças: 6244
Oficina: 6585
Administração: 2250

VEÍCULOS USADOS

Ano:	Tipo - Cor:
1974	Brasília - Verde Hippie
1972	1300 - Azul Diamante
1973	1500 - Verde
1970	Variant - Branca

Dispomos de motores 1300, 1500 e 1600 novos ou reconicionados à base de troca



R. Sandanha Marinho Esq. de João Pinto
FONES: 4673 - 2952

1974	OPALA VÁRIAS CORES
1974	CHEVETTE VÁRIAS CORES
1974	DODGE 1.800
1974	DODGE "SE"
1973	DODGE CHARGER RT
1973	DODGE 1.800
1973	VOLKS
1972	CORCEL
1971	VOLKS
1971	TL 1.600
1970	OPALA
1969	VOLKS

LANCHA FIBRA DE VIDRO VÁRIOS MODELOS
NÃO FECHAMOS PARA ALMOÇO
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, BARCOS
Financiamentos até 36 meses

GATÃO AUTOMOVEIS

Francisco Tolentino, 13 - Fone 29-80

OK	1500 Ocre Marajó
OK	1500 Branco Lotus
73	1300 Verde Marítimo
1970	1300 Branco Lotus

CARIONI COM. AUTOMÓVEIS LTDA.

Av. Rio Branco, 53 - Fone 3966

1972	Corcel Cupê
1968	Volks Sedan
1972	Corcel Cupê
1970	Belina
1969	Volks sedan
1969	Volks sedan

CARIONI - Tradição e conceito no ramo de automóveis.



RUA: GAL. GASPAR DUTRA - ESQ. AFONSO PENA fone 6597
ESTREITO - FPOLIS.

ZERO	BRASÍLIA	BRANCA
ZERO	BRASÍLIA	VERMELHA
ZERO	CORCEL STD	BRANCO
ZERO	VOLKSWAGEN 1500	AMARELO
1974	VOLKSWAGEN 1500	OCRE MARAJÓ
1973	VOLKSWAGEN 1500	OCRE MARAJÓ
1973	FORD CORCEL	MARRON
1972	VOLKSWAGEN 1500	VERMELHO
1972	VOLKSWAGEN 1500	BRANCO
1972	OPALA 4 PORTAS	BRANCO
1972	VOLKSWAGEN SP2	CINZA PRATA

Veículos OK e usados de qualquer marca da linha Nacional.

DESMATAMENTO

Antes uma densa floresta, a ilha já é quase um areal

Com a chegada da primavera, renovaram-se os bons propósitos de plantarem-se mais árvores, de aumentar o número de áreas verdes na cidade e no Estado, enfim, promover o verde, tão desgastado atualmente. Nunca se falou tanto em verde, na falta de áreas verdes, falta de árvores, as renovadoras do pouco oxigênio que a cidade tem.

Mas as promessas, a exemplo de anos anteriores, permanecem apenas na boa vontade. Na Semana Anual das Árvores, uma imbuia é plantada em alguma escola, ou em solenidade pública, uma poesia é declamada, sempre com as mais puras das intenções. Mas fica por isso mesmo. No restante do ano, o desmatamento continua, cada vez mais intenso, reduzindo a deserto áreas onde antes reinava soberana uma floresta, mantendo o equilíbrio ecológico da região. Essa fúria destruidora, para governo dos acomodados, não se realiza somente na distante floresta amazônica, ou na África Equatorial.

Na região do planalto catarinense a destruição é impressionante. Um repórter deste jornal que percorreu aquela parte do Estado mês passado conta que são cada vez maiores os campos desertos. Apenas um ou outro pinheiro mantem-se em pé, como se árvore fosse coisa condenada pelo progresso. E nem a Ilha de Santa Catarina escapa dessa triste sina, como mostra o repórter Marco Antônio Mondini. Ele ouviu botânicos, biólogos, geógrafos, antropólogos, populares, o Ibdif, leu estatutos, ante-projetos, consultou bibliografia a respeito, para, no fim, chegar à conclusão que também a ilha está se tornando um vasto deserto, onde a areia já é uma constante.

Numa área reflorestada com pinus eliotis, não vivem animais de qualquer espécie, nem mesmo insetos. E na camada de folhas que se forma, sob estas árvores, quando estão agrupadas, não subsistem outros vegetais, nem sequer a dita capoeira. Nisso consiste mais uma prova que a natureza oferece ao homem, da importância, nem sempre considerada, da presença de floresta nativa e variada em espécies como fator de manutenção das condições naturais necessárias para que a vida subsista em qualquer ponto da face da Terra, inclusive na Ilha de Santa Catarina.

Num local desmatado a umidade não fica retida de maneira satisfatória, secam-se os mananciais, não há renovação do oxigênio, e o solo toma o aspecto de um deserto e fica impossível o plantio de qualquer lavoura. Por fim, entra em cena a terrível erosão que a cada chuva lava a superfície desprotegida toda e qualquer matéria orgânica, imprescindível para a renovação da vegetação, da qual depende a sobrevivência dos animais, entre as quais o homem. Neste momento está formado o círculo vicioso: não havendo vegetação, a terra se torna estéril, e a terra estéril não permite a presença de vegetais. E este círculo vicioso tende a progredir, como se fosse em espiral, como acontece no Norte da África, onde o Saara progride alguns quilômetros, ano a ano, em direção ao sul, ameaçando a aparentemente indestrutível floresta tropical do Congo e de outros países africanos. Certamente este processo depende do poder apresentado pela vegetação das circunvizinhanças. Pode acontecer, em certas áreas pequenas, como nas dunas da Lagoa da Conceição, onde as plantas tomam conta das areias, primeiramente em forma de vegetação parca e rasteira, iniciando um processo que leva séculos até atingir o auge, uma floresta tão densa e tão alta quanto permite o clima.

VALOR ECONÔMICO
E qual é a situação da Ilha de Santa Catarina, em termos de matas? As opiniões divergem muito, variando entre o sim e o não, dependendo do interesse e do grau de conscientização de cada um. Botânicos e biólogos acham que não poderia ser pior, porque sabem como é o caminho trilhado com o desmatamento, conhecem cada árvore e vivem à sombra delas, sabem do drama das queimadas intoleráveis (por serem prejudiciais e inúteis), das serrarias clandestinas e da extirpação de belas ou exuberantes, essências outrora abundantes por toda a Ilha. Populares que ainda não sentiram o problema da falta de água ou da diminuição de umidade atmosférica, ou que não prestam atenção à esmagadora maioria de áreas de capão imprestáveis sobre as áreas de floresta primitiva e mesmo sobre as de matas com algum valor econômico ou ecológico, acham que está bom assim, que ainda dá para viver-se dignamente.

Sendo assim, o que dizer-se então de áreas, obviamente não catarinenses, nas quais madeiros avançam sobre as últimas reservas de pinheiro nativo e caçadores ateam fogo na vegetação para que os animais se tornem presa fácil, que se apresentam ou se apresentam extasiados, gloriosamente exuberantes? O que dizer-se então do aspecto ilhéu de há apenas três séculos atrás, quando os navegantes utilizavam-se da Ilha de Desterro como ponto de referência, descrevendo-a de modo a despertar as atenções de naturalistas famosos, ou mesmo do aspecto ilhéu de há uns cinquenta anos atrás, quando as palmáceas ainda eram abundantes e o ar puro e deliciosamente úmido nos verões?

Certo, muita coisa mudou desde então. Isso é evidente, obviamente evidente. Naquele tempo era diferente, as árvores eram tão abundantes que as caravelas podiam encher os porões de lenha e madeira para consertos sem que fosse necessário pensar em repor as plantas. Parecia que nunca viriam faltar. Mas muita coisa mudou. Neste interregno a humanidade se multiplicou várias vezes. E hoje são necessários centenas de quilômetros quadrados de áreas desimpedidas para lavouras e cidades e restam poucos espaços que poderiam ser destinados à manutenção de florestas, todos eles, matas cujo crescimento é lento, para que não desapareçam as condições de vida sobre o solo. Mas, o que pode ser feito? E o que está sendo feito? Muita coisa, felizmente.

O QUE A ILHA ERA
Mesmo na nostalgia das pessoas mais idosas, que viram algum esplendor nesta Ilha, além de mar, sol e areia, não constam centenas de maravilhas constatadas pelos que nela primeiro chegaram. A média da população ilhoa não consegue suspeitar o que houve no solo que pisa e no ar que respira, a considerar aves, outros animais e plantas. E ignora o que é possível existir além de confortáveis automóveis, cimento armado, roupas elegantes e outras coisas que o progresso (cujo verdadeiro e minorável custo ignoram) traz.

O progresso não é mau, ninguém em sua consciência diz isso. Mas como é que a mente se pode querer basear numa economia de vários bilhões de cruzeiros na simples coleta? O que será da economia, desta maneira, daqui a alguns anos?
Assim que o Brasil foi descoberto a Ilha de Santa Catarina começou a ter importância para os navegadores devido à sua exuberância florestal. Hermandarias de Saavedra assim se expressou ao monarca espanhol em carta de 12 de maio de 1609: uma terra "muy abundante de comidas y de gran recreacion y fertilidade". O professor e historiador Boiteux diz que "bastante desenvolvida deveria ser a agricultura na Ilha no início da época colonial, pois a História registra que no ano de 1535, faltando viveres em Buenos Aires, fundada por D. Pedro de Mendoza, este, manda seu sobrinho Gonçalo de Mendoza, buscá-los na Ilha de Santa Catarina, e como sempre aqui se abastecem com abundância".

Em todo o desenrolar da História da Ilha colonial observa-se a cobiça da Espanha por ela, o que sem motivos não aconteceria. Sebastian Caboto, comandante de uma expedição espanhola de três naus que partiu de Saluncar de Barrameda a 3 de abril de 1526 com destino às Molucas, tendo naufragado uma de suas naus, construiu a primeira nau com madeira da Ilha, com "galeota" de vinte bancos, tendo para isso ali se instalado. Em 1777 uma poderosa esquadra espanhola tomou a Ilha, instalando-se com quase dez mil homens e centenas de canhões na enseada de Canasvieiras, sobrevivendo ali por mais de um ano, às custas da flora e da fauna nativa.

O inglês Southey descreveu, o que é citado no "The Modern Traveller": "A Ilha de Santa Catarina estava no ano de 1712, — antes do desembarque espanhol e da colonização mais intensa, — ainda coberta de florestas sempre verdes, excepto nas pequenas baías e riachos de frente para o continente, onde umas 14 ou 15 pontas foram limpas, ao redor das casas dos colonos". Freizer confirmou o início do desmatamento: "As primeiras sementeiras são feitas nas cinzas das matas queimadas, produzindo muito, porém as próximas pouco".

Na publicação periódica da Divisão de Botânica da Ufsc, o boletim "Insula", do Horto Botânico, publicação com fins científicos baseado em pesquisas de Botânica e em biblio-

grafia histórica, consta no número 6: "Estando em situação geográfica bastante privilegiada e oferecendo suas baías, perfeita segurança, não é de estranhar, tenha sido a Ilha tão procurada por navegantes e piratas que aqui vinham em busca de água, viveres e lenha, começando-se assim com os primeiros navegantes o processo de desmatamento, a princípio lento e próximo às praias". Isto não significa não que se deva deixar a natureza intacta, mas que há um limite para tudo. Prova disto é que da "densa e imensa floresta, que descia até a orla das praias" (citação de Oswaldo R. Cabral, historiador), "na restinga litorânea existem poucas árvores com cerca de 5 a 8 metros de altura. Na floresta Atlântica, as árvores são de 10 a 20 metros (mas ela resta apenas nos pontos mais altos da Ilha, pelas dificuldades encontradas pelos madeiros, caçadores e lenhadores, e ainda assim adulterado pelo homem. A região dos banhos também foi quase totalmente devastada. Havia até bem pouco tempo uma fábrica de "tanino" que usava como matéria prima as folhas do mangue e a mesma árvore servia como lenha nas residências padarias, etc., disse o Professor Ranulpho José de Souza Sobrinho, botânico taxilogista da Ufsc, ao que acrescentou: "Até há bem pouco tempo o caboclo não hesitava em derrubar uma árvore de 100 ou 200 anos para tirar um bulbo de orquídea porque estes alcançavam bom preço no mercado".

Assim foi sempre, e será até tudo ser um deserto, a menos que se levem adiante a empresa do reflorestamento, com muita vontade. Trata-se de uma questão de conscientização, como no exemplo do passado: em 25 de janeiro de 1715, moradores da Ilha, preocupados com a defesa das riquezas florestais e o aproveitamento da fertilidade, enviaram a seguinte petição a Aguiar: (...) "No tocante a se povoar estes portos dizemos que nenhum necessita de ter mais povoado que esta Ilha de Santa Catarina por muitas razões; uma para defender as aguadas e lenhas dos navios inimigos que atual ou quase todos os meses portam nesta Ilha, assim os que vão como os que vêm para o mar do sul; assim em tempo que tínhamos guerras sem que nós pudessemos impedir por somente morarmos nesta ilha vinte e dois moradores pobres, sendo ela capaz de acomodar em si muitos mil moradores". E mais, "a sercun-tância que avendo os se podiam sustentar todos os portos do Brasil, como os de Portugal, de Trigo, e tudo mais". E não esqueceram de mencionar a cana-de-açúcar; "de outras e muito grande conveniências da fabricação de engenhos de assucar que Sua Magestade podia ter muitas conveniências". E em 1754 a Corte proibiu o corte indiscriminado de madeiras, principalmente as mais indicadas para a construção naval (daí derivou a designação "madeira de lei").

ECOLOGIA

O que está ali é resultado de uma economia subdesenvolvida, que tende a se prolongar por muito tempo. A menos que especialistas chamem a atenção às consequências e digam o que pode ser feito para a correção. "Assim falou o Professor Vitor Peluso, geógrafo e professor da Ufsc. "As consequências" a que se referiu é o fato de que a terra se torna imprestável. Não havendo a cobertura vegetal que dificulta o escoamento das águas há muita erosão, que leva da superfície os elementos orgânicos, deixando-a completamente estéril, desértica.

Isso reflete-se na vida do homem de três maneiras, segundo explicou a Professora Maíke Hering de Queiroz, professora do Departamento de Biologia da Ufsc, que defendeu tese na França, é autora de projetos de reflorestamento da Ilha e de estudos e experimentos sobre o palmito. Ela explicou que existem climas e microclimas (clima restrito) a uma área, a uma árvore e até mesmo a uma folha, que sempre envolvem seres vivos: "Se na Ilha derribarmos a nossa mata, haverá uma modificação do microclima. Não o clima geral de Santa Catarina, mas o clima característico da Ilha. Pode se modificar um pouco a umidade, porque a planta absorve e a mantém na região onde ela está". E secam-se os mananciais. Como faria então o povo do interior da Ilha, que não tem água encanada proveniente do continente?

Outro fator importante, proporcionado pelo verde, é a poluição visual: "Se você está numa paisagem deserta, fica deprimido, se sente muito mal, porque o ser humano, não obstante estando distante da natureza ainda tem no seu íntimo aquela necessidade de vé-lo, de sentir a vegetação", disse a Professora Maíke, e acrescentou: "Não sei dizer ao certo o que é, mas o homem, quando está num deserto, sofre psicologicamente. Principalmente se foi criado num ambiente com bastante elementos naturais".

E tem o fator econômico, "disse, explicando a terceira influência": uma mata que não existe não pode ser explorada. Uma vez presente ela tem seu valor econômico, principalmente o da madeira, e, outros valores vegetais. Além disso, há o rodízio na ta-agricultura, embora isso seja um processo primitivo, já superado pelo dos processos de adubamento químico ou natural".

A árvore é o princípio da vida, pelo menos da que aporta ao homem. Sem ela o homem algum se revive, pois dela depende.

ACÃO DA LEI

No no. 0 Código Florestal, instituído pela Lei 4.771, de 15 de setembro de 1965, consta o seguinte, que deveria ser conhecido por todos os cidadãos envolvidos com árvores: "(...) Artigo 1.º. — As florestas existentes no Território Nacional e as demais formas de vegetação, reconhecidas de utilidade às terras que reveste, são bens de interesse comum a todos os habitantes do País, exercendo-se os direitos de propriedade com as limitações que a legislação em geral e especialmente esta Lei estabelece. (...)

Artigo 2.º. — Consideram-se de preservação permanente, só pelo efeito desta Lei, as florestas e demais formas de vegetação natural si-

tuadas:

- ao longo dos rios ou de qualquer outro curso d'água, em faixa marginal cuja largura será (...);
- ao redor das lagoas, lagos ou reservatórios d'água naturais ou artificiais;
- nas nascentes, mesmo nos chamados "olhos d'água", seja qual for sua situação topográfica;
- no topo dos morros, montes, montanhas e serras;
- nas encostas ou partes destas com declividade superior a 45%, equivalente a 100% na linha de maior declive;
- nas restingas como fixadoras de dunas ou estabilizadoras de mangues;
- nas bordas dos tabuleiros ou chapadas;
- em altitudes superiores a 1.800 metros, nos campos naturais ou artificiais, as florestas nativas e as vegetações campestres. (...)

Para a regulamentação do abate de vegetação, para que não seja impedido o fator econômico e que não sejam abusos, a Lei prossegue: "Artigo 3.º. (...) § 1.º. — A supressão parcial ou total de florestas de preservação permanente só será admitida com prévia autorização do Poder Executivo Federal, quando for necessária a execução de obras ou projetos de utilidade pública ou interesse social. (...)"

O Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF), que em Florianópolis é representado à Rua João Pio Duarte Silva, Córrego Grande, é o encarregado oficial de decidir ou encaminhar qualquer coisa relacionada com vegetais no país, tanto para reflorestamento como para deflorestamento, devendo ser sempre solicitada sua intervenção ou opinião.

O Ibdif complementa sua atividade criando mudas que são vendidas a preço de custo, proporcionando sempre as devidas orientações. Embora as lei não sejam respeitadas por centenas de pessoas, inclusive na Ilha de Santa Catarina, onde se cometem dezenas de infrações de grande monta anualmente.

O QUE SE FAZ

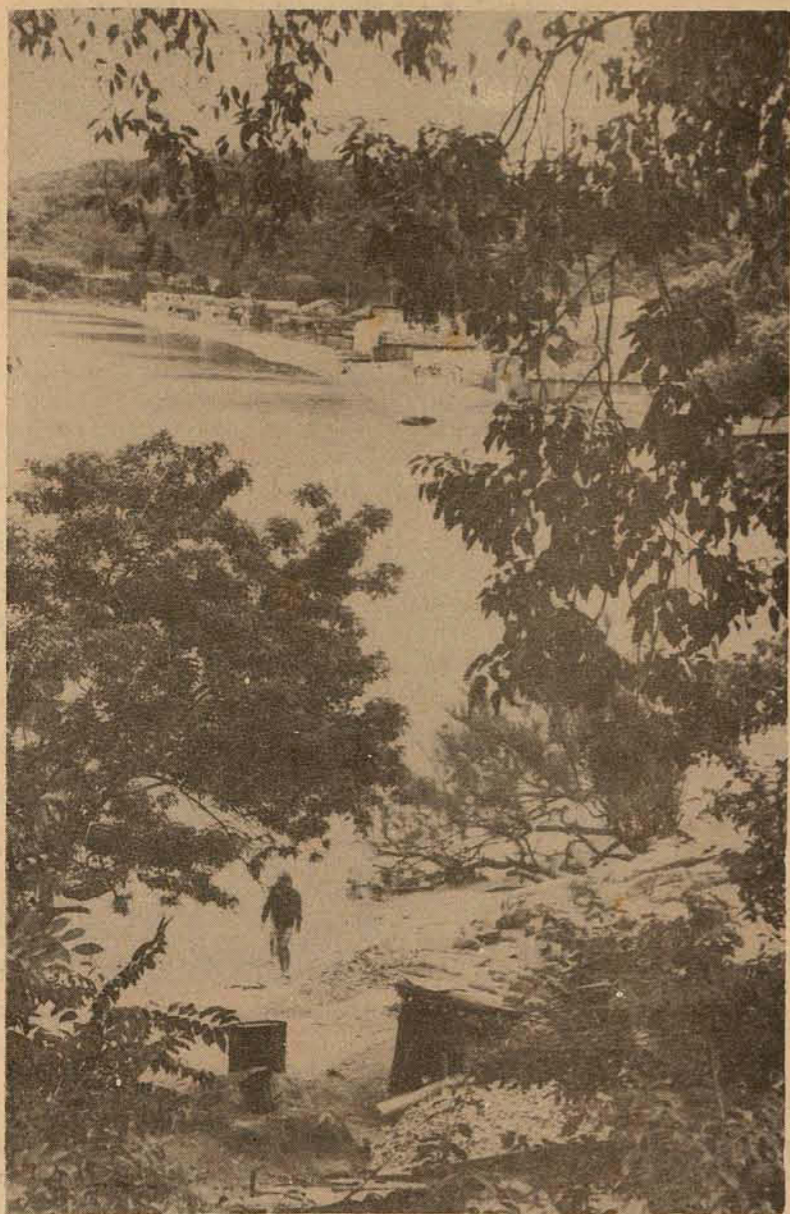
A Secretaria de Agricultura está sendo estudado um ante-projeto de decreto, que, a se tornar realidade, fará com que fique proibida a derrubada de matas nos principais pontos para a preservação da flora da Ilha, com bases no perigoso processo de extinção de suas matas naturais.

Encontra-se em estudo pelos órgãos competentes, também, o "projeto Verde de Exploração Econômica e Controle Ecológico", elaborado pela Professora Maíke, no qual conta: "Antecedentes: — Não há exploração econômica significativa das montanhas da Ilha de Santa Catarina; — É insignificante a reserva de flora nativa intacta; e — Há indícios de erosão de encostas na área urbana, oferecendo perigo eminente à população". Para isto prevê o "Programa Proverde": 1 - Reflorestamento com retorno econômico das montanhas da Ilha usando como elemento inicial de exploração a essência Euterpes edulis (palmito) e como nicho ecológico a mata nativa; 2 - Formação de parques através de recuperação da flora e da fauna com apoio de uma estrutura de funcionamento; e 3 - Contenção das encostas por meio de processo vegetal".

E prossegue o Programa, justificando-se através de fatos constatados na Ilha e estabelecendo a estrutura de seu funcionamento, como convém a qualquer projeto consciente. Certamente existem muitos projetos similares, mas os resultados vistos e mensuráveis são poucos.

O que mais pode influir para a conservação de um patrimônio natural, de tão grande importância, é a consciência individual, é a ação de cada um, o que as pessoas fazem ou deixam de fazer. De pouco adianta plantar-se uma árvore na data comemorativa do início da primavera, e depois, durante o resto do ano, cortar-se centenas delas, indiscriminadamente. Não é só o hábitat como lugar do homem e sua psicologia que estão em jogo, mas toda a economia, todo o mecanismo com o qual o homem extrai da natureza seus alimentos, seus agasalhos e todos os confortos possíveis e imagináveis. A expressão "Salve o Dia da Árvore" já não tem mais significado, o futuro de cada pessoa, de cada criança depende agora do que for feito com as mãos, com as máquinas, não com a boca.

Não seria confortador se alguém pudesse dizer hoje, ou daqui a alguns anos como o fez George Shelovcke, corsário inglês, em 23 de junho de 1719: "A Ilha achase coberta completamente de mata espessíssima, tão cerrada frequentemente de azeitonas e espinheiros que se tornava difícil nela penetrar?"



A exuberante vegetação das praias já está se tornando escassa e rara



Rio Vermelho, uma das poucas áreas onde o sol coexiste com a sombra



Os queimadas irresponsáveis ajudam a desmatar o interior da ilha

Fila do INPS é debatida na Câmara Municipal

Enfrentar as custeáveis filas que se formam diante do INPS todos os dias é uma grande prova de paciência, principalmente se levarmos em consideração que o Instituto de Previdência Social recebe as contribuições descontadas na fonte, sem nenhuma espera.

O problema foi levado ao plenário da Câmara Municipal, através de requerimento de autoria do vereador Sidney Dias — Arena — o qual afirmou que muitas pessoas são obrigadas a ir para a fila do INPS, desde às 21 horas para pegarem as fichas no outro dia, às 7 horas.

Está havendo no INPS uma grande desorganização, pois segundo foi informado, o horário de início de distribuição das fichas é a partir das 7 horas, entretanto, algumas vezes essa distribuição começa às 5 horas, gerando uma grande desorganização para os funcionários que trabalham no dia anterior.

É inconcebível que pessoas de todas as idades — até crianças — sejam obrigadas a passar uma noite inteira esperando para conseguir uma ficha de consulta, mesmo porque, o INPS recebe as contribuições em dia e sem nenhum atraso, sob pena de não atender o seguro, disse o vereador Sidney Dias.

O requerimento do vereador é do seguinte teor: "Na forma regimental e após ouvido o plenário, requiro o envio de expediente ao Delegado do Instituto Nacional de Previdência Social de Santa Catarina, solicitando providências no sentido de encontrar uma solução para o problema das filas que se formam desde às 21 horas, em frente aquele instituto para os previdenciários que desejam uma ficha para serem atendidos pelos médicos".

De autoria do vereador Sidney Dias, é também um requerimento solicitando providências no sentido de que o horário da linha de ônibus Cidade Universitária passe a fazer o seu término às 22 horas e não às 20 horas, como atualmente vem fazendo.

LARGO FAGUNDES

O vereador Flávio Vieira — MDB — solicitou que a Prefeitura mande alargar o máximo possível a entrada do terminal de ônibus do Largo Fagundes, extinguindo com os canteiros e escadarias ali existentes. Explicou o vereador que o terminal destinado aos ônibus de transportes de passageiros que executam

as diversas linhas para o Continente, se tornou pedante em vista do considerável aumento da frota de veículos, desde a data de sua instalação".

Por esse motivo — prosseguiu — principalmente nas horas de maior movimento, os ônibus que descem a rua Tenente Silveira não podem entrar no estacionamento do referido Largo, devido o seu acesso ser estreito, onde outros carros param aguardando a vez para entrar. Dessa forma, os engarrafamentos são constantes na referida rua, não permitindo que outros carros, de pequeno porte, possam prosseguir em direção à rua Alvaro de Carvalho.

CONCHA ACÚSTICA Uma indicação apresentada à Câmara Municipal, pelo vereador José Frederico Peres — MDB — pede ao Prefeito Municipal providências no sentido de estudar a possibilidade de incluir no orçamento programado para o próximo exercício, a implantação de um complexo artístico-cultural, em Florianópolis.

Este complexo seria composto de uma concha acústica, um teatro de Arena e um auditório ao ar livre a ser construído da covanva existente entre a Avenida de acesso a nova ponte, a Avenida Ivo Silveira e a rua Visconde de Cairu, no Estreito, disse o vereador José Peres.

Em sua justificativa, o vereador explicou que a Associação Coral de Florianópolis, a Orquestra Sinfônica e os diversos grupos teatrais — como o Grupo Teatral Nós — e outras comunidades artísticas da Capital, não possuem local adequado para suas apresentações. Enfatizou, que "cabe ao poder público, proporcionar meios para que estas manifestações se desenvolvam em toda a sua plenitude".

Leite poderá faltar dentro de três anos

O raciocínio do leite nesta entressafra chegou a 40% da produção. Agora a quantidade já é suficiente para o atendimento da demanda, segundo informou o diretor presidente da Usina de Beneficiamento do Leite, Werner Berndt, acrescentando que a situação continuará normal pelo menos até abril ou maio do próximo ano.

Mas adverte que, se continuar na mesma proporção a queda de produção observada nos últimos quatro anos, daqui a três anos, na entressafra (meses de maio, junho, julho, agosto), haverá uma falha de produção de 80% para o consumo.

"Apesar das providências que estão sendo tomadas pelos órgãos competentes, para regular a produção com o consumo, através de financiamentos e facilidades de aquisição de gado leiteiro, instruções e aplicações de novos métodos de racionalização de produção, os mesmos só surtirão efeito para que não haja falta de leite nos próximos anos, se os preços forem condizentes".

DIFICULDADES Toda a dificuldade, segundo Werner Berndt, reside nos baixos preços, que não condizem com os custos operacionais. "Para não causar prejuízos e consequentemente, estimular a produção, o preço do saco de leite, que está sendo vendido atualmente por Cr\$ 1,40, deveria estar custando Cr\$ 2,40."

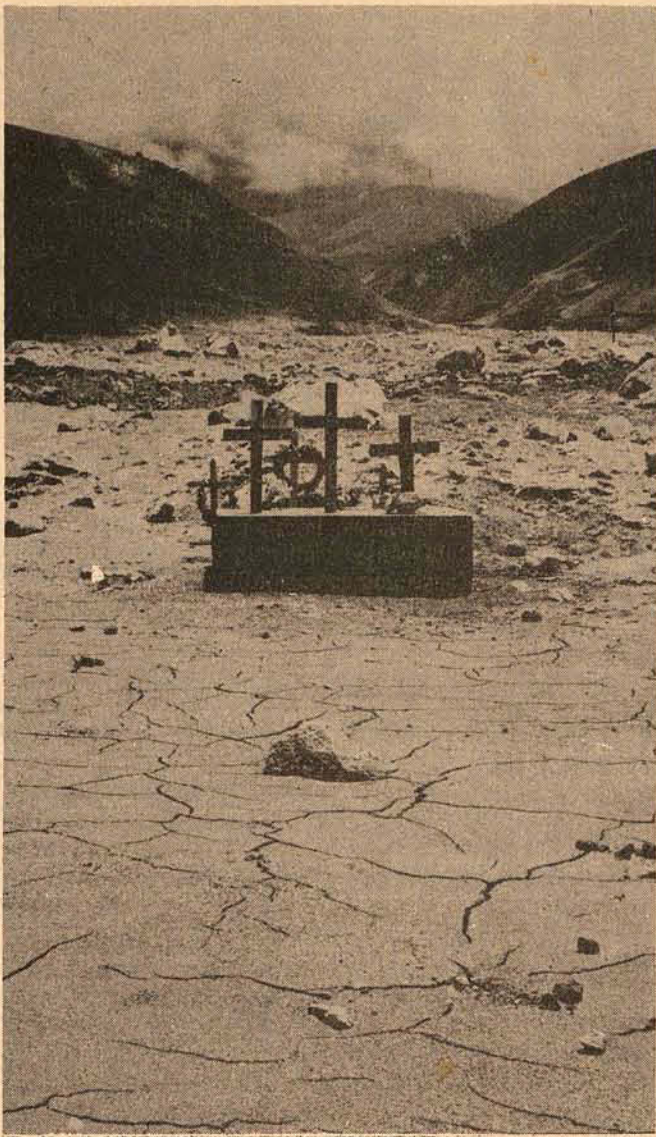
Outro problema apon-

tado por Werner é que a carne atingiu preços convidativos e muitos preferem vender as vacas leiteiras aos frigoríficos e açougues, uma vez que o preço do leite não dá margem a lucros. "O gado leiteiro exige uma série de cuidados veterinários, tratamento com ração, farelo, estabulos, dispensáveis ao gado de corte, que simplesmente é solto nas pastagens para engordar e depois vendido."

Contribuindo para o problema ele diz que há o fato de que no inverno, período da entressafra, as pessoas geralmente tomam mais leite, sendo que no verão, quando a produção aumenta (outubro a março), porque a pastagem é melhor, o consumo do leite diminui, muitas vezes substituído por refrigerantes.

O consumo diário na Grande Florianópolis é de 35 mil litros de leite, fornecido pela Frigor. Leite do Vale e Capital, sendo que o consumo per capita é de aproximadamente um litro de leite para cada seis pessoas.

A capacidade da Usina de Beneficiamento é de 40 mil litros diários, mas devido à falta de matéria prima, estão sendo produzidos apenas 12 mil litros diários, devendo chegar a 20 mil litros (metade da capacidade) até dezembro. Apesar das dificuldades, Werner Berndt disse que durante todo o período da entressafra não foi utilizado leite em pó para suprir a falta do leite fresco.



Cenário de Vidas Secas, um ótimo filme de Nelson P. dos Santos

Filmes do Cinema Novo são exibidos na Reitoria

O Cine-Clube da Universidade Federal está oferecendo, nesta semana, aos universitários e demais interessados, um programa especial com dois filmes nacionais. O programa, iniciado ontem, inclui a exibição de dois filmes brasileiros dos anos sessenta, ambos de um diretor famoso que alcançou durante sua trajetória pelo Cinema Novo amplos aplausos de críticos severos: Nelson Pereira dos Santos. "O Boca de Ouro", que abriu a temporada no dia de ontem, será repetido hoje às 10, 16 e 20 horas no auditório da reitoria na Trindade. Amanhã e depois, nos mesmos horários e local, será a vez da apresentação de "Vidas Secas".

FILMES ÉPICOS

O primeiro filme do programa especial, "O Boca de Ouro", se constitui num trabalho baseado em texto de Nelson Rodrigues. A temática apresentada trata de personagens do mundo suburbano, caracterizando a trajetória de um "bicheiro" de Madureira, na Guanabara. Todo o desenrolar, as implicações do personagem, sua história, defeitos e virtudes são apresentados em linguagem cinematográfica que marcou o cinema brasileiro em época distinta. No elenco do filme, estão Odete Lara e Geórgia Quental, além da mitológica caracterização do personagem título, encenado por Jece Valadão.

"Vidas Secas", o segundo filme do programa, assumiu desde a sua apresentação em 1962, uma posição distinta na filmografia brasileira.

A singularidade do romance de Graciliano Ramos, elogiado e traduzido para mais de 12 idiomas, proporciona um invejável argumento neste caso, bem aproveitado por Nelson Pereira dos Santos.

"Vidas Secas" segue no cinema, a trajetória premiada da obra literária, quando em festivais de cinema na Europa, entre prêmios e menções honrosas foi laureado com o "Prêmio Catholique du Cinema" e a premiação "Cidad de Valadoli".

Viril e despojado de conotações supérfluas na sua construção, o filme envolve o espectador numa sequência de etapas extenuantes e imutáveis. A luta da criatura humana diante desta realidade adversa, desenrolada na paisagem do Agreste Alagoano, impõe-se com uma força visual ímpar assimilada fielmente na linguagem literária. Outro fato marcante do filme se constitui na substituição da trilha sonora musical pelo ruído agudo e intermitente do carro de bois.

Por outro lado, a inexistência de recursos técnicos especiais que a linguagem cinematográfica permite, tão largamente utilizados por cineastas contemporâneos, possibilita em "Vidas Secas" uma visão de realidade consideravelmente objetiva e extremamente sóbria. Neste contexto é que o homem enfrentará a sua realidade. Contra esta desenrolar-se-á sua luta.

Polêmico nas tantas exposições que o marcaram como um dos mais discutidos filmes brasileiros — produtos de uma fase épica —, por isso mesmo está agora em exibição e oferecido ao florianopolitano pelo Cine-Clube. Os papéis são desempenhados por Maria Ribeiro (Sinhá Vitória) e Orlando Macedo (o soldado) além dos meninos Gilvan e Genivaldo.

Atuação do professor é objeto de curso

Com o objetivo de dinamizar a atuação do professor na assistência ao aluno, corrigir maus hábitos alimentares através de um melhor atendimento da merenda escolar, e incutir hábitos higiênicos para a prevenção de doenças, está sendo realizado na Escola Técnica Federal de Santa Catarina o 1o. Curso de Atualização Sobre Aspectos Gerais de Assistência ao Educando.

O Curso, que teve início no dia 16 do corrente e se estenderá até o dia 27 deste mês, mantendo oito horas diárias de aula, foi promovido pelas Secretarias da Educação e Saúde, através do Setor de Assistência ao Educando e do Departamento Autônomo de Saúde Pública. Colaboram também na sua realização, a Campanha Nacional de Alimentação Escolar e a Acrese.

Participam do Curso 68 professores normalistas, dos quais 55 são da 1a. Coordenadoria Regional de Educação com sede em Florianópolis, e 13 da CRE de Tubarão, que deverão atuar em estabelecimentos de ensino de 1o. grau, com matrícula superior a 300 alunos, situados na faixa etária de 7 a 14 anos.

Baleia gostou da ilha: ainda não foi embora

Com o mesmo ar tímido de quem está em "terras" alheias, uma enorme baleia e seu filhote perambulam furtivamente pelas águas rasas da praia de Canasvieiras, desde a tarde do último domingo.

Suas rápidas aparições que de quando em quando podem ser flagradas pelos curiosos, que se deixam ficar na orla da praia a observar o monstro-mãe e seu filhote, ficam restritas às necessidades da respiração.

Nessas horas, a superfície verde das águas, que na tarde de ontem estavam crispadas pelo açoitamento do vento norte, era furada sucessivamente pela enorme baleia de aproximadamente vinte metros e a pequena de três que, sem a pretensão de ser exceção na natureza, nunca se afastava da mãe, de quem recebe proteção e alimento certos.

Logo que a grande cabeça sobe seguida da miniatura idêntica, dois esguichos de água vaporizada sobem no ar. E os dorsos cinzentos sem demora se embrenham novamente na água, deslizando elegantemente numa curva que vai mostrando toda a extensão dos dois corpos, até o aceno singular das nadadeiras da cauda.

Tão silenciosas como turistas que não entendem a língua local, nem o silvo que lhes é peculiar emitem. Limitam-se a zanzar pela pequena enseada, de um canto ao outro, desde o último domingo.

"Provavelmente devem ter chegado à tarde, pois ninguém as viu pela manhã", disse um pequeno pescador sem tirar os olhos do ponto em que a dupla fez a última emergência.

Toda a pequena população fixa do balneário de Canasvieiras, constituída quase que exclusivamente de pescadores, tem acompanhado interessadamente o paradeiro dos enormes mamíferos desde o dia da chegada. E são unânimes em afirmar que enquanto tiverem oportunidade de tê-las sob mira, elas não se afastaram em momento algum das águas rasas.

"...vão de uma ponta à outra da praia, rodeiam a ilha do Argentino — localizada na parte central da praia — e às vezes vêm até perto da areia", disse um pescador, que "devido ao

mau tempo e não por causa delas" não se havia feito ao mar na tarde de ontem e gastava o seu tempo contemplando pacientemente as poucas aparições das duas baleias.

Devido à raridade com que esse tipo de animal aparece nas costas catarinenses, e mais dificilmente ainda na proximidade das praias, elas se tornaram alvo das atenções da população daquela localidade.

As duas opiniões que tentam justificar a informal presença têm o apoio de dois grupos, sem que nenhum se destaque por maioria: um dos que acreditam que um dos animais esteja doente, razão pela qual procuraram águas mais calmas; e outro que não acredita na hipótese da doença, mas num cuidado maternal que faz com que a mãe traga o filho para águas mais quentes.

Outras aparições não se têm notícias. Ao menos os mais novos que observavam na praia não se lembram de jamais terem visto um desses animais por perto.

Muito vagamente, um garoto de dezessete anos disse: "Parece que uma vez teve uma na praia da Armação".

Nesses dias em que os dois monstros marinhos visitam aquelas águas, um único cuidado tem feito parte dos afazeres dos pescadores: não se aproximar demasiado com os barcos. Afirmando que "elas têm o costume de virar as embarcações, atirando-se de encontro a elas".



As flores não são mais procuradas diariamente, como antes

Primavera não motiva mais a compra de flores

O fogo da primavera não é mais tão ardente como em épocas anteriores. As floriculturas não registram mais a costumeira afluência do público, apenas alterando seu estoque independente de qualquer comemoração. Este, em resumo, foi o panorama registrado no início da primavera, quando a mais decantada estação do ano não representou nenhum registro especial para milhões de pessoas, que lembram apenas seu início no dia 23 de setembro e que é a estação que se caracteriza pelo desabrochar da maioria das flores.

Admite-se também que a pouca procura de flores nas floriculturas tenha no preço seu maior inconveniente. Preço alto, mas justificável. Salientam os proprietários que a prolongada ocorrência de frio atrasou o desenvolvimento normal das flores, inclusive eliminando uma produção maior. A escassez ocasionou um aumento da ordem de até 40% em relação ao ano passado.

ROSAS NATURAIS

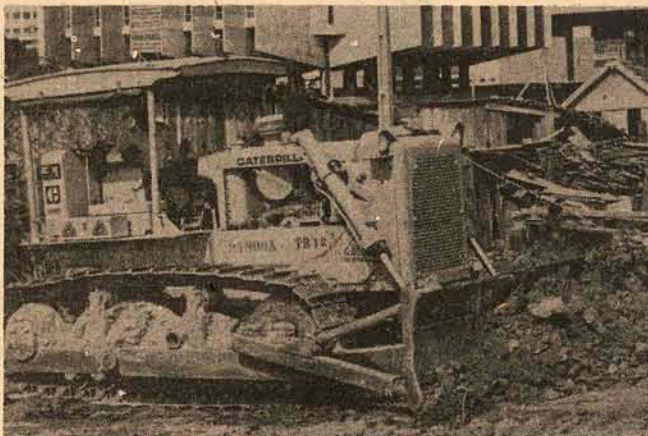
Em algumas floriculturas, a procura de flores na entrada da primavera chegou a ser inferior a outras datas importantes do ano. No dia das Mães, Natal, e Finados a afluência de fregueses é mais assídua.

Apesar de representar um ramo de atividade altamente compensador, esse comércio funciona dentro de padrões rotineiros, pouco renováveis. Jamais uma floricultura promoveu intensivamente seu estabelecimento, incentivando o público na compra de rosas naturais como um presépio de pouca expressão material, mas de alto valor representativo para uma comemoração qualquer.

As rosas naturais, mais interessantes e essenciais na decoração de ambientes formais para formaturas, posses ou mesmo para decoração de ambientes familiares e de trabalho, têm mercado garantido ao preço de Cr\$ 15,00 por dúzia (haste longa).

Se a tendência atual é esquecer as comemorações, não por desinteresse da população mas sim por falta de criatividade das instruções ligadas diretamente à festividade comemorada, a primavera deste ano passou quase que totalmente despercebida, exceto reportagens de jornais e algumas alusões em conversas informais e citações nas emissoras de rádio.

Quando começa a primavera e quando termina? O que caracteriza a primavera? O que se faz na primavera? Se muitas pessoas sabem responder, certamente outras não darão resposta.



Por enquanto, apenas um trator trabalha nas obras do aterro

Máquina na areia: têm início os acessos da ilha

Um solitário trator iniciou no dia de ontem ao que se propõe a empresa Sinoda S/A no sentido de construir num espaço máximo de 5 meses, as vias de acesso à nova ponte no aterro da Baía Sul.

Assim, passados 5 dias após expedida a ordem de serviço dada pelo Departamento de Estradas de Rodagem, ou seja, emitida no dia 18 deste mês, começou-se a limpeza, através de terraplanagem, dos amontoados de barro e entulho localizados na área entre a Praia e o canal Hercílio Luz, informando-se que, nos próximos dias começará o trabalho de terraplanagem com a utilização de caminhões cacamba.

A atual limpeza realizada pelo trator de plaina servirá, além de um aplainamento da área para, também, o fornecimento de maior altura ao próprio aterro, sendo provável que, apesar das demarcações já existentes, novas venham a ser feitas por moventos vários.

AFUNDAMENTOS Explicando as características particulares de pavimentação diz o DER que, "como o aterro de areia executado está assentado sobre uma camada muito espessa de argila orgânica do fundo da Baía Sul, vai haver um recalque, ou um afundamento do material do aterro, muito acentuado nos primeiros anos".

Por esta razão o DER está, através de sua Seção de Pesquisas, projetando um tipo de "pavimentação por etapas". Em outras palavras: o pavimento terá um caráter provisório de 2 anos, devendo apresentar, ao fim deste período, uma série de defeitos, como consequência do afundamento e das acomodações do material do aterro. Estão sendo esperados recalques de até 34 cm nos primeiros 5 anos, contados a

partir do início da execução do aterro, porém diz o DER que "como tais recalques são bem mais acentuados nos primeiros anos e como a área onde se localizam as vias a serem pavimentadas já estão aterradas há cerca de um ano, é de se esperar que, após 2 anos de uso do pavimento, esse fenômeno esteja reduzido a um mínimo, podendo nessa ocasião, serem corrigidos os defeitos apresentados e feito o recalque definitivo do pavimento".

Desta maneira, o recurso da pavimentação por etapas, definido por razões de ordem técnica e econômica, diz o DER que, "significa que estamos executando, para um determinado período de projeto, como, por exemplo, 10 anos, apenas uma percentagem da espessura de pavimento exigida para esse período, já que estamos supondo que, após decorridos 2 anos, será complementada essa espessura, através de um recalqueamento".

O que não significa, diz o DER, que esta espessura seja insuficiente também por 2 a nos, mas "poderão ocorrer tão somente falhas resultantes de recalques e acomodações do terreno de fundação. Mas, se após esse período, não foi feito o recalqueamento, aí sim passar-se-á a contar com problemas de falhas como consequência de sub-dimensionamento".

O pavimento, para esses primeiros 2 anos, será constituído por: uma base de pedra britada numa espessura de cerca de 27 cm; um revestimento asfáltico, com 5 cm de espessura, de concreto betuminoso usinado e quente, de graduação aberta e uma camada de cerca de 3 milímetros de lama asfáltica.



Em relação à janeiro, o acréscimo foi de exatamente 100%

Óleo de soja sofrerá novo aumento

A elevação do preço das folhas de flandres, matéria-prima para a embalagem, é a principal responsável por mais um acréscimo no preço do óleo de soja, que provavelmente entrará em vigor na próxima semana.

Embora em todo Estado do Rio Grande do Sul os moinhos já distribuam o produto aos supermercados com aumento de Cr\$ 0,27 por conteúdo líquido de um quilo, a Superintendência Nacional do Abastecimento, delegada de Santa Catarina, desconhece totalmente a possibilidade de um novo aumento para os próximos dias. Apenas admitiu a existência de veiculações sob este acréscimo, apresentado pelas indústrias afetadas pelo aumento da matéria-prima para embalagem do óleo de soja.

Na pauta dos aumentos, o óleo de soja continua na vanguarda como o produto que mais aumentos sofreu, do mês de janeiro até setembro. No início do ano a lata custava Cr\$ 3,50 passando para Cr\$ 7,00 atualmente, representando um acréscimo exato de 100%.

ESTOQUE

Tudo leva a crer que a possibilidade de aumento de alguns centavos, não criará uma nova crise no abastecimento. Na Cobal, há boa disponibilidade do produto ao preço de Cr\$ 7,00 e Cr\$ 7,25. Em outros supermercados o abastecimento é normal e há bom estoque com preços quase similares.